

# **LIGHT S.A.**

## **ITR**

- ✓ **Informações contábeis intermediárias referente ao segundo trimestre de 2021**
- ✓ **Relatório de revisão dos auditores independentes**
- ✓ **Press Release 2T21**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS,  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,**

**PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021**

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS</b> .....	<b>1</b>
<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS</b> .....	<b>2</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS</b> .....	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES</b> .....	<b>4</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO</b> .....	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA</b> .....	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS</b> .....	<b>7</b>
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL</b> .....	<b>8</b>
<b>2. BASE DE PREPARAÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO</b> .....	<b>12</b>
<b>4. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA</b> .....	<b>15</b>
<b>5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	<b>16</b>
<b>6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>17</b>
<b>7. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES</b> .....	<b>17</b>
<b>8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR</b> .....	<b>20</b>
<b>9. TRIBUTOS DIFERIDOS</b> .....	<b>23</b>
<b>10. OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>24</b>
<b>11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR</b> .....	<b>25</b>
<b>12. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO</b> .....	<b>27</b>
<b>13. ATIVO DE CONTRATO</b> .....	<b>28</b>
<b>14. INVESTIMENTOS</b> .....	<b>28</b>
<b>15. IMOBILIZADO</b> .....	<b>33</b>
<b>16. INTANGÍVEL</b> .....	<b>36</b>
<b>17. FORNECEDORES</b> .....	<b>40</b>
<b>18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR</b> .....	<b>40</b>
<b>19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>41</b>
<b>20. DEBÊNTURES</b> .....	<b>44</b>
<b>21. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS</b> .....	<b>47</b>
<b>22. CONTINGÊNCIAS</b> .....	<b>53</b>
<b>23. BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO</b> .....	<b>60</b>
<b>24. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO</b> .....	<b>61</b>
<b>25. ENCARGOS REGULATÓRIOS</b> .....	<b>62</b>
<b>26. OUTROS DÉBITOS</b> .....	<b>63</b>
<b>27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS</b> .....	<b>63</b>
<b>28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>65</b>
<b>29. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES</b> .....	<b>67</b>
<b>30. RECEITA LÍQUIDA</b> .....	<b>69</b>
<b>31. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>71</b>
<b>32. RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	<b>73</b>
<b>33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS</b> .....	<b>74</b>
<b>34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA</b> .....	<b>84</b>
<b>35. EVENTOS SUBSEQUENTES</b> .....	<b>84</b>

**LIGHT S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
**(Em milhares de reais)**

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	292	7.745	73.940	653.200
Títulos e valores mobiliários	6	75.750	70.781	6.007.578	2.436.476
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	7	-	-	2.255.620	3.257.127
Estoques		-	-	69.614	62.393
Tributos e contribuições a recuperar	8	-	-	1.109.266	655.717
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	-	934	175.986	137.047
Ativos financeiros do setor	11	-	-	182.958	58.361
Despesas pagas antecipadamente		193	363	22.289	25.073
Dividendos a receber	14	586.829	254.833	-	-
Serviços prestados a receber		30	829	39.574	45.017
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	33	-	-	130.333	156.494
Outros créditos	10	16.174	755	551.782	339.400
		679.268	336.240	10.618.940	7.826.305
Ativos classificados como mantidos para venda	4	53.919	53.919	147.419	147.419
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>733.187</b>	<b>390.159</b>	<b>10.766.359</b>	<b>7.973.724</b>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	7	-	-	1.124.443	1.013.614
Tributos e contribuições a recuperar	8	-	-	3.604.991	4.420.018
Tributos diferidos	9	-	-	671.162	449.969
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	33	-	-	-	960.009
Depósitos vinculados a litígios	21	905	684	237.534	242.132
Ativos financeiros do setor	11	-	-	444.327	15.358
Ativo financeiro da concessão	12	-	-	6.005.599	5.197.313
Outros créditos	10	-	-	471	120.000
Ativo de contrato	13	-	-	560.771	983.368
Investimentos	14	7.821.322	6.852.861	356.608	366.241
Imobilizado	15	-	-	1.662.846	1.655.215
Intangível	16	-	-	2.913.474	2.898.588
Ativo de direito de uso	24	-	-	82.993	101.717
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.822.227</b>	<b>6.853.545</b>	<b>17.665.219</b>	<b>18.423.542</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>8.555.414</b>	<b>7.243.704</b>	<b>28.431.578</b>	<b>26.397.266</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**LIGHT S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
**(Em milhares de reais)**

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Fornecedores	17	3.768	136	1.385.011	3.439.767
Tributos e contribuições a pagar	18	167	140	143.092	166.925
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	1.457	164	101.687	1.818
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	1.226.229	1.320.026
Debêntures	20	-	-	441.432	1.030.529
Passivos financeiros do setor	11	-	-	494.463	-
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>		-	-	25.843	-
Dividendos a pagar		164.332	164.332	164.332	164.332
Obrigações trabalhistas		756	1.469	75.046	90.914
Valores a serem restituídos a consumidores	8	-	-	-	296.239
Obrigações por arrendamento	24	-	-	39.362	47.228
Encargos regulatórios	25	-	-	330.302	275.479
Outros débitos	26	452	386	392.454	383.700
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>170.932</b>	<b>166.627</b>	<b>4.819.253</b>	<b>7.216.957</b>
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	5.615.974	3.090.703
Debêntures	20	-	-	5.100.049	4.242.711
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>		-	-	47.638	-
Tributos e contribuições a pagar	18	-	-	185.793	191.773
Tributos diferidos	9	-	-	294.266	408.289
Participações societárias a descoberto	14	-	-	30.494	30.823
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	21	870	865	531.155	647.533
Benefícios pós-emprego	23	-	-	5.327	5.327
Obrigações por arrendamento	24	-	-	47.914	58.699
Valores a serem restituídos a consumidores	8	-	-	3.331.250	3.381.614
Outros débitos	26	-	-	38.853	46.625
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>870</b>	<b>865</b>	<b>15.228.713</b>	<b>12.104.097</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	28	5.392.197	4.051.285	5.392.197	4.051.285
Reserva de capital		14.486	9.434	14.486	9.434
Reservas de lucros		2.816.100	2.816.100	2.816.100	2.816.100
Ajustes de avaliação patrimonial		296.659	304.402	296.659	304.402
Outros resultados abrangentes		(105.009)	(105.009)	(105.009)	(105.009)
Prejuízo acumulado		(30.821)	-	(30.821)	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.383.612</b>	<b>7.076.212</b>	<b>8.383.612</b>	<b>7.076.212</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.555.414</b>	<b>7.243.704</b>	<b>28.431.578</b>	<b>26.397.266</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**  
**(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)**

Notas	Controladora				Consolidado			
	01.04.2021	01.01.2021	01.04.2020	01.01.2020	01.04.2021	01.01.2021	01.04.2020	01.01.2020
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30.06.2021	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2020
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	30	-	-	-	3.217.920	6.912.801	2.542.405	5.591.418
<b>CUSTO TOTAL</b>	31	-	-	-	(2.710.329)	(5.829.157)	(2.149.272)	(4.575.807)
Custos com energia elétrica	31.1	-	-	-	(2.259.170)	(4.902.052)	(1.703.519)	(3.696.852)
Custos de operação	31	-	-	-	(451.159)	(927.105)	(445.753)	(878.955)
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	-	-	507.591	1.083.644	393.133	1.015.611
Despesas gerais e administrativas	31	(7.562)	(11.513)	(5.053)	(9.844)	(272.771)	(577.351)	(396.010)
Outras receitas		15.895	15.895	715	715	16.374	43.588	715
Outras despesas		(17)	(17)	(1.105)	(1.105)	(19.627)	(32.352)	(6.156)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(3.117)	(41.369)	(40.103)	130.753	(8.243)	(11.393)	(4.373)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>		5.199	(37.004)	(45.546)	120.519	223.324	506.136	(12.691)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	32	456	879	815	1.442	(219.674)	(564.428)	(69.869)
Receita financeira		678	1.139	796	1.460	419.261	88.201	258.823
Despesa financeira		(222)	(260)	19	(18)	(638.935)	(652.629)	(328.692)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL</b>		5.655	(36.125)	(44.731)	121.961	3.650	(58.292)	(82.560)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	(2.439)	(2.439)	-	-	(306.099)	(315.488)	(586.701)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	-	-	305.665	335.216	624.530
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>		3.216	(38.564)	(44.731)	121.961	3.216	(38.564)	(44.731)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)</b>	28.4	0,01	(0,11)	(0,15)	0,40	0,01	(0,11)	(0,15)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2021 a 30.06.2021	01.01.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020	01.04.2021 a 30.06.2021	01.01.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.216	(38.564)	(44.731)	121.961	3.216	(38.564)	(44.731)	121.961
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>3.216</b>	<b>(38.564)</b>	<b>(44.731)</b>	<b>121.961</b>	<b>3.216</b>	<b>(38.564)</b>	<b>(44.731)</b>	<b>121.961</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**  
(Em milhares de reais)

Nota	RESERVAS DE LUCROS					AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PREJUÍZO ACUMULADO	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA ESPECIAL				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>4.051.285</b>	<b>9.434</b>	<b>377.122</b>	<b>2.123.625</b>	<b>315.353</b>	<b>304.402</b>	<b>(105.009)</b>	<b>-</b>	<b>7.076.212</b>
Aumento de capital com emissão de ações	1.372.425	-	-	-	-	-	-	-	1.372.425
(-) Gastos com emissão de ações	(31.513)	-	-	-	-	-	-	-	(31.513)
Opções de ações outorgadas ( <i>stock options</i> )	29	5.052	-	-	-	-	-	-	5.052
Prejuízo do período	28	-	-	-	-	-	-	(38.564)	(38.564)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	-	-	-	-	-	(7.743)	-	7.743	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021</b>	<b>5.392.197</b>	<b>14.486</b>	<b>377.122</b>	<b>2.123.625</b>	<b>315.353</b>	<b>296.659</b>	<b>(105.009)</b>	<b>(30.821)</b>	<b>8.383.612</b>

Nota	RESERVAS DE LUCROS					AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA ESPECIAL				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>4.051.285</b>	<b>3.179</b>	<b>342.526</b>	<b>1.614.998</b>	<b>-</b>	<b>320.049</b>	<b>(101.493)</b>	<b>-</b>	<b>6.230.544</b>
Opções de ações outorgadas ( <i>stock options</i> )	29	4.522	-	-	-	-	-	-	4.522
Dividendos não distribuídos	28	-	-	-	315.353	-	-	-	315.353
Lucro líquido do período	28	-	-	-	-	-	-	121.961	121.961
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	-	-	-	-	-	(7.851)	-	7.837	(14)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020</b>	<b>4.051.285</b>	<b>7.701</b>	<b>342.526</b>	<b>1.614.998</b>	<b>315.353</b>	<b>312.198</b>	<b>(101.493)</b>	<b>129.798</b>	<b>6.672.366</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2020 a 30.06.2020
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(2.406)</b>	<b>(3.820)</b>	<b>(479.804)</b>	<b>332.770</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(36.125)	121.961	(58.292)	171.081
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	31	-	-	272.372	346.153
Depreciação e amortização	31	-	-	299.386	296.821
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento		-	-	25.874	6.082
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	32	-	-	15.466	809.266
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios		5	8	115.941	171.820
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis		131	-	(87)	(455)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos	29	-	-	267.923	284.515
Juros sobre obrigações de arrendamento	24	-	-	3.478	3.362
Variação <i>swap</i>	32	-	-	235.087	(1.020.118)
Resultado de equivalência patrimonial	14	41.369	(130.753)	11.393	6.383
Créditos e atualização financeira de PIS e COFINS sobre ICMS		-	-	(5.649)	(19.565)
Opções de ações outorgadas ( <i>stock option</i> )	29	5.052	4.522	5.052	4.522
Valor justo do ativo financeiro da concessão	12	-	-	(217.320)	(2.830)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	11	-	-	(369.674)	(269.935)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		<b>(12.838)</b>	<b>442</b>	<b>(1.080.754)</b>	<b>(454.332)</b>
Títulos e valores mobiliários		(839)	(81)	(25.316)	(9.233)
Consumidores, concessionárias e permissionárias		-	-	618.524	(321.630)
Tributos, contribuições e impostos, líquido		(185)	(143)	110.349	72.581
Ativos e passivos financeiros do setor		-	-	(63.625)	251.453
Estoques		-	-	(7.221)	(1.284)
Serviços prestados a receber		799	(17)	5.443	(5.050)
Despesas pagas antecipadamente		170	121	2.784	3.921
Depósitos vinculados a litígios		(221)	(117)	(3.059)	(5.400)
Outros créditos		(15.550)	1.915	(92.979)	(36.937)
Fornecedores		3.632	(1.005)	(2.062.348)	(65.093)
Obrigações trabalhistas		(713)	(494)	(15.868)	14.652
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios		-	-	(224.662)	(122.360)
Encargos regulatórios		-	-	54.823	2.963
Outros débitos		69	263	982	18.951
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i> pagos		-	-	824.564	43.065
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	19/20	-	-	(203.145)	(249.799)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(45.132)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>		<b>(1.345.959)</b>	<b>234</b>	<b>(4.018.964)</b>	<b>(325.597)</b>
Aquisições de bens do ativo imobilizado		-	-	(40.884)	(22.651)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato		-	-	(430.053)	(364.070)
Aumento de capital nas investidas	14	(1.341.829)	(26)	(2.241)	(26)
Resgate de aplicações financeiras		72.615	8.895	5.893.504	835.138
Aplicações financeiras		(76.745)	(8.635)	(9.439.290)	(773.988)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>		<b>1.340.912</b>	<b>-</b>	<b>3.919.508</b>	<b>(638.741)</b>
Recebimento pela emissão de ações		1.340.912	-	1.340.912	-
Pagamentos de obrigações por arrendamento	24	-	-	(27.478)	(20.194)
Captação e custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	19/20	-	-	4.228.410	397.064
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	19/20	-	-	(1.622.336)	(1.015.611)
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(7.453)</b>	<b>(3.586)</b>	<b>(579.260)</b>	<b>(631.568)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		7.745	71.531	653.200	996.338
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		292	67.945	73.940	364.770

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2020 a 30.06.2020
<b>Receitas</b>		-	-	<b>10.885.083</b>	<b>8.775.733</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços		-	-	10.717.271	8.762.963
Receitas referentes à construção de ativos próprios		-	-	440.184	358.923
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	31	-	-	(272.372)	(346.153)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>13.333</b>	<b>(3.564)</b>	<b>(5.548.039)</b>	<b>(4.338.407)</b>
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	31.1	-	-	(4.902.052)	(3.696.852)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		13.333	(3.564)	(645.987)	(641.555)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>13.333</b>	<b>(3.564)</b>	<b>5.337.044</b>	<b>4.437.326</b>
<b>Retenções</b>		-	-	<b>(299.386)</b>	<b>(296.821)</b>
Depreciação e amortização	31	-	-	(299.386)	(296.821)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>13.333</b>	<b>(3.564)</b>	<b>5.037.658</b>	<b>4.140.505</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>(40.230)</b>	<b>132.213</b>	<b>76.808</b>	<b>1.134.811</b>
Resultado de equivalência patrimonial	14	(41.369)	130.753	(11.393)	(6.383)
Receitas financeiras	32	1.139	1.460	88.201	1.141.194
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>(26.897)</b>	<b>128.649</b>	<b>5.114.466</b>	<b>5.275.316</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>(26.897)</b>	<b>128.649</b>	<b>5.114.466</b>	<b>5.275.316</b>
<b>Pessoal</b>		<b>8.028</b>	<b>6.243</b>	<b>204.341</b>	<b>223.777</b>
Remuneração direta		7.750	6.016	133.799	146.666
Benefícios		195	162	55.674	52.345
FGTS		83	65	13.916	17.798
Outros		-	-	952	6.968
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>2.878</b>	<b>339</b>	<b>4.236.390</b>	<b>3.611.937</b>
Federais		2.832	337	1.712.791	1.471.025
Estaduais		-	-	2.512.164	2.130.375
Municipais		46	2	11.435	10.537
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>761</b>	<b>106</b>	<b>712.299</b>	<b>1.317.641</b>
Juros		206	(50)	660.547	1.276.586
Aluguéis		555	156	51.752	41.055
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>(38.564)</b>	<b>121.961</b>	<b>(38.564)</b>	<b>121.961</b>
Lucros (prejuízo) retidos	28	(38.564)	121.961	(38.564)	121.961

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**LIGHT S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
**Para o período findo em 30 de junho de 2021**  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

---

A Light S.A. (“Light” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil. A Light tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista, e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas da Light, descritas na Nota 2, compõem o Grupo Light (“Grupo Light” ou “Grupo”).

A Companhia é listada na “B3” (Brasil, Bolsa, Balcão) no segmento do Novo Mercado (“NM”), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC), sob a sigla LGSXY.

### **1.1 Impactos da COVID-19**

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (“OMS”) declarou o surto da COVID-19 como uma pandemia. Diante disso, inúmeras ações foram tomadas pelos governos em diversos países, inclusive no Brasil, por meio dos Governos Federal, Estadual e Municipal. Neste sentido as medidas de isolamento social adotadas para conter a propagação do vírus provocaram interferências nas atividades econômicas, causando incertezas e impactos nas atividades do Setor Elétrico, em especial o segmento de Distribuição de energia.

Em 26 de março de 2021, foi editada a Resolução ANEEL nº 928/2021, que suspendeu o corte de energia, até 30 de junho de 2021, por inadimplência das unidades consumidoras com aparelhos vitais à preservação da vida, dos consumidores de baixa renda, dos locais em que não haja postos de arrecadação em funcionamento e dos que estejam com suspensão da fatura impressa sem anuência prévia. Em 15 de junho de 2021, foi editada a Resolução ANEEL nº 936/2021 que prorrogou o período de vigência da Resolução ANEEL nº 928/2021 até 30 de setembro de 2021.

Em 05 de abril de 2021, por meio do Despacho nº 939/2021, a ANEEL homologou o prazo de recolhimento e os valores das quotas mensais da CDE Conta-Covid, devidas pelas concessionárias e permissionárias de distribuição, para a amortização da operação de crédito contratada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) na gestão da Conta-Covid. O valor homologado referente a controlada Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Light SESA”) foi de R\$523.787 divididos em 12 meses.

## Impacto nas Informações Trimestrais

Para fins de elaboração e divulgação das Informações Trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2021, a Administração da Companhia avaliou cuidadosamente o impacto da COVID-19 nos negócios do Grupo Light. Foram analisados temas como (i) desempenho da demanda e consumo de energia; (ii) impacto nos indicadores de perdas, arrecadação e inadimplência; (iii) variação dos indicadores macroeconômicos; (iv) acesso ao mercado de capitais, fluxo de caixa de curto e médio prazo; (v) redução no valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) impactos nos *covenants* financeiros; e (vii) avaliação das premissas e incertezas de estimativas associadas à mensuração de ativos e passivos.

**Mercado e arrecadação:** O impacto econômico da redução do mercado por conta da COVID-19 decorre da redução do faturamento da cobertura tarifária associada às componentes Parcela B e Perdas Não Técnicas, cujas perdas não são compensadas por ativos regulatórios ou por redução proporcional dos custos reais. A suspensão do corte de energia de energia, por mais de quatro meses em 2020, impactou na elevação da inadimplência e, por consequência, na elevação da Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Permanece em discussão na ANEEL, no âmbito da 3ª Fase da Consulta Pública nº 035/2020, a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia às distribuidoras de energia elétrica, com relação à queda do mercado e aumento da inadimplência.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

---

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, aprovadas em 18 de março de 2021. As práticas contábeis adotadas para estas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 12 de agosto de 2021, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021.

## 2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros (Nota 33) e ativos mantidos para venda (Nota 4), mensurados pelos seus valores justos e pelos seus valores justos menos despesas com vendas, de acordo com as normas aplicáveis, respectivamente.

## 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.4 Consolidação do Grupo Light

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e em com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e incluem as informações trimestrais da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Nas informações trimestrais consolidadas, estão compreendidas as demonstrações financeiras individuais e de suas controladas. Estão consolidadas integralmente nas seguintes bases abaixo apresentadas:

Sociedades controladas	Atividade	30.06.2021			31.12.2020		
		Forma de avaliação	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Forma de avaliação	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Light SESA	Distribuição	Consolidação	100,0	-	Consolidação	100,0	-
Light Energia	Geração hidráulica	Consolidação	100,0	-	Consolidação	100,0	-
Fontainha	Geração eólica	Consolidação	-	100,0	Consolidação	-	100,0
São Judas Tadeu	Geração eólica	Consolidação	-	100,0	Consolidação	-	100,0
Lajes	Geração hidráulica	Consolidação	-	100,0	Consolidação	-	100,0
Guanhães (*)	Geração hidráulica	Ativo mantido para venda	-	51,0	Ativo mantido para venda	-	51,0
Lightcom	Comercialização	Consolidação	100,0	-	Consolidação	100,0	-
Light Soluções	Serviços	Consolidação	100,0	-	Consolidação	100,0	-
Instituto Light	Outros	Consolidação	100,0	-	Consolidação	100,0	-
Light Conecta	Serviços	Consolidação	100,0	-	Consolidação	100,0	-
Usina Hidrelétrica Itaocara	Geração hidráulica	Equivalência patrimonial	-	51,0	Equivalência patrimonial	-	51,0
Consórcio UHE Itaocara	Geração hidráulica	Consolidação	-	51,0	Consolidação	-	51,0
Lightger (*)	Geração hidráulica	Ativo mantido para venda	51,0	-	Ativo mantido para venda	51,0	-
Axxiom	Outros	Equivalência patrimonial	51,0	-	Equivalência patrimonial	51,0	-
Amazônia Energia	Outros	Equivalência patrimonial	25,5	-	Equivalência patrimonial	25,5	-

(\*) Em atendimento ao CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada ("CPC 31"), o investimento foi transferido para o ativo mantido para venda, considerando a potencial operação de alienação da totalidade de sua participação nesta entidade. Para maiores detalhes, vide Nota 4.

## 2.5 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações em vigor a partir de 01 de janeiro de 2021

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), não trouxeram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota 4.22 demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## 3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

---

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

Assuntos com efeitos relevantes ao longo do primeiro semestre de 2021:

- Oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias (“Follow-on”), em 22 de janeiro de 2021 (Nota 28.2).
- Realização do pré-pagamento, pela controlada Light SESA, dos contratos de financiamentos com o BNDES, em 26 de fevereiro de 2021 (Nota 19).
- Em 09 de março de 2021, foi aprovado pela ANEEL o processo de reajuste das tarifas da controlada Light SESA (Nota 11.1).
- Liquidação, pela controlada Light Energia, do saldo em aberto na CCEE, referente à repactuação do risco hidrológico (GSF), mediante o pagamento de R\$1.339.288, em 06 de abril de 2021 (Nota 17).
- Captação de recursos através da oferta no mercado internacional de *notes units*, no valor total de R\$3.021.180, em 18 de junho de 2021 (Nota 19).
- Realização da 22ª emissão de debêntures (incentivada) da controlada Light SESA, em série única, no montante de R\$916.381, em 15 de junho de 2021 (Nota 20).

As informações por segmento para o primeiro semestre de 2021 e 2020 e posições patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30.06.2021
<b>Ativos:</b>							
Ativo circulante	8.632.138	1.794.005	27.471	222.898	735.250	(645.403)	10.766.359
Outros ativos não circulantes	12.688.644	4.571	18.866	19.292	918	-	12.732.291
Investimentos	31.111	-	-	-	7.821.322	(7.495.825)	356.608
Imobilizado	268.160	1.360.490	33.850	346	-	-	1.662.846
Intangível	2.476.991	434.431	1.369	683	-	-	2.913.474
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>24.097.044</b>	<b>3.593.497</b>	<b>81.556</b>	<b>243.219</b>	<b>8.557.490</b>	<b>(8.141.228)</b>	<b>28.431.578</b>

<b>Passivos e patrimônio líquido:</b>							
Passivo circulante	4.082.524	1.111.384	3.290	96.015	171.443	(645.403)	4.819.253
Passivo não circulante	13.214.099	1.982.542	30.679	523	870	-	15.228.713
Patrimônio líquido	6.800.421	499.571	47.587	146.681	8.385.177	(7.495.825)	8.383.612
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>24.097.044</b>	<b>3.593.497</b>	<b>81.556</b>	<b>243.219</b>	<b>8.557.490</b>	<b>(8.141.228)</b>	<b>28.431.578</b>

	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2020
<b>Ativos:</b>							
Ativo circulante	5.450.204	2.268.126	25.182	223.081	391.927	(384.796)	7.973.724
Outros ativos não circulantes	13.133.051	325.289	16.962	27.507	689	-	13.503.498
Investimentos	31.258	-	-	-	6.852.861	(6.517.878)	366.241
Imobilizado	275.532	1.339.192	40.127	364	-	-	1.655.215
Intangível	2.459.309	437.157	1.363	759	-	-	2.898.588
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>21.349.354</b>	<b>4.369.764</b>	<b>83.634</b>	<b>251.711</b>	<b>7.245.477</b>	<b>(6.902.674)</b>	<b>26.397.266</b>

<b>Passivos e patrimônio líquido:</b>							
Passivo circulante	4.758.624	2.515.686	3.536	156.766	167.141	(384.796)	7.216.957
Passivo não circulante	10.953.184	1.118.470	31.078	500	865	-	12.104.097
Patrimônio líquido	5.637.546	735.608	49.020	94.445	7.077.471	(6.517.878)	7.076.212
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.349.354</b>	<b>4.369.764</b>	<b>83.634</b>	<b>251.711</b>	<b>7.245.477</b>	<b>(6.902.674)</b>	<b>26.397.266</b>



**Resultados por segmento:**

1º Semestre de 2021	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2021
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>6.279.493</b>	<b>440.850</b>	<b>(63)</b>	<b>558.082</b>	<b>-</b>	<b>(365.561)</b>	<b>6.912.801</b>
<b>DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.142.468)</b>	<b>(140.682)</b>	<b>(1.453)</b>	<b>(480.549)</b>	<b>4.319</b>	<b>365.561</b>	<b>(6.395.272)</b>
Equivalência patrimonial	-	-	(432)	-	(52.330)	41.369	(11.393)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(405.952)</b>	<b>(161.345)</b>	<b>515</b>	<b>1.474</b>	<b>880</b>	<b>-</b>	<b>(564.428)</b>
Receita financeira	74.630	10.168	565	1.699	1.139	-	88.201
Despesa financeira	(480.582)	(171.513)	(50)	(225)	(259)	-	(652.629)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(268.927)</b>	<b>138.823</b>	<b>(1.433)</b>	<b>79.007</b>	<b>(47.131)</b>	<b>41.369</b>	<b>(58.292)</b>
Contribuição social	23.606	(11.443)	-	(7.122)	(649)	-	4.392
Imposto de renda	68.196	(31.421)	-	(19.649)	(1.790)	-	15.336
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(177.125)</b>	<b>95.959</b>	<b>(1.433)</b>	<b>52.236</b>	<b>(49.570)</b>	<b>41.369</b>	<b>(38.564)</b>

1º Semestre de 2020	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2020
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>5.083.350</b>	<b>459.812</b>	<b>2.705</b>	<b>476.556</b>	<b>-</b>	<b>(431.005)</b>	<b>5.591.418</b>
<b>DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(5.067.404)</b>	<b>(197.476)</b>	<b>(2.714)</b>	<b>(441.197)</b>	<b>(10.252)</b>	<b>431.005</b>	<b>(5.288.038)</b>
Equivalência patrimonial	-	(367)	(1.223)	-	125.960	(130.753)	(6.383)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(110.018)</b>	<b>(19.071)</b>	<b>251</b>	<b>1.480</b>	<b>1.442</b>	<b>-</b>	<b>(125.916)</b>
Receita financeira	752.750	388.336	371	1.636	1.461	(3.360)	1.141.194
Despesa financeira	(862.768)	(407.407)	(120)	(156)	(19)	3.360	(1.267.110)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(94.072)</b>	<b>242.898</b>	<b>(981)</b>	<b>36.839</b>	<b>117.150</b>	<b>(130.753)</b>	<b>171.081</b>
Contribuição social	8.426	(20.964)	(18)	(3.316)	-	-	(15.872)
Imposto de renda	34.025	(58.058)	(36)	(9.179)	-	-	(33.248)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(51.621)</b>	<b>163.876</b>	<b>(1.035)</b>	<b>24.344</b>	<b>117.150</b>	<b>(130.753)</b>	<b>121.961</b>

#### 4. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a concessão de período de exclusividade à Brasal Energia S.A. (“Brasal”) visando à potencial operação para a alienação da totalidade da participação de 51% das controladas em conjunto Guanhães Energia e Lightger, pelos valores de R\$96.400 e R\$88.700, respectivamente. Em 28 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as condições gerais para realização da operação, conforme descrito na Nota 35.

Conforme preconiza o CPC 31/IFRS 5, a Companhia passou a tratar contabilmente esse bloco de ativos como “ativos não circulantes mantidos para venda”.

O CPC 31/IFRS 5 exige que os ativos que forem classificados como mantidos para venda sejam mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. No caso da alienação da participação na controlada indireta Guanhães Energia, o valor justo dos ativos líquidos das despesas de venda, foi inferior ao valor contábil em R\$42.602 e foram reconhecidos como despesa no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, na rubrica de outras despesas. Enquanto para a Lightger nenhum registro adicional se fez necessário, visto que o valor contábil já se encontra a menor quando comparado ao valor justo líquido das despesas de venda.

##### 4.1 Ativos classificados como mantidos para venda

Ativos classificados como mantidos para venda	30.06.2021	
	Controladora	Consolidado
Lightger	53.919	53.919
Guanhães Energia	-	93.500
<b>Total</b>	<b>53.919</b>	<b>147.419</b>

##### 4.2 Balanço patrimonial dos ativos disponíveis para venda em 30 de junho de 2021

30.06.2021	Lightger	Guanhães
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	46.376	12.965
Outros	5.383	8.532
<b>Circulante</b>	<b>51.759</b>	<b>21.497</b>
Não circulante	123.976	395.324
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>175.735</b>	<b>416.821</b>
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos e financiamentos	8.558	6.058
Outros	4.046	13.726
<b>Circulante</b>	<b>12.604</b>	<b>19.784</b>
Empréstimos e financiamentos	50.411	115.282
Outros	12	7.325
<b>Não circulante</b>	<b>50.423</b>	<b>122.607</b>
Patrimônio líquido	112.708	274.430
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>175.735</b>	<b>416.821</b>

#### 4.3 Demonstração do resultado dos ativos disponíveis para venda no primeiro semestre de 2021

1º Semestre de 2021	Lightger	Guanhães
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>		
Receita líquida de vendas	26.998	25.878
Custos das vendas	-	(2.493)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>26.998</b>	<b>23.385</b>
Despesas gerais e administrativas	(11.504)	(18.617)
Resultado financeiro líquido	(8.096)	(3.937)
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>7.398</b>	<b>831</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.197)	(810)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>6.201</b>	<b>21</b>

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	292	103	12.157	38.562
Aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB)	-	7.642	61.783	614.638
<b>TOTAL</b>	<b>292</b>	<b>7.745</b>	<b>73.940</b>	<b>653.200</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

A remuneração média das aplicações no consolidado é de 106,1% do CDI em 30 de junho de 2021 (82,8% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 33.

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	75.750	70.781	4.218.925	1.934.466
Fundo de investimento (não exclusivos)	-	-	1.788.653	502.010
<b>TOTAL</b>	<b>75.750</b>	<b>70.781</b>	<b>6.007.578</b>	<b>2.436.476</b>

Os títulos e valores mobiliários são representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia; (ii) valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica; (iii) fundos de investimentos não exclusivos; e (iv) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 101,0% do CDI em 30 de junho de 2021 (107,9% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

## 7. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

	Consolidado					
	30.06.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecimento faturado	3.957.808	-	3.957.808	3.725.175	-	3.725.175
Fornecimento não faturado	564.353	-	564.353	674.821	-	674.821
Parcelamento de débitos	494.537	1.105.585	1.600.122	515.805	996.667	1.512.472
Comercialização de energia	128.319	-	128.319	956.126	-	956.126
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	25.662	-	25.662	25.956	-	25.956
Outras contas a receber	6.238	18.858	25.096	8.169	16.947	25.116
	<b>5.176.917</b>	<b>1.124.443</b>	<b>6.301.360</b>	<b>5.906.052</b>	<b>1.013.614</b>	<b>6.919.666</b>
(-) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(2.921.297)	-	(2.921.297)	(2.648.925)	-	(2.648.925)
<b>TOTAL</b>	<b>2.255.620</b>	<b>1.124.443</b>	<b>3.380.063</b>	<b>3.257.127</b>	<b>1.013.614</b>	<b>4.270.741</b>

Incluem o fornecimento e suprimento da energia elétrica, faturado e a faturar, comercialização de energia, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento, encargos de uso da rede elétrica e energia comercializada a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados no âmbito da CCEE.

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Light Energia possuía um saldo a receber de R\$832.021 na rubrica comercialização de energia, referente a inadimplência da liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1. No primeiro trimestre de 2021, a controlada Light Energia recebeu R\$335.739 referente ao montante em aberto com a CCEE. Em 06 de abril de 2021, foi liquidado pela controlada Light Energia, o saldo em aberto na CCEE, consequentemente compensado pelo saldo a receber em aberto de R\$578.932 classificado na rubrica comercialização de energia, conforme descrito na Nota 17.

Os saldos vencidos e a vencer estão distribuídos da seguinte forma:

CONSOLIDADO	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	PECLD	30.06.2021
		Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias			
Residencial	311.996	342.806	162.443	219.936	1.459.612	2.496.793	(1.654.396)	842.397
Industrial	12.577	17.196	5.572	7.779	86.410	129.534	(90.379)	39.155
Comercial	157.902	90.718	42.217	62.342	390.357	743.536	(412.847)	330.689
Rural	1.368	1.039	233	426	2.649	5.715	(2.560)	3.155
Poder público	25.968	68.977	50.911	43.852	114.930	304.638	(113.551)	191.087
Iluminação pública	38.754	17.570	23.319	29.507	124.750	233.900	(123.599)	110.301
Serviço público	9.054	16.860	10.177	1.440	6.161	43.692	(10.012)	33.680
Fornecimento não faturado	441.191	-	-	-	-	441.191	(6.997)	434.194
<b>SUBTOTAL - CONSUMIDORES</b>	<b>998.810</b>	<b>555.166</b>	<b>294.872</b>	<b>365.282</b>	<b>2.184.869</b>	<b>4.398.999</b>	<b>(2.414.341)</b>	<b>1.984.658</b>
Comercialização de energia	128.319	-	-	-	-	128.319	(785)	127.534
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	25.662	-	-	-	-	25.662	(161)	25.501
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	123.162	-	-	-	-	123.162	-	123.162
Outras contas a receber	25.096	-	-	-	-	25.096	-	25.096
	<b>302.239</b>	-	-	-	-	<b>302.239</b>	<b>(946)</b>	<b>301.293</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.301.049</b>	<b>555.166</b>	<b>294.872</b>	<b>365.282</b>	<b>2.184.869</b>	<b>4.701.238</b>	<b>(2.415.287)</b>	<b>2.285.951</b>

CONSOLIDADO	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	PECLD	31.12.2020
		Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias			
Residencial	384.708	299.917	111.752	227.239	1.314.908	2.338.524	(1.449.486)	889.038
Industrial	16.353	13.050	3.873	10.795	79.820	123.891	(89.183)	34.708
Comercial	217.239	91.741	32.600	63.980	348.514	754.074	(398.883)	355.191
Rural	1.342	826	202	292	2.472	5.134	(2.538)	2.596
Poder público	40.044	58.291	28.811	38.292	94.104	259.542	(105.411)	154.131
Iluminação pública	43.481	32.471	11.733	38.998	89.649	216.332	(96.384)	119.948
Serviço público	8.557	12.092	465	1.021	5.543	27.678	(5.369)	22.309
Fornecimento não faturado	571.364	-	-	-	-	571.364	(8.670)	562.694
<b>SUBTOTAL - CONSUMIDORES</b>	<b>1.283.088</b>	<b>508.388</b>	<b>189.436</b>	<b>380.617</b>	<b>1.935.010</b>	<b>4.296.539</b>	<b>(2.155.924)</b>	<b>2.140.615</b>
Comercialização de energia	956.126	-	-	-	-	956.126	(784)	955.342
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	25.956	-	-	-	-	25.956	(159)	25.797
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	103.457	-	-	-	-	103.457	-	103.457
Outras contas a receber	25.116	-	-	-	-	25.116	-	25.116
	<b>1.110.655</b>	-	-	-	-	<b>1.110.655</b>	<b>(943)</b>	<b>1.109.712</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.393.743</b>	<b>508.388</b>	<b>189.436</b>	<b>380.617</b>	<b>1.935.010</b>	<b>5.407.194</b>	<b>(2.156.867)</b>	<b>3.250.327</b>

## 7.1 Parcelamento de débitos

A Companhia possui saldos de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes parcelados decorrentes de programas de negociação realizados.

Classe de consumidor	30.06.2021			31.12.2020		
	Total	PECLD	Total líquido	Total	PECLD	Total líquido
Residencial	1.155.305	(430.876)	724.429	1.024.650	(411.259)	613.391
Industrial	17.572	(813)	16.759	19.760	(813)	18.947
Comercial	179.860	(22.722)	157.138	184.064	(22.722)	161.342
Rural	2.248	(146)	2.102	1.934	(146)	1.788
Poder público	94.547	(51.039)	43.508	98.266	(56.703)	41.563
Iluminação pública	9.821	(154)	9.667	9.819	(154)	9.665
Serviço público	140.769	(260)	140.509	173.979	(261)	173.718
<b>TOTAL</b>	<b>1.600.122</b>	<b>(506.010)</b>	<b>1.094.112</b>	<b>1.512.472</b>	<b>(492.058)</b>	<b>1.020.414</b>

Em 07 de julho de 2018, a controlada Light SESA assinou um acordo de parcelamento com a SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A (“SuperVia”), classificado como um grande cliente da classe de serviço público, cujo montante a receber era de R\$163.212. Em 25 de junho de 2019, a controlada Light SESA assinou um aditivo a esse acordo, onde foi incorporado ao saldo de parcelamento de débitos o montante de R\$48.149. O montante atualizado deste parcelamento em 30 de junho de 2021 é de R\$129.837 (R\$156.048 em 31 de dezembro de 2020). Em 11 de junho de 2021, a Justiça do Rio de Janeiro aceitou o pedido de recuperação judicial da SuperVia e conseqüentemente foi determinada a suspensão de todas as ações ou execuções contra a empresa. O plano de recuperação judicial (RJ) da SuperVia, deverá ser apresentado no prazo de 60 dias da publicação da referida decisão. A controlada Light SESA aguarda a homologação do referido plano de recuperação, para avaliar os respectivos impactos econômicos e financeiros.

Em 16 de outubro de 2018, foi celebrado um contrato de confissão de dívida com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, no montante de R\$78.551. O montante atualizado em 30 de junho de 2021 é de R\$63.934 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de poder público. Esse montante refere-se as parcelas vencidas do período entre abril e dezembro de 2020 e a controlada Light SESA está em negociação junto a Prefeitura.

## 7.2 Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Seguem abaixo as movimentações da PECLD consolidada de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e de 2020:

<b>SALDO EM 31.12.2020</b>	<b>(2.648.925)</b>
Adições (Nota 31)	(272.372)
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>	<b>(2.921.297)</b>
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>(2.071.504)</b>
Adições (Nota 31)	(346.153)
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>(2.417.657)</b>

As baixas de recebíveis para perda são efetuadas de acordo com a Lei n° 9.430/1997 e Lei n° 13.097/2015. No primeiro semestre de 2021 e 2020, não foram realizadas baixas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na Nota 33.

## 8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Consolidado					
	30.06.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a compensar <sup>(a)</sup>	112.370	53.543	165.913	42.033	51.925	93.958
PIS e COFINS a compensar (Nota 8.1) <sup>(b)</sup>	972.739	3.551.448	4.524.187	586.001	4.368.093	4.954.094
INSS	7.649	-	7.649	11.226	-	11.226
Outros	16.508	-	16.508	16.457	-	16.457
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR</b>	<b>1.109.266</b>	<b>3.604.991</b>	<b>4.714.257</b>	<b>655.717</b>	<b>4.420.018</b>	<b>5.075.735</b>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	175.986	-	175.986	137.047	-	137.047
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR</b>	<b>175.986</b>	<b>-</b>	<b>175.986</b>	<b>137.047</b>	<b>-</b>	<b>137.047</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.285.252</b>	<b>3.604.991</b>	<b>4.890.243</b>	<b>792.764</b>	<b>4.420.018</b>	<b>5.212.782</b>

<sup>(a)</sup> Substancialmente representados por créditos de ICMS decorrentes de aquisições de ativo imobilizado e intangível, os quais podem ser compensados em até 48 meses.

<sup>(b)</sup> Em 30 de junho de 2021, o saldo apresentado encontra-se líquido dos impostos a pagar apurados em 30 de junho de 2021 no montante de R\$169.602 (R\$238.928 em 31 de dezembro de 2020). Ademais, inclui o montante de R\$4.206 (R\$4.206 em 31 de dezembro de 2020) referente a PIS/COFINS diferidos de órgãos públicos.

### 8.1 Créditos de PIS e COFINS após a exclusão do ICMS na base de cálculo

Em 18 de fevereiro de 2008, a controlada Light SESA impetrou o Mandado de Segurança nº 0012490-07.2008.4.02.5101 no tocante ao reconhecimento do seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 07 de agosto de 2019, transitou em julgado, no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, o processo judicial da ação movida pela Companhia com decisão favorável à autora, reconhecendo o direito de excluir o ICMS pago da base de cálculo do PIS e COFINS, com efeito retroativo a janeiro de 2002, devidamente atualizados pela Taxa Selic.

Baseada na opinião dos assessores legais, a Administração da Companhia entende que parcela dos créditos a serem recebidos pela controlada Light SESA podem ser objeto de restituição aos consumidores da sua área de concessão. Neste caso, consideramos que o período máximo aplicável para cálculo de tal devolução será de 10 anos. Sendo assim, a controlada Light SESA constituiu um passivo correspondente aos créditos fiscais que deverão ser repassados aos consumidores que compreende o período dos últimos 10 anos, ou seja, de setembro de 2009 a agosto de 2019, líquido do PIS/COFINS incidente sobre a sua receita financeira de atualização. O montante representado pela diferença do total do crédito fiscal registrado pela controlada Light SESA e respectiva obrigação reconhecida pelo prazo supracitado, foi avaliado pela Administração como sendo de perda possível, motivo pelo qual não foi provisionado nas informações trimestrais. No reajuste tarifário que entrou em vigor em 15 de março de 2021 foi homologada a devolução de R\$374.196 como item financeiro, reduzindo a tarifa dos consumidores nos próximos 12 meses. O valor homologado no reajuste tarifário se equivale ao repasse dos créditos tributários provisionados que tiveram efetivo aproveitamento de caixa até janeiro de 2021.

Em 09 abril de 2020, a Receita Federal do Brasil (“RFB”) deferiu o pedido de habilitação dos créditos fiscais oriundos da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, o que motivou a reversão do IRPJ e CSLL diferidos, que foram oferecidos à tributação pelo IRPJ e pela CSLL correntes, bem como a reclassificação para o ativo circulante do montante estimado de créditos a serem recuperados nos próximos 12 meses. O início da compensação destes créditos ocorreu a partir de 30 de abril de 2020. Em 30 de junho de 2021, os créditos compensados somaram o montante de R\$1.644.894 (R\$1.110.796 em 31 de dezembro de 2020). Desse montante, R\$703.630 se referiam aos tributos federais incidentes sobre a habilitação dos referidos créditos fiscais.

A Companhia adota os procedimentos de recuperação destes créditos de acordo com as previsões legais estabelecidas pela RFB. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme mecanismos e critérios a serem definidos pela ANEEL. Em 09 de fevereiro de 2021, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 5/2021 com a finalidade de colher subsídios e informações para regulamentar o tratamento a ser dado para a devolução aos consumidores dos valores auferidos pelas distribuidoras de energia elétrica.

Esses créditos são atualizados pela Selic até a sua compensação, sendo o efeito líquido no resultado financeiro no primeiro semestre de 2021 de R\$5.925 (R\$20.519 no primeiro semestre de 2020), conforme Nota 32.

Segue abaixo a apresentação dos efeitos contábeis relativos ao reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, incluindo sua atualização



pela Selic, e dos valores a serem restituídos aos consumidores reconhecidos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Efeitos no balanço patrimonial	30.06.2021	31.12.2020
Créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS	4.697.995	5.197.228
Valores a serem restituídos a consumidores	(3.331.250)	(3.677.853)
<b>SALDO LÍQUIDO</b>	<b>1.366.745</b>	<b>1.519.375</b>

Efeitos no resultado dos períodos	01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2020 a 30.06.2020
Receita financeira (Nota 32)	5.925	20.519
PIS e Cofins sobre receita financeira	(276)	(954)
Imposto de renda e contribuição social	(1.921)	(6.652)
<b>RESULTADO</b>	<b>3.728</b>	<b>12.913</b>

**9. TRIBUTOS DIFERIDOS**

	Consolidado					
	30.06.2021			31.12.2020		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	1.005.765	-	1.005.765	913.158	-	913.158
Provisão para PLR	981	-	981	13.253	-	13.253
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	180.593	-	180.593	220.161	-	220.161
Benefício Pós-Emprego - CVM 695/12 (Nota 23)	1.811	-	1.811	1.811	-	1.811
Prejuízos fiscais	99.018	-	99.018	96.103	-	96.103
Base negativa de contribuição social	38.673	-	38.673	37.624	-	37.624
Outros	19.846	-	19.846	19.743	-	19.743
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	24.984	(44.313)	(19.329)	-	(379.611)	(379.611)
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	(650.136)	(650.136)	-	(576.247)	(576.247)
Custo atribuído Light Energia	-	(152.824)	(152.824)	-	(156.813)	(156.813)
Repactuação do GSF na Light Energia	-	(147.502)	(147.502)	-	(147.502)	(147.502)
<b>ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO</b>	<b>1.371.671</b>	<b>(994.775)</b>	<b>376.896</b>	<b>1.301.853</b>	<b>(1.260.173)</b>	<b>41.680</b>
Apresentação pelo líquido	(700.509)	700.509	-	(851.884)	851.884	-
<b>ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO</b>	<b>671.162</b>	<b>(294.266)</b>	<b>376.896</b>	<b>449.969</b>	<b>(408.289)</b>	<b>41.680</b>

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de junho de 2021, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de junho de 2021 em até seis anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
171.874	300.419	280.872	269.563	232.307	116.636	1.371.671

**9.1 Conciliação dos tributos no resultado**

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	5.655	(44.731)	3.650	(82.560)	(36.125)	121.961	(58.292)	171.081
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE</b>	<b>(1.923)</b>	<b>15.209</b>	<b>(1.241)</b>	<b>28.070</b>	<b>12.283</b>	<b>(41.467)</b>	<b>19.819</b>	<b>(58.168)</b>
Equivalência patrimonial	(1.060)	(13.636)	(2.803)	(1.487)	(14.065)	44.456	(3.874)	(2.170)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	2.249	(3.762)	2.249	(3.762)	1.050	(4.541)	1.050	(4.541)
Incentivos fiscais <sup>(a)</sup>	-	-	2.899	10.630	-	-	2.905	10.635
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre as adições e exclusões permanentes	(1.705)	2.189	(1.538)	4.378	(1.707)	1.552	(172)	5.124
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO</b>	<b>(2.439)</b>	<b>-</b>	<b>(434)</b>	<b>37.829</b>	<b>(2.439)</b>	<b>-</b>	<b>19.728</b>	<b>(49.120)</b>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(2.439)	-	(306.099)	(586.701)	(2.439)	-	(315.488)	(593.194)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	305.665	624.530	-	-	335.216	544.074

<sup>(a)</sup> Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91) e Programa de Alimentação ao Trabalhados (PAT – Lei 6.321/76), que ambos isoladamente possibilitam a aplicação de até 4% do imposto de renda devido.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui saldo de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados não reconhecidos, no montante de R\$167.120 (R\$170.210 em 31 de dezembro de 2020), tendo em vista as incertezas na sua realização.

**10. OUTROS CRÉDITOS**

	Consolidado					
	30.06.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a fornecedores	14.294	-	14.294	6.390	-	6.390
Contribuição iluminação pública	157.471	-	157.471	142.238	-	142.238
Dispêndios a reembolsar	15.010	-	15.010	14.460	-	14.460
Desativações e alienações em curso	107.431	-	107.431	83.076	-	83.076
Subvenções governamentais <sup>(a)</sup>	79.094	-	79.094	50.473	-	50.473
Restituição de valores cobrados - Acordo Furnas	160.000	-	160.000	40.000	120.000	160.000
Outros	18.482	471	18.953	2.763	-	2.763
<b>TOTAL</b>	<b>551.782</b>	<b>471</b>	<b>552.253</b>	<b>339.400</b>	<b>120.000</b>	<b>459.400</b>

<sup>(a)</sup> Inclui subvenção de baixa renda e subvenção CDE.

**Restituição de valores cobrados pelo fornecimento de energia elétrica – Acordo com Furnas Centrais Elétricas S.A. (“Furnas”)**

Em 22 de dezembro de 2020, a controlada Light SESA celebrou acordo para encerrar a demanda judicial indenizatória contra Furnas Centrais Elétricas S.A. (“Furnas”) que discutia a restituição de valores cobrados pelo fornecimento de energia elétrica no ano de 1986, quando vigorava o congelamento de preços do Plano Cruzado. Os Decretos-lei 2.283 e 2.284, respectivamente emitidos em fevereiro e março de 1986, foram explícitos acerca do estabelecimento de travas de preços, contudo Furnas majorou os valores das tarifas de suprimentos para a controlada Light SESA.

No acordo firmado, a controlada Light SESA aceitou receber R\$496.000 da seguinte forma: (i) R\$336.000, em parcela única, recebida em 28 de dezembro de 2020; (ii) R\$40.000, em parcela única, com vencimento em 05 de dezembro de 2021; e (iii) R\$120.000, em parcela única, vencendo em 18 de março de 2022.

Para a parcela de R\$120.000, Furnas listou uma série de 22 ativos que poderão ser dados como parte do pagamento, sujeitos, todavia à aprovação da ANEEL, e se forem homologados passarão a integrar a base regulatória da controlada Light SESA. Neste caso, serão monetizados por meio do emprego em suas atividades operacionais.

## 11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a restituir relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA).

Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado							
	30.06.2021							
	Circulante				Não circulante		Total	
	Valores homologados		Próximos reajustes		Próximos reajustes			
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(19.921)	8.169	-	19.839	-	28.008	(19.921)
Custo de aquisição de energia	116.387	-	76.013	-	184.603	-	377.003	-
Encargo do Serviço do Sistema – ESS/EER	-	(47.439)	74.528	-	180.997	-	255.525	(47.439)
PROINFA	3.626	-	-	-	-	-	3.626	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	11.257	-	3.452	-	8.384	-	23.093	-
Transporte de energia pela rede básica	134.441	-	32.967	-	80.063	-	247.471	-
<b>Itens da Parcela A</b>	<b>265.711</b>	<b>(67.360)</b>	<b>195.129</b>	<b>-</b>	<b>473.886</b>	<b>-</b>	<b>934.726</b>	<b>(67.360)</b>
Outros itens financeiros <sup>(a)</sup>	-	(606.892)	12.684	(26.066)	30.801	(63.303)	43.485	(696.261)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	(73.908)	28.701	-	69.703	-	98.404	(73.908)
Neutralidade da Parcela A	9.324	-	-	(23.381)	-	(56.782)	9.324	(80.163)
Devoluções tarifárias	-	(21.338)	-	(4.109)	-	(9.978)	-	(35.425)
<b>Itens financeiros</b>	<b>9.324</b>	<b>(702.138)</b>	<b>41.385</b>	<b>(53.556)</b>	<b>100.504</b>	<b>(130.063)</b>	<b>151.213</b>	<b>(885.757)</b>
<b>Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto</b>	<b>275.035</b>	<b>(769.498)</b>	<b>236.514</b>	<b>(53.556)</b>	<b>574.390</b>	<b>(130.063)</b>	<b>1.085.939</b>	<b>(953.117)</b>
Apresentação pelo líquido	(275.035)	275.035	(53.556)	53.556	(130.063)	130.063	(458.654)	458.654
<b>Ativos (passivos) financeiros do setor, líquido</b>	<b>-</b>	<b>(494.463)</b>	<b>182.958</b>	<b>-</b>	<b>444.327</b>	<b>-</b>	<b>627.285</b>	<b>(494.463)</b>

<sup>(a)</sup> Em 30 de junho de 2021, o componente financeiro negativo é composto basicamente pela devolução dos créditos do PIS/COFINS no montante de R\$246.713, bem como outros itens financeiros homologados.

	Consolidado							
	31.12.2020							
	Circulante				Não circulante		Total	
	Valores homologados <sup>(a)</sup>		Próximos reajustes		Próximos reajustes			
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	64.884	-	17.075	-	81.959	-
Custo de aquisição de energia	-	-	-	(141.391)	-	(37.208)	-	(178.599)
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	-	151.035	-	39.746	-	190.781	-
PROINFA	-	-	3.750	-	987	-	4.737	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	-	-	-	(2.595)	-	(684)	-	(3.279)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	22.969	-	6.045	-	29.014	-
<b>Itens da Parcela A</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>242.638</b>	<b>(143.986)</b>	<b>63.853</b>	<b>(37.892)</b>	<b>306.491</b>	<b>(181.878)</b>
Outros itens financeiros	-	-	-	(237.503)	-	(62.501)	-	(300.004)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	-	112.840	-	29.694	-	142.534	-
Neutralidade da Parcela A	-	-	109.902	-	28.922	-	138.824	-
Devoluções tarifárias	-	-	-	(25.530)	-	(6.718)	-	(32.248)
<b>Itens financeiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>222.742</b>	<b>(263.033)</b>	<b>58.616</b>	<b>(69.219)</b>	<b>281.358</b>	<b>(332.252)</b>
<b>Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>465.380</b>	<b>(407.019)</b>	<b>122.469</b>	<b>(107.111)</b>	<b>587.849</b>	<b>(514.130)</b>
Apresentação pelo líquido	-	-	(407.019)	407.019	(107.111)	107.111	(514.130)	514.130
<b>Ativos financeiros do setor, líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>58.361</b>	<b>-</b>	<b>15.358</b>	<b>-</b>	<b>73.719</b>	<b>-</b>

<sup>(a)</sup> Em 31 de dezembro de 2020, os saldos homologados encontram-se zerados por conta do recebimento da Conta-Covid.

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor no primeiro semestre de 2021 e 2020:

<b>SALDO EM 31.12.2020</b>		<b>73.719</b>
Constituição <sup>(a)</sup>		362.462
Amortização <sup>(a)</sup>		75.921
Recebimento de recursos de CCRBT <sup>(a)</sup>		(12.296)
Valores a serem restituídos a consumidores - Crédito de Pis/Cofins <sup>(b)</sup>		(374.196)
Atualização Selic (Nota 32)		7.212
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>		<b>132.822</b>
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>		<b>662.067</b>
Constituição <sup>(a)</sup>		241.886
Amortização <sup>(a)</sup>		(236.424)
Recebimento de recursos de CCRBT <sup>(a)</sup>		(15.029)
Atualização Selic (Nota 32)		28.049
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>		<b>680.549</b>

<sup>(a)</sup> Saldos reconhecidos no resultado em receita líquida, na rubrica "ativos e passivos financeiros do setor" (vide Nota 30), que incluíram os recursos da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).

<sup>(b)</sup> Valor reclassificado da rubrica valores a serem restituídos a consumidores.

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros por ciclo tarifário:

	30.06.2021			31.12.2020		
	Homologado pela ANEEL no reajuste de 09.03.2021	Valores que serão homologados nos próximos reajustes tarifários	Total	Homologado pela ANEEL no reajuste de 10.03.2020	Valores que serão homologados nos próximos reajustes tarifários	Total
Saldo homologado pela ANEEL	(631.544)	-	(631.544)	512.386	-	512.386
Ativos e passivos financeiros do setor (amortização/constituição)	158.419	641.372	799.791	(512.386)	105.967	(406.419)
Devoluções tarifárias <sup>(a)</sup>	(21.338)	(14.087)	(35.425)	-	(32.248)	(32.248)
<b>SALDO</b>	<b>(494.463)</b>	<b>627.285</b>	<b>132.822</b>	<b>-</b>	<b>73.719</b>	<b>73.719</b>

<sup>(a)</sup> Refere-se a ultrapassagem de demanda e excedente de reativos a serem faturados para os consumidores e repassados pela tarifa diretamente através da Parcela B.

### 11.1 Reajuste tarifário 2021

Em 09 de março de 2021, foi aprovado pela ANEEL o processo de reajuste das tarifas da controlada Light SESA. O resultado, homologado através da Resolução Homologatória nº 2.835/2021, representa um reajuste tarifário médio para o consumidor de 6,75%, e engloba todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial, rural e outras). O índice de reajuste é constituído de dois componentes: (i) estrutural, que passa a integrar a tarifa, de 18,39%, compreendido pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) componente financeiro negativo que somam 11,64%, aplicado exclusivamente aos próximos 12 meses, onde, dentre outros, foi considerado a devolução integral dos recursos recebidos da Conta-Covid, bem como início do processo de devolução dos valores oriundos de créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2021.

## 12. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição (VNR).

Movimentação dos saldos, referentes ao ativo indenizável ao final da concessão, no primeiro semestre de 2021 e 2020:

	Consolidado		
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
<b>SALDO EM 31.12.2020</b>	<b>6.441.567</b>	<b>(1.244.254)</b>	<b>5.197.313</b>
Adições <sup>(a)</sup>	614.940	(13.573)	601.367
Valor justo - atualização VNR (Nota 30)	269.337	(52.017)	217.320
Baixas	(10.401)	-	(10.401)
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>	<b>7.315.443</b>	<b>(1.309.844)</b>	<b>6.005.599</b>

	Consolidado		
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>5.924.655</b>	<b>(1.176.361)</b>	<b>4.748.294</b>
Adições <sup>(a)</sup>	56.599	(1.515)	55.084
Valor justo - atualização VNR (Nota 30)	3.872	(1.042)	2.830
Baixas	(2.231)	-	(2.231)
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>5.982.895</b>	<b>(1.178.918)</b>	<b>4.803.977</b>

<sup>(a)</sup> Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 (ICPC 01) (vide Notas 13 e 16).

**13. ATIVO DE CONTRATO**

Consolidado	Consolidado		
	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
<b>SALDO EM 31.12.2020</b>	<b>1.045.400</b>	<b>(62.032)</b>	<b>983.368</b>
Adições	419.539	(4.933)	414.606
Transferências para o intangível	(854.089)	16.886	(837.203)
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>	<b>610.850</b>	<b>(50.079)</b>	<b>560.771</b>

Consolidado	Consolidado		
	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>561.086</b>	<b>(64.133)</b>	<b>496.953</b>
Adições	345.693	(3.337)	342.356
Transferências para o intangível	(81.521)	2.004	(79.517)
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>825.258</b>	<b>(65.466)</b>	<b>759.792</b>

No primeiro semestre de 2021, foi incorporado ao ativo de contrato, a título de capitalização de juros, o montante de R\$13.192 (R\$16.658 no primeiro semestre de 2020), cuja taxa média de capitalização foi de 7,8% ao ano.

**14. INVESTIMENTOS**

	% de Participações	Controladora		Consolidado	
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Avaliados por equivalência patrimonial					
Light SESA	100,0%	6.800.421	5.637.546	-	-
Light Energia	100,0%	499.571	735.608	-	-
Lightcom	100,0%	146.681	94.445	-	-
Light Soluções	100,0%	1.557	1.253	-	-
Light Conecta	100,0%	47.587	49.020	-	-
UHE Itaocara <sup>(a)</sup>	51,0%	-	-	(30.494)	(30.823)
Axxiom <sup>(b)</sup>	51,0%	4.250	4.617	4.250	4.617
Amazônia Energia <sup>(b)</sup>	25,5%	321.247	330.364	321.247	330.364
Instituto Light	100,0%	8	8	-	-
<b>SUBTOTAL</b>		<b>7.821.322</b>	<b>6.852.861</b>	<b>295.003</b>	<b>304.158</b>
Outros investimentos permanentes <sup>(c)</sup>		-	-	31.111	31.260
<b>SUBTOTAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.111</b>	<b>31.260</b>
<b>Total de participações societárias a descoberto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30.494</b>	<b>30.823</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>		<b>7.821.322</b>	<b>6.852.861</b>	<b>356.608</b>	<b>366.241</b>

<sup>(a)</sup> Empresa em fase pré-operacional.

<sup>(b)</sup> Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial.

<sup>(c)</sup> Inclui investimentos em participações societárias avaliadas pelo valor de mercado, detidos pela controlada Light SESA.

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto estão apresentadas abaixo:

	%	Forma de avaliação	30.06.2021				
			Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Dividendos a receber
Light SESA	100,0	Consolidado	24.097.044	5.486.365	6.800.421	(177.125)	(65.276)
Light Energia	100,0	Consolidado	3.593.497	77.422	499.571	95.959	(521.055)
Lightcom	100,0	Consolidado	243.219	120.000	146.681	52.236	-
Light Soluções	100,0	Consolidado	2.068	3.850	1.557	(46)	(498)
Light Conecta	100,0	Consolidado	81.556	139.397	47.587	(1.433)	-
UHE Itaocara	51,0	Equivalência patrimonial	13.755	73.202	(59.790)	(847)	-
Axxiom	51,0	Equivalência patrimonial	36.819	65.165	8.334	(3.620)	-
Amazônia Energia	25,5	Equivalência patrimonial	1.261.678	1.322.698	1.259.790	(35.754)	-
Instituto Light	100,0	Consolidado	8	350	8	-	-

	%	Forma de avaliação	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
			30.06.2021	31.12.2020	01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2020 a 30.06.2020
Light SESA	100,0	Consolidado	6.800.421	5.637.546	(177.125)	(51.621)
Light Energia	100,0	Consolidado	499.571	735.608	95.959	163.876
Guanhães Energia <sup>(a)</sup>	51,0	Equivalência patrimonial	-	-	-	16
Lightcom	100,0	Consolidado	146.681	94.445	52.236	24.344
Light Soluções	100,0	Consolidado	1.557	1.253	(46)	(18)
Lightger <sup>(a)</sup>	51,0	Equivalência patrimonial	-	-	-	3.979
Light Conecta	100,0	Consolidado	47.587	49.020	(1.433)	(1.034)
UHE Itaocara	51,0	Equivalência patrimonial	(30.494)	(30.823)	(433)	(358)
Axxiom	51,0	Equivalência patrimonial	4.250	4.617	(1.846)	(432)
Amazônia Energia	25,5	Equivalência patrimonial	321.247	330.364	(9.117)	(8.340)
Instituto Light	100,0	Consolidado	8	8	-	-

<sup>(a)</sup> Em 31 de dezembro de 2020 esses investimentos passaram a ser classificados como ativos mantidos para venda conforme Nota 4.

Movimentação dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) no primeiro semestre de 2021 e 2020:

	Controladora				
	31.12.2020	Aumento de capital <sup>(a)</sup>	Dividendos	Equivalência patrimonial	30.06.2021
Light SESA	5.637.546	1.340.000	-	(177.125)	6.800.421
Light Energia	735.608	-	(331.996)	95.959	499.571
Lightcom	94.445	-	-	52.236	146.681
Light Soluções	1.253	350	-	(46)	1.557
Light Conecta	49.020	-	-	(1.433)	47.587
Axxiom	4.617	1.479	-	(1.846)	4.250
Amazônia Energia	330.364	-	-	(9.117)	321.247
Instituto Light	8	-	-	-	8
<b>TOTAL</b>	<b>6.852.861</b>	<b>1.341.829</b>	<b>(331.996)</b>	<b>(41.372)</b>	<b>7.821.322</b>

<sup>(a)</sup> Em 25 de janeiro de 2021, a Companhia aportou o montante de R\$1.340.000 na controlada Light SESA por meio da subscrição e integralização de 96.297.089.456 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal.



	Controladora							30.06.2020
	31.12.2019	Aumento de capital	Dividendos	Baixa de custo atribuído	Transferência de dividendos para reserva especial <sup>(a)</sup>	Equivalência patrimonial		
						Outros	Resultado	
Light SESA	5.157.566	-	-	-	273.922	-	(51.621)	5.379.867
Light Energia	502.863	-	(83.605)	(14)	-	1	163.876	583.121
Lightcom	56.492	-	-	-	-	(1)	24.344	80.835
Light Soluções	1.287	-	-	-	-	-	(18)	1.269
Lightger	48.384	-	(1.798)	-	-	(2)	3.979	50.563
Light Conecta	59.604	-	-	-	-	-	(1.034)	58.570
Axxiom	13.526	-	-	-	-	1	(432)	13.095
Amazônia Energia	351.818	26	-	-	-	-	(8.340)	343.504
<b>TOTAL</b>	<b>6.191.540</b>	<b>26</b>	<b>(85.403)</b>	<b>(14)</b>	<b>273.922</b>	<b>(1)</b>	<b>130.754</b>	<b>6.510.824</b>

<sup>(a)</sup>Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da controlada Light SESA, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a não distribuição dos dividendos mínimos obrigatória de 2019 em decorrência das incertezas da COVID-19 e da situação financeira da controlada Light SESA mediante a criação da reserva especial.

	Consolidado			
	31.12.2020	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	30.06.2021
Axxiom	4.617	1.479	(1.846)	4.250
Amazônia Energia	330.364	-	(9.117)	321.247
Light Conecta UHE Itaipava	(30.823)	762	(433)	(30.494)
<b>TOTAL</b>	<b>304.158</b>	<b>2.241</b>	<b>(11.396)</b>	<b>295.003</b>

	Consolidado					30.06.2020
	31.12.2019	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial		
				Outros	Resultado	
Light Energia						
Guanhães Energia	136.426	-	-	(383)	16	136.059
Lightger	48.384	-	(1.798)	(2)	3.979	50.563
Axxiom	13.526	-	-	1	(432)	13.095
Amazônia Energia	351.818	26	-	-	(8.340)	343.504
Light Conecta UHE Itaipava	(21.835)	-	-	(865)	(358)	(23.058)
<b>TOTAL</b>	<b>528.319</b>	<b>26</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(1.249)</b>	<b>(5.135)</b>	<b>520.163</b>

Abaixo, os saldos integrais patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, e o resultado do primeiro semestre de 2021 e 2020 das principais controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

30.06.2021	Axxiom	Amazônia	UHE Itaocara
<b>ATIVO</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	16	2.769
Outros	16.705	15	66
<b>Circulante</b>	<b>16.709</b>	<b>31</b>	<b>2.835</b>
Não circulante	20.110	1.261.647	10.920
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>36.819</b>	<b>1.261.678</b>	<b>13.755</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e financiamentos	6.490	-	-
Outros	16.236	1.788	73.545
<b>Circulante</b>	<b>22.726</b>	<b>1.788</b>	<b>73.545</b>
Empréstimos e financiamentos	1.422	-	-
Outros	4.337	98	-
<b>Não circulante</b>	<b>5.759</b>	<b>98</b>	-
Patrimônio líquido	8.334	1.259.792	(59.790)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>36.819</b>	<b>1.261.678</b>	<b>13.755</b>

1º Semestre de 2021	Axxiom	Amazônia	UHE Itaocara
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
Receita líquida de vendas	15.992	-	-
Custos das vendas	(17.074)	-	-
<b>PREJUÍZO BRUTO</b>	<b>(1.082)</b>	-	-
Despesas gerais e administrativas	(2.314)	(1.316)	(882)
Outras receitas	145	-	-
Resultado financeiro líquido	(310)	(34.438)	35
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>(3.561)</b>	<b>(35.754)</b>	<b>(847)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(59)	-	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(3.620)</b>	<b>(35.754)</b>	<b>(847)</b>

31.12.2020	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
<b>ATIVO</b>					
Caixa e equivalente de caixa	2.937	101	80.173	5.939	2.465
Outros	16.944	15	23.335	7.361	184
<b>Circulante</b>	<b>19.881</b>	<b>116</b>	<b>103.508</b>	<b>13.300</b>	<b>2.649</b>
Não circulante	20.705	1.296.085	128.937	404.588	10.429
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>40.586</b>	<b>1.296.201</b>	<b>232.445</b>	<b>417.888</b>	<b>13.078</b>
<b>PASSIVO</b>					
Empréstimos e financiamentos	7.210	-	8.579	12.674	-
Outros	17.575	557	63.506	13.990	73.516
<b>Circulante</b>	<b>24.785</b>	<b>557</b>	<b>72.085</b>	<b>26.664</b>	<b>73.516</b>
Empréstimos e financiamentos	1.422	-	54.613	114.835	-
Outros	5.325	100	23	9.522	-
<b>Não circulante</b>	<b>6.747</b>	<b>100</b>	<b>54.636</b>	<b>124.357</b>	-
Patrimônio líquido	9.054	1.295.544	105.724	266.867	(60.438)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>40.586</b>	<b>1.296.201</b>	<b>232.445</b>	<b>417.888</b>	<b>13.078</b>

1º Semestre de 2020	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>					
Receita líquida de vendas	22.306	-	23.092	24.680	-
Custos das vendas	(20.088)	-	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>2.218</b>	<b>-</b>	<b>23.092</b>	<b>24.680</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	(2.640)	(96)	(10.034)	(18.444)	(731)
Outras despesas	(462)	(3)	-	-	29
Resultado financeiro líquido	-	(32.607)	(4.012)	(5.405)	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>(884)</b>	<b>(32.706)</b>	<b>9.046</b>	<b>831</b>	<b>(702)</b>
Imposto de renda e contribuição social	38	-	(1.245)	(800)	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(846)</b>	<b>(32.706)</b>	<b>7.801</b>	<b>31</b>	<b>(702)</b>

## 14.1 Amazônia Energia

### Riscos relacionados a leis e regulamentos na investida indireta Norte Energia S.A.

Desde 2014, o Ministério Público Federal vem investigando irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e apontou um amplo esquema de pagamentos indevidos. Neste contexto, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, dentre estes a Norte Energia, responsável pela construção da UHE Belo Monte.

O Grupo Eletrobras, que detém 49,98% do capital social da Norte Energia, contratou escritório de advocacia especializado em investigação corporativa para apurar eventuais irregularidades em empreendimentos nos quais as Empresas do Grupo Eletrobras participam de forma corporativa ou minoritária.

Os relatórios finais da investigação interna independente incluem certos achados com impactos estimados nas demonstrações financeiras da Norte Energia. Foi concluído que o montante atribuído a eventuais superfaturamentos provenientes de subornos e/ou de licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita, foi de R\$183.000 na Norte Energia, gerando um efeito de R\$4.559 na Companhia. O impacto foi integralmente reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## 14.2 Guanhães Energia

### Investigações conduzidas por autoridades públicas sobre a aquisição ocorrida na controlada em conjunto indireta Guanhães Energia

Em 04 de setembro de 2018 e em 23 de outubro de 2018, a Companhia recebeu ofícios da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais solicitando informações sobre a aquisição ocorrida em 2012 da participação de 51% do capital da controlada em conjunto Guanhães Energia, anteriormente detido pela Investminas Participações S.A. (“Investminas”). As informações solicitadas incluem a taxa de retorno, investimentos realizados e comprovantes de pagamentos, entre outros. Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 20 de outubro de 2015, a Companhia informou, no âmbito de notícia veiculada na imprensa sobre a aquisição de participação na Guanhães Energia, que não tem conhecimento de pagamentos a intermediários, sendo que interagiu diretamente com a Investminas Participações S.A. (“Investminas”) e Cemig GT, reconhecendo apenas o pagamento realizado à Investminas como vendedora da participação acionária de 51% na Guanhães Energia. A Companhia respondeu aos referidos ofícios tempestivamente e reitera desconhecimento de qualquer irregularidade no processo de aquisição da participação na Guanhães Energia.

### 14.3 Acordo para venda de participações de controladas em conjunto

Conforme divulgado na Nota 4, em 18 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a concessão de período de exclusividade à Brasal Energia S.A. visando à potencial operação para a alienação da totalidade da participação de 51% das controladas em conjunto Guanhães Energia S.A. e Lightger S.A.

Em 28 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as condições gerais para realização da operação de alienação da totalidade da participação de 51% das controladas em conjunto Guanhães Energia e Lightger, conforme descrito na Nota 35.

## 15. IMOBILIZADO

	Consolidado				
	30.06.2021				31.12.2020
	Taxa média anual (%)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Geração	3,45	2.952.790	(1.961.570)	991.220	1.015.132
Transmissão	4,02	58.346	(38.766)	19.580	20.083
Distribuição	4,69	21.288	(20.685)	603	625
Administração	7,96	529.647	(333.635)	196.012	168.358
Comercialização	7,96	10.247	(8.897)	1.350	7.662
<b>EM SERVIÇO</b>		<b>3.572.318</b>	<b>(2.363.553)</b>	<b>1.208.765</b>	<b>1.211.860</b>
Geração		380.276	-	380.276	334.455
Administração		73.805	-	73.805	108.900
<b>EM CURSO</b>		<b>454.081</b>	<b>-</b>	<b>454.081</b>	<b>443.355</b>
<b>TOTAL</b>		<b>4.026.399</b>	<b>(2.363.553)</b>	<b>1.662.846</b>	<b>1.655.215</b>

Segue abaixo a mutação do imobilizado no primeiro semestre de 2021 e 2020:

	Consolidado				Saldos em 30.06.2021
	Saldos em 31.12.2020	Adições	Baixas	Transferências para serviço	
<b>IMOBILIZADO EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	104.954	-	(105)	-	104.849
Reservatório, barragens e adutoras	1.340.729	-	-	-	1.340.729
Edificações, obras civis e benfeitorias	304.007	-	-	9.845	313.852
Máquinas e equipamentos	1.682.963	-	(8.978)	34.783	1.708.768
Veículos	14.228	-	(400)	-	13.828
Móveis e utensílios	95.643	-	(66)	57	95.634
Obrigações especiais	(5.342)	-	-	-	(5.342)
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>3.537.182</b>	<b>-</b>	<b>(9.549)</b>	<b>44.685</b>	<b>3.572.318</b>
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(944.985)	(9.047)	-	-	(954.032)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(203.851)	(2.804)	-	-	(206.655)
Máquinas e equipamentos	(1.077.365)	(28.486)	2.777	-	(1.103.074)
Veículos	(13.912)	(205)	-	-	(14.117)
Móveis e utensílios	(85.629)	(612)	66	-	(86.175)
Obrigações especiais	420	80	-	-	500
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - DEPRECIAÇÃO</b>	<b>(2.325.322)</b>	<b>(41.074)</b>	<b>2.843</b>	<b>-</b>	<b>(2.363.553)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO</b>	<b>1.211.860</b>	<b>(41.074)</b>	<b>(6.706)</b>	<b>44.685</b>	<b>1.208.765</b>
<b>IMOBILIZADO EM CURSO</b>					
Terreno	350	-	(1)	-	349
Reservatório, barragens e adutoras	57.123	21.560	(22)	-	78.661
Edificações, obras civis e benfeitorias	60.775	2.583	-	(12.229)	51.129
Máquinas e equipamentos	268.131	31.573	(507)	(32.456)	266.741
Veículos	30	-	-	-	30
Móveis e utensílios	124	-	-	-	124
Estudos e projetos	56.822	225	-	-	57.047
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO</b>	<b>443.355</b>	<b>55.941</b>	<b>(530)</b>	<b>(44.685)</b>	<b>454.081</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>1.655.215</b>	<b>14.867</b>	<b>(7.236)</b>	<b>-</b>	<b>1.662.846</b>

	Consolidado				Saldo em 30.06.2020
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências para serviço	
<b>IMOBILIZADO EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.340.729	-	-	-	1.340.729
Edificações, obras civis e benfeitorias	303.747	-	-	43	303.790
Máquinas e equipamentos	1.658.145	-	(1.172)	21.620	1.678.593
Veículos	14.279	-	-	-	14.279
Móveis e utensílios	95.426	-	-	13	95.439
Obrigações especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>3.514.184</b>	<b>-</b>	<b>(1.172)</b>	<b>21.676</b>	<b>3.534.688</b>
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(926.891)	(9.047)	-	-	(935.938)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(198.237)	(2.814)	-	-	(201.051)
Máquinas e equipamentos	(1.022.722)	(28.121)	1.120	-	(1.049.723)
Veículos	(13.484)	(247)	-	-	(13.731)
Móveis e utensílios	(84.359)	(640)	-	-	(84.999)
Obrigações especiais	333	44	-	-	377
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - DEPRECIAÇÃO</b>	<b>(2.245.360)</b>	<b>(40.825)</b>	<b>1.120</b>	<b>-</b>	<b>(2.285.065)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO</b>	<b>1.268.824</b>	<b>(40.825)</b>	<b>(52)</b>	<b>21.676</b>	<b>1.249.623</b>
<b>IMOBILIZADO EM CURSO</b>					
Terreno	452	-	-	-	452
Reservatório, barragens e adutoras	14.905	4.000	-	-	18.905
Edificações, obras civis e benfeitorias	47.352	4.815	-	(173)	51.994
Máquinas e equipamentos	198.447	23.006	-	(21.489)	199.964
Veículos	20	-	-	-	20
Móveis e utensílios	421	4	-	(14)	411
Estudos e projetos	56.534	221	-	-	56.755
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO</b>	<b>318.131</b>	<b>32.046</b>	<b>-</b>	<b>(21.676)</b>	<b>328.501</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>1.586.955</b>	<b>(8.779)</b>	<b>(52)</b>	<b>-</b>	<b>1.578.124</b>

No primeiro semestre de 2021, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$205 (R\$363 no primeiro semestre de 2020), cuja taxa média de capitalização foi de 7,8% ao ano.

### 15.1 Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas anuais de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	3,13
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Grupo motor - gerador	5,88						
Reserva, barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos imobilizados em 30 junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil do bem.

### 16. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30.06.2021		31.12.2020	
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso da concessão	8.029.352	(5.782.549)	2.246.803	2.246.770
Outros <sup>(a)</sup>	1.028.916	(912.057)	116.859	59.564
<b>EM SERVIÇO</b>	<b>9.058.268</b>	<b>(6.694.606)</b>	<b>2.363.662</b>	<b>2.306.334</b>
Extensão da concessão - Lei 14.052/2020 (Nota 16.1)	433.829	-	433.829	433.829
Outros <sup>(a)</sup>	115.983	-	115.983	158.425
<b>EM CURSO</b>	<b>549.812</b>	<b>-</b>	<b>549.812</b>	<b>592.254</b>
<b>TOTAL INTANGÍVEL</b>	<b>9.608.080</b>	<b>(6.694.606)</b>	<b>2.913.474</b>	<b>2.898.588</b>

<sup>(a)</sup> Inclui, basicamente, softwares e licenças

Segue abaixo a mutação do intangível no primeiro semestre de 2021 e 2020:

	Consolidado					Saldos em 30.06.2021
	Saldos em 31.12.2020	Adições	Baixas	Transferências entre contas <sup>(a)</sup>	Transferência do ativo de contrato	
<b>EM SERVIÇO</b>						
Direito de uso da concessão	8.488.592	-	(34.661)	(627.860)	854.089	8.680.160
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(647.495)	-	-	13.573	(16.886)	(650.808)
	7.841.097	-	(34.661)	(614.287)	837.203	8.029.352
Outros	1.026.359	-	-	97.592	-	1.123.951
Obrigações especiais - outros	(89.036)	-	-	(5.999)	-	(95.035)
	937.323	-	-	91.593	-	1.028.916
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>8.778.420</b>	<b>-</b>	<b>(34.661)</b>	<b>(522.694)</b>	<b>837.203</b>	<b>9.058.268</b>
<b>(-) Amortização</b>						
Direito de uso da concessão	(5.913.414)	(244.573)	26.424	-	-	(6.131.563)
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	319.087	29.927	-	-	-	349.014
	(5.594.327)	(214.646)	26.424	-	-	(5.782.549)
Outros	(898.161)	(36.014)	-	-	-	(934.175)
Obrigações especiais - outros	20.402	1.716	-	-	-	22.118
	(877.759)	(34.298)	-	-	-	(912.057)
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(6.472.086)</b>	<b>(248.944)</b>	<b>26.424</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.694.606)</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO</b>	<b>2.306.334</b>	<b>(248.944)</b>	<b>(8.237)</b>	<b>(522.694)</b>	<b>837.203</b>	<b>2.363.662</b>
<b>EM CURSO</b>						
Extensão da concessão	433.829	-	-	-	-	433.829
Outros	158.425	42.230	-	(84.672)	-	115.983
Obrigações especiais - outros	-	(5.999)	-	5.999	-	-
	592.254	36.231	-	(78.673)	-	549.812
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO</b>	<b>592.254</b>	<b>36.231</b>	<b>-</b>	<b>(78.673)</b>	<b>-</b>	<b>549.812</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL</b>	<b>2.898.588</b>	<b>(212.713)</b>	<b>(8.237)</b>	<b>(601.367)</b>	<b>837.203</b>	<b>2.913.474</b>

<sup>(a)</sup> Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 e transferência do ativo financeiro da concessão referente às obrigações especiais, vide Nota 12.



	Consolidado					Saldos em 30.06.2020
	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências entre contas <sup>(a)</sup>	Transferência do ativo de contrato	
<b>EM SERVIÇO</b>						
Direito de uso da concessão	8.450.586	-	(12.437)	(58.786)	81.521	8.460.884
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(645.149)	-	-	1.515	(2.004)	(645.638)
	7.805.437	-	(12.437)	(57.271)	79.517	7.815.246
Outros	1.008.356	-	(721)	17.109	-	1.024.744
Obrigações especiais - outros	(82.486)	-	-	-	-	(82.486)
	925.870	-	(721)	17.109	-	942.258
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>8.731.307</b>	<b>-</b>	<b>(13.158)</b>	<b>(40.162)</b>	<b>79.517</b>	<b>8.757.504</b>
<b>(-) Amortização</b>						
Direito de uso da concessão	(5.465.497)	(240.094)	8.624	-	-	(5.696.967)
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	259.631	29.683	-	-	-	289.314
	(5.205.866)	(210.411)	8.624	-	-	(5.407.653)
Outros	(824.026)	(38.203)	721	-	-	(861.508)
Obrigações especiais - outros	17.204	1.585	-	-	-	18.789
	(806.822)	(36.618)	721	-	-	(842.719)
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(6.012.688)</b>	<b>(247.029)</b>	<b>9.345</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.250.372)</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO</b>	<b>2.718.619</b>	<b>(247.029)</b>	<b>(3.813)</b>	<b>(40.162)</b>	<b>79.517</b>	<b>2.507.132</b>
<b>EM CURSO</b>						
Outros	118.296	21.299	-	(14.922)	-	124.673
	118.296	21.299	-	(14.922)	-	124.673
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO</b>	<b>118.296</b>	<b>21.299</b>	<b>-</b>	<b>(14.922)</b>	<b>-</b>	<b>124.673</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL</b>	<b>2.836.915</b>	<b>(225.730)</b>	<b>(3.813)</b>	<b>(55.084)</b>	<b>79.517</b>	<b>2.631.805</b>

<sup>(a)</sup> Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 e transferência do ativo financeiro da concessão referente às obrigações especiais, vide Nota 12.

## 16.1 Repactuação do GSF na controlada Light Energia

Em 08 de setembro de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.052/2020 (“Lei 14.052”), que aprovou as novas condições para a repactuação do risco hidrológico assumidos pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). A referida Lei foi regulamentada pela ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 895 em 1º de dezembro de 2020 (“RN 895”), estabelecendo a metodologia de cálculo das compensações a serem pagas aos geradores hidrelétricos participantes do MRE.

A Lei 14.052 e a regulamentação da ANEEL reconheceram como indevidos o deslocamento hidrelétrico provocado pela geração potencial de energia elétrica dos empreendimentos estruturantes (antecipação da garantia física), restrição ao escoamento de energia por atraso nas obras de transmissão e a geração térmica fora da ordem de mérito (GFOM).

Como resultado da aprovação da nova regulamentação, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a adesão à repactuação do GSF nos termos estabelecidos pela Lei 14.052/20, regulada pela RN 895, onde, dentre outras, a União exige a liquidação dos saldos de GSF a pagar, a desistência em caráter irrevogável das ações judiciais e, como compensação, será concedida a extensão do prazo de concessão das outorgas pelo período suficiente para a recuperação dos valores compensatórios.

Os montantes financeiros nos períodos em que a usina hidrelétrica esteve protegida por decisão judicial foram atualizados pelo IPCA, bem como pela taxa de capitalização (Ke) de 9,63% a.a., até o último mês contabilizado pela CCEE de acordo com as regras de comercialização.

Como consequência, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2020 um ativo intangível no montante de R\$433.829 em contrapartida a recuperação de custos de energia elétrica, que equivale a um prazo de extensão de aproximadamente dois anos em seu prazo de concessão relativos as usinas Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos, Santa Branca e Ilha dos Pombos, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação, cuja efetivação ocorrerá após a homologação da ANEEL. Esse montante representa o valor justo dos valores de ressarcimento que a Companhia tem o direito a receber, utilizando como base os cálculos efetuados pela CCEE e os parâmetros de atualização dispostos acima. Esses valores estão consistentes com os montantes divulgados pela CCEE no dia 02 de março de 2021.

**17. FORNECEDORES**

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Comercialização no mercado de curto prazo	102.696	2.174.801
Encargos de uso da rede elétrica	124.191	130.308
Energia livre - ressarcimento às geradoras <sup>(a)</sup>	115.579	114.121
Leilões de energia	409.716	369.361
Itaipu binacional	265.288	265.699
UTE Norte Fluminense	186.797	192.982
Materiais e serviços	180.744	192.495
<b>TOTAL</b>	<b>1.385.011</b>	<b>3.439.767</b>

<sup>(a)</sup> A energia livre refere-se a valores a pagar as geradoras de energia elétrica referente às perdas ocorridas no período de racionamento de energia entre junho de 2001 a fevereiro de 2002. A Companhia possui Mandados de Segurança contra os despachos SFF/ANEEL nº 2.517/2010 e SFF/ANEEL nº 1.068/2010, e o montante vem sendo atualizado mensalmente pela Selic.

**Liquidação referente à repactuação do risco hidrológico (GSF)**

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Light Energia possuía um saldo em aberto de R\$1.786.700 na rubrica comercialização no mercado de curto prazo referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1. Conforme mencionado na Nota 7, a controlada Light Energia apresentava um saldo a receber de R\$832.021 em 31 de dezembro de 2020, resultando em um passivo líquido de R\$954.679. Em 06 de abril de 2021, foi liquidado o saldo em aberto com a CCEE mediante o pagamento de R\$1.339.288.

**18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR**

	Consolidado					
	30.06.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a pagar <sup>(a)</sup>	99.767	126.820	226.587	121.554	120.374	241.928
Parcelamento - Lei 11.941/09	23.500	58.973	82.473	23.741	71.399	95.140
PIS e COFINS a pagar	5.957	-	5.957	10.754	-	10.754
INSS	370	-	370	390	-	390
Outros	13.498	-	13.498	10.486	-	10.486
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR</b>	<b>143.092</b>	<b>185.793</b>	<b>328.885</b>	<b>166.925</b>	<b>191.773</b>	<b>358.698</b>
IRRF a pagar	489	-	489	1.533	-	1.533
Provisão de IRPJ / CSLL	101.198	-	101.198	285	-	285
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR</b>	<b>101.687</b>	<b>-</b>	<b>101.687</b>	<b>1.818</b>	<b>-</b>	<b>1.818</b>
<b>TOTAL</b>	<b>244.779</b>	<b>185.793</b>	<b>430.572</b>	<b>168.743</b>	<b>191.773</b>	<b>360.516</b>

<sup>(a)</sup> O ICMS a pagar, registrado no passivo não circulante, é decorrente de faturas parceladas.

**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Financiador	Controlada	Consolidado						
		Circulante			Não circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.06.2021	31.12.2020
TN - Par Bond	Light SESA	-	2.515	2.515	194.683	194.683	197.198	204.865
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	-	-	-	(186.937)	(186.937)	(186.937)	(194.568)
TN - Discount Bond	Light SESA	-	380	380	135.844	135.844	136.224	141.809
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	-	-	-	(130.042)	(130.042)	(130.042)	(135.265)
4131 Citibank 2019	Light SESA	400.176	298	400.474	-	-	400.474	416.087
Bonds 2018	Light SESA	-	14.927	14.927	1.300.572	1.300.572	1.315.499	1.366.652
Bonds 2021	Light SESA	-	3.161	3.161	2.000.880	2.000.880	2.004.041	-
4131 Citibank 2019	Light Energia	400.176	270	400.446	-	-	400.446	416.057
Bonds 2018	Light Energia	-	7.465	7.465	650.286	650.286	657.751	683.326
Bonds 2021	Light Energia	-	1.459	1.459	1.000.440	1.000.440	1.001.899	-
<b>Subtotal - Moeda estrangeira</b>		<b>800.352</b>	<b>30.475</b>	<b>830.827</b>	<b>4.965.726</b>	<b>4.965.726</b>	<b>5.796.553</b>	<b>2.898.963</b>
Custo de captação		-	-	-	(49.498)	(49.498)	(49.498)	(13.521)
<b>Custos - Moeda estrangeira</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(49.498)</b>	<b>(49.498)</b>	<b>(49.498)</b>	<b>(13.521)</b>
<b>MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL</b>		<b>800.352</b>	<b>30.475</b>	<b>830.827</b>	<b>4.916.228</b>	<b>4.916.228</b>	<b>5.747.055</b>	<b>2.885.442</b>
CCB - IBM 2019	Light SESA	-	-	-	-	-	-	416
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	-	-	-	-	-	-	8.335
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	-	-	-	-	-	-	5.668
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	-	-	-	-	-	-	51.230
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	-	-	-	-	-	-	171
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	-	-	-	-	-	-	116
BNDES - Capex 2017/18	Light SESA	-	-	-	-	-	-	226.341
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	-	-	-	-	-	-	2.427
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	-	-	-	-	-	-	2.440
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	-	-	-	-	-	-	1.881
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	-	-	-	-	-	-	4.828
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	-	-	-	-	-	-	448
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	21.260	35	21.295	-	-	21.295	32.914
Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	100.000	12.152	112.152	100.000	100.000	212.152	208.212
FIDC 2018 Série A	Light SESA	198.317	1.466	199.783	455.829	455.829	655.612	747.669
FIDC 2018 Série B	Light SESA	92.321	677	92.998	184.642	184.642	277.640	309.635
CCB Santander Lajes	Lajes Energia	5.000	45	5.045	11.250	11.250	16.295	18.785
BNDES Conecta	Light Conecta	139	-	139	185	185	324	395
Fianças bancárias diversas	Light SESA	-	22	22	-	-	22	60
Cotas Subordinadas FIDC	Light SESA	-	-	-	(37.484)	(37.484)	(37.484)	(38.046)
Retenção FIDC	Light SESA	(27.200)	-	(27.200)	-	-	(27.200)	(26.668)
<b>Subtotal - Moeda nacional</b>		<b>389.837</b>	<b>14.397</b>	<b>404.234</b>	<b>714.422</b>	<b>714.422</b>	<b>1.118.656</b>	<b>1.557.257</b>
Custo de captação		(8.832)	-	(8.832)	(14.676)	(14.676)	(23.508)	(31.970)
<b>Custos - Moeda nacional</b>		<b>(8.832)</b>	<b>-</b>	<b>(8.832)</b>	<b>(14.676)</b>	<b>(14.676)</b>	<b>(23.508)</b>	<b>(31.970)</b>
<b>MOEDA NACIONAL - TOTAL</b>		<b>381.005</b>	<b>14.397</b>	<b>395.402</b>	<b>699.746</b>	<b>699.746</b>	<b>1.095.148</b>	<b>1.525.287</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.181.357</b>	<b>44.872</b>	<b>1.226.229</b>	<b>5.615.974</b>	<b>5.615.974</b>	<b>6.842.203</b>	<b>4.410.729</b>

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 2021:

Financiador	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a. <sup>(a)</sup>	Taxa efetiva <sup>(a)</sup>	Amortização do principal		
						Forma de pagamento	Início	Término
TN - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	USD + 6,00%	6,58%	Única	Abr/2024	Abr/2024
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Única	Abr/2024	Abr/2024
TN - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	Libor 6M + 0,8125%	0,97%	Única	Abr/2024	Abr/2024
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Única	Abr/2024	Abr/2024
4131 Citibank 2019	Light SESA	05.09.2019	US\$	CDI + 1,50%	3,79%	Anual	Mar/2020	Set/2021
<i>Bonds 2018</i>	Light SESA	03.05.2018	US\$	142,79% do CDI	3,23%	Única	Mai/2023	Mai/2023
<i>Bonds 2021</i>	Light SESA	18.06.2021	US\$	143,43% do CDI	3,24%	Única	Jun/2026	Jun/2026
4131 Citibank 2019	Light Energia	04.09.2019	US\$	CDI + 1,30%	3,59%	Única	Set/2021	Set/2021
<i>Bonds 2018</i>	Light Energia	03.05.2018	US\$	143,01% do CDI	3,16%	Única	Mai/2023	Mai/2023
<i>Bonds 2021</i>	Light Energia	18.06.2021	US\$	145,45% do CDI	3,29%	Única	Jun/2026	Jun/2026
CCB - IBM 2019 <sup>(b)</sup>	Light SESA	09.05.2019	R\$	CDI	N/A	Mensal	Mai/2019	Mai/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub A <sup>(b)</sup>	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	N/A	Mensal	Abr/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub B <sup>(b)</sup>	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	N/A	Mensal	Mar/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub C <sup>(b)</sup>	Light SESA	28.11.2014	R\$	6,00%	N/A	Mensal	Abr/2015	Ago/2024
BNDES - Capex 2013/14 Sub D <sup>(b)</sup>	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	N/A	Mensal	Abr/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub E <sup>(b)</sup>	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	N/A	Mensal	Abr/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2017/18 <sup>(b)</sup>	Light SESA	28.12.2018	R\$	IPCA + 6,14%	N/A	Mensal	Jun/2019	Abr/2026
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D <sup>(b)</sup>	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	N/A	Mensal	Jan/2016	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E <sup>(b)</sup>	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	N/A	Mensal	Jan/2016	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F <sup>(b)</sup>	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	N/A	Mensal	Jan/2016	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G <sup>(b)</sup>	Light SESA	16.12.2013	R\$	3,50%	N/A	Mensal	Jan/2016	Dez/2023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H <sup>(b)</sup>	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP	N/A	Mensal	Jan/2019	Dez/2021
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	16.04.2014	R\$	4,00%	4,00%	Mensal	Mai/2016	Mai/2022
Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	27.12.2019	R\$	CDI + 1,25%	3,54%	Anual	Dez/2020	Dez/2022
FIDC 2018 Série A	Light SESA	04.04.2018	R\$	CDI + 1,20%	3,49%	Mensal	Jul/2019	Jun/2024
FIDC 2018 Série B	Light SESA	04.04.2018	R\$	IPCA + 5,75%	14,58%	Mensal	Jul/2019	Jun/2024
CCB Santander Lajes	Lajes Energia	30.09.2020	R\$	CDI + 2,40%	4,71%	Mensal	Out/2020	Set/2024
BNDES Conecta	Light Conecta	10.10.2018	R\$	3,50%	3,50%	Mensal	Out/2018	Out/2023

<sup>(a)</sup> Para as dívidas em moeda estrangeira foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de *swap*.

<sup>(b)</sup> Liquidados ao longo do período de 2021.

As principais operações financeiras no primeiro semestre de 2021 foram:

- Em 26 de fevereiro de 2021, a controlada Light SESA efetuou a amortização antecipada da totalidade do saldo devedor dos contratos de financiamento celebrados com o BNDES no montante total de R\$300.555, com custo médio de IPCA + 5,11% a.a.
- Em 18 de junho de 2021, foram internalizados os recursos captados através da oferta no mercado internacional de *notes units*, no valor total de R\$3.021.180 (USD 600 milhões), sendo R\$2.014.120 (USD 400 milhões) para a controlada Light SESA e R\$1.007.060 (USD 200 milhões) para a controlada Light Energia. As *notes units* têm vencimento em 18 de junho de 2026 e farão jus a juros remuneratórios semestrais de 4,375% ao ano. A Companhia contratou hedge para todo o fluxo da operação, na modalidade *full swap*, com custo médio de 144,10% do CDI. Os recursos obtidos com a emissão das *notes units* serão utilizados pelas controladas Light SESA e Light Energia para (i) pagamento de dívidas de curto e longo prazo e (ii) reforço de sua liquidez.

Além das cauções dos contratos em moeda estrangeira celebrado com o Tesouro Nacional (TN), os empréstimos estão garantidos por avais da Light S.A. Ademais, foram cedidos direitos creditórios, presentes e futuros, da controlada Light SESA, sendo disponibilizado anualmente o limite máximo de R\$796.320, para constituição do FIDC.

Em 30 de junho de 2021, os empréstimos e financiamentos, líquidos do *swap*, tem avais, fianças ou garantias corporativas da Light S.A., emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$5.947.486 (R\$2.329.809 em 31 de dezembro de 2020).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de captação e os custos com *fees* de *covenants* (*waivers*), têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado					
	30.06.2021			31.12.2020		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
2022	254.946	-	254.946	468.356	-	468.356
2023	325.110	1.950.858	2.275.968	378.687	2.026.713	2.405.400
2024	134.366	13.548	147.914	183.163	13.546	196.709
2025	-	-	-	42.103	-	42.103
2026	-	3.001.320	3.001.320	14.035	-	14.035
<b>TOTAL</b>	<b>714.422</b>	<b>4.965.726</b>	<b>5.680.148</b>	<b>1.086.344</b>	<b>2.040.259</b>	<b>3.126.603</b>

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados no primeiro semestre de 2021 e 2020:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2020</b>	<b>4.371.387</b>	<b>39.342</b>	<b>4.410.729</b>
Captações	3.021.180	-	3.021.180
Varição monetária e cambial	(113.931)	-	(113.931)
Encargos financeiros provisionados	-	123.550	123.550
Encargos financeiros pagos	-	(119.640)	(119.640)
Amortização do principal	(453.821)	-	(453.821)
Custo de captação	(38.773)	-	(38.773)
Amortização do custo de captação	11.258	-	11.258
Cotas Subordinadas e Retenção – FIDC	31	-	31
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	1.620	1.620
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>	<b>6.797.331</b>	<b>44.872</b>	<b>6.842.203</b>

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>4.279.549</b>	<b>27.676</b>	<b>4.307.225</b>
Varição monetária e cambial	796.578	-	796.578
Encargos financeiros provisionados	-	153.548	153.548
Encargos financeiros pagos	-	(145.784)	(145.784)
Amortização do principal	(258.288)	-	(258.288)
Custo de captação	(5.811)	-	(5.811)
Amortização do custo de captação	7.427	-	7.427
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	2.875	-	2.875
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	5.892	5.892
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>4.822.330</b>	<b>41.332</b>	<b>4.863.662</b>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na Nota 33.

### Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um dos indicadores financeiros em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Os empréstimos com o Citibank, Santander, BNDES e a 5ª Nota Promissória preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Já os *Bonds* possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida (*covenants*). Em 30 de junho de 2021, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

## 20. DEBÊNTURES

Emissão	Controlada	Consolidado						
		Circulante			Não circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.06.2021	31.12.2020
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	39.151	684	39.835	156.698	156.698	196.533	235.513
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	-	-	-	-	-	-	250.962
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	104.010	1.480	105.490	104.010	104.010	209.500	673.249
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	-	28.028	28.028	542.522	542.522	570.550	527.136
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	-	8.556	8.556	611.663	611.663	620.219	593.332
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	80.000	1.809	81.809	80.000	80.000	161.809	161.372
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	132.500	1.145	133.645	-	-	133.645	133.276
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	-	3.959	3.959	422.950	422.950	426.909	425.738
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	-	598	598	62.500	62.500	63.098	62.925
Debêntures 17ª Emissão Série 1	Light SESA	-	4.941	4.941	500.400	500.400	505.341	503.960
Debêntures 17ª Emissão Série 2	Light SESA	-	519	519	50.000	50.000	50.519	50.382
Debêntures 17ª Emissão Série 4	Light SESA	-	5.973	5.973	164.173	164.173	170.146	158.714
Debêntures 18ª Emissão	Light SESA	-	-	-	-	-	-	403.686
Debêntures 19ª Emissão	Light SESA	-	28.528	28.528	540.266	540.266	568.794	529.227
Debêntures 20ª Emissão	Light SESA	-	11.811	11.811	646.152	646.152	657.963	628.161
Debêntures 21ª Emissão	Light SESA	-	7.214	7.214	360.000	360.000	367.214	-
Debêntures 22ª Emissão	Light SESA	-	2.037	2.037	920.177	920.177	922.214	-
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	2.499	44	2.543	10.002	10.002	12.545	15.033
<b>Subtotal - Debêntures</b>		<b>358.160</b>	<b>107.326</b>	<b>465.486</b>	<b>5.171.513</b>	<b>5.171.513</b>	<b>5.636.999</b>	<b>5.352.666</b>
Custo de captação		(22.707)	-	(22.707)	(68.911)	(68.911)	(91.618)	(73.571)
Custo fee de covenants		(1.347)	-	(1.347)	(2.553)	(2.553)	(3.900)	(5.855)
<b>Custos - Debêntures</b>		<b>(24.054)</b>	<b>-</b>	<b>(24.054)</b>	<b>(71.464)</b>	<b>(71.464)</b>	<b>(95.518)</b>	<b>(79.426)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>334.106</b>	<b>107.326</b>	<b>441.432</b>	<b>5.100.049</b>	<b>5.100.049</b>	<b>5.541.481</b>	<b>5.273.240</b>

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 2021:

Emissão	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a	Taxa efetiva	Amortização do principal		
						Forma de pagamento	Início	Término
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	3,47%	Anual	Jun/2015	Jun/2026
Debêntures 9ª Emissão Série A <sup>(a)</sup>	Light SESA	15.06.2013	R\$	CDI + 1,15%	N/A	Anual	Mar/2018	Mai/2021
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	15.06.2013	R\$	IPCA + 5,74%	14,57%	Anual	Mai/2020	Mai/2023
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	01.11.2017	R\$	IPCA + 7,44%	16,41%	Única	Out/2020	Out/2022
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	12.09.2018	R\$	IPCA + 6,83%	15,71%	Anual	Out/2024	Out/2025
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	12.09.2018	R\$	CDI + 2,20%	4,51%	Anual	Out/2021	Out/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 0,90%	3,18%	Única	Abr/2022	Abr/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,25%	3,54%	Anual	Abr/2023	Abr/2024
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,35%	3,64%	Única	Abr/2025	Abr/2025
Debêntures 17ª Emissão Série 1	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,50%	3,79%	Única	Out/2022	Out/2022
Debêntures 17ª Emissão Série 2	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,75%	4,05%	Anual	Out/2023	Out/2024
Debêntures 17ª Emissão Série 4	Light SESA	11.10.2019	R\$	IPCA + 5,25%	14,04%	Anual	Out/2025	Out/2026
Debêntures 18ª Emissão <sup>(a)</sup>	Light SESA	09.04.2020	R\$	CDI + 2,51%	N/A	Única	Abr/2021	Abr/2021
Debêntures 19ª Emissão	Light SESA	15.07.2020	R\$	IPCA + 5,8%	14,63%	Única	Jul/2025	Jul/2025
Debêntures 20ª Emissão	Light SESA	14.08.2020	R\$	IPCA + 5,0867%	13,86%	Única	Ago/2025	Ago/2025
Debêntures 21ª Emissão	Light SESA	09.02.2021	R\$	CDI + 2,60%	4,92%	Anual	Jan/2023	Jan/2025
Debêntures 22ª Emissão	Light SESA	05.04.2021	R\$	IPCA + 4,7543%	13,50%	Anual	Abr/2029	Abr/2031
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	3,47%	Anual	Jun/2015	Jun/2026

<sup>(a)</sup> Liquidados ao longo do período de 2021.

As principais operações financeiras no primeiro semestre de 2021 foram:

- Em 12 de fevereiro de 2021, ocorreu a liquidação da 21ª emissão de debêntures da controlada Light SESA no valor de R\$360.000. A operação tem o custo de CDI + 2,60% a.a. e vencimento em janeiro de 2025. Os recursos decorrentes desta debênture foram integralmente utilizados na realização da aquisição facultativa de debêntures da 2ª série da 9ª emissão da controlada Light SESA, cuja remuneração era de IPC-A + 5,74% a.a., bem como nos encargos relacionados.
- Em 15 de abril de 2021, foi quitada a 18ª emissão de debêntures da controlada Light SESA, no montante de R\$400.000 de principal.
- Em 17 de maio de 2021, foi quitada a 9ª emissão de debêntures da controlada Light SESA, 1ª série, no montante de R\$250.000 de principal.
- Em 15 de junho de 2021, foi realizada a 22ª emissão de debêntures (incentivada) da controlada Light SESA, em série única, no montante de R\$916.381, com vencimento em dez anos, amortizações a partir de 2029 e remuneração de IPCA + 4,7543% a.a.

Em 30 de junho de 2021, a totalidade das debêntures emitidas pelas controladas da Companhia têm avais, fianças ou garantias corporativas da Light S.A.



As parcelas relativas ao principal das debêntures consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de emissão e os custos com *fees de covenants (waivers)*, têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
2022	1.122.922	1.496.254
2023	502.173	501.011
2024	703.945	570.622
2025	1.798.510	1.609.843
2026	123.787	120.208
Após 2026	920.176	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.171.513</b>	<b>4.297.938</b>

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas no primeiro semestre de 2021 e 2020:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2020</b>	<b>5.212.984</b>	<b>60.256</b>	<b>5.273.240</b>
Debêntures emitidas	1.276.381	-	1.276.381
Varição monetária	129.397	-	129.397
Encargos financeiros provisionados	-	118.798	118.798
Encargos financeiros pagos	-	(83.505)	(83.505)
Amortização do principal	(1.168.515)	-	(1.168.515)
Custo de emissão	(30.409)	-	(30.409)
Amortização custo de emissão	14.317	-	14.317
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	11.777	11.777
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>	<b>5.434.155</b>	<b>107.326</b>	<b>5.541.481</b>

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>4.415.914</b>	<b>43.401</b>	<b>4.459.315</b>
Debêntures emitidas	400.000	-	400.000
Varição monetária	12.688	-	12.688
Encargos financeiros provisionados	-	112.501	112.501
Encargos financeiros pagos	-	(104.015)	(104.015)
Amortização de debêntures	(757.323)	-	(757.323)
Amortização custo de emissão	11.039	-	11.039
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	11.130	11.130
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>4.082.318</b>	<b>63.017</b>	<b>4.145.335</b>

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na Nota 33.

## Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador financeiro em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Em 30 de junho de 2021, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos conforme os termos das escrituras de emissões das debêntures.

## 21. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista, cível e regulatória em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para riscos e as provisões para honorários de êxito:

TOTAL PROVISÕES	Consolidado					
	30.06.2021			31.12.2020		
	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	96.218	319	96.537	99.072	383	99.455
Cíveis	205.913	70.699	276.612	208.524	84.933	293.457
Fiscais	75.804	30.330	106.134	172.012	30.890	202.902
Regulatórias	51.349	-	51.349	50.719	500	51.219
Outros	523	-	523	500	-	500
<b>TOTAL</b>	<b>429.807</b>	<b>101.348</b>	<b>531.155</b>	<b>530.827</b>	<b>116.706</b>	<b>647.533</b>

## 21.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, bem como as movimentações para o primeiro semestre de 2021 e 2020, estão compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Outros	Total
<b>SALDO EM 31.12.2020</b>	<b>99.072</b>	<b>208.524</b>	<b>172.012</b>	<b>50.719</b>	<b>500</b>	<b>530.827</b>
Adições	6.320	102.317	-	-	-	108.637
Atualizações	-	6.361	260	630	23	7.274
Baixas por pagamentos	(4.578)	(111.132)	(89.484)	-	-	(205.194)
Baixas por reversões	(4.596)	(157)	(6.984)	-	-	(11.737)
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>	<b>96.218</b>	<b>205.913</b>	<b>75.804</b>	<b>51.349</b>	<b>523</b>	<b>429.807</b>
<b>Depósitos judiciais em 30.06.2021</b>	<b>16.149</b>	<b>5.438</b>	<b>25.503</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.090</b>

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>120.914</b>	<b>198.658</b>	<b>55.783</b>	<b>47.124</b>	<b>422.479</b>
Adições	14.009	132.290	-	8.473	154.772
Atualizações	-	3.737	62	2.301	6.100
Baixas por pagamentos	(4.023)	(104.121)	(27)	-	(108.171)
Baixas por reversões	(2.907)	(3.617)	(19)	-	(6.543)
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>127.993</b>	<b>226.947</b>	<b>55.799</b>	<b>57.898</b>	<b>468.637</b>
<b>Depósitos judiciais em 30.06.2020</b>	<b>21.157</b>	<b>4.345</b>	<b>4.098</b>	<b>-</b>	<b>29.600</b>

Em 30 de junho de 2021, está registrado em depósitos vinculados a litígios o total de R\$237.534 (R\$242.132 em 31 de dezembro de 2020), dos quais R\$47.090 (R\$48.300 em 31 de dezembro de 2020) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

Consolidado	30.06.2021	31.12.2020
Trabalhistas	56.876	59.842
Cíveis	108.152	111.968
Fiscais	72.506	70.322
<b>TOTAL</b>	<b>237.534</b>	<b>242.132</b>

Segue abaixo detalhamento das provisões para riscos:

### 21.1.1 Provisões trabalhistas

Consolidado	Valor provisionado (perda provável)	
	30.06.2021	31.12.2020
Funcionários próprios	51.955	53.044
Funcionários terceirizados	44.263	46.028
<b>TOTAL</b>	<b>96.218</b>	<b>99.072</b>

A provisão para os riscos trabalhistas é feita com base na avaliação dos respectivos advogados patronos, avaliando o risco de perda no decorrer do processo. O valor de provisão referente a empregados próprios oscila em razão do vínculo direto com a Companhia e seus consequentes direitos. No que se refere aos terceirizados, o risco envolve em sua maioria a responsabilidade subsidiária, o que significa que a Companhia só arcará com o pagamento no caso da ausência deste por parte da real empregadora, a empresa terceirizada.

### 21.1.2 Provisões cíveis

Consolidado	Valor provisionado (perda provável)	
	30.06.2021	31.12.2020
Ações Cíveis <sup>(a)</sup>	161.922	169.681
Juizado Especial Cível <sup>(b)</sup>	31.672	27.031
Plano Cruzado <sup>(c)</sup>	12.319	11.812
<b>TOTAL</b>	<b>205.913</b>	<b>208.524</b>

- (a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores. Dentre os valores provisionados destaca-se a ação indenizatória proposta pela Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) no último trimestre de 1995, onde a CSN ajuizou a ação 0129629-98.1995.8.19.0001 pleiteando, indenização por danos eventualmente sofridos e lucros cessantes, em razão de oscilações e interrupções no fornecimento de energia elétrica. A ação encontra-se em fase de liquidação de sentença onde a CSN pleiteia o valor atualizado de R\$643.722, valor este impugnado pela Light, em razão de diversos fundamentos, com destaque para (i) o fato da produção da CSN à época ter sido considerada 24 horas por dia 365 dias por ano, não considerando a ociosidade reconhecida do setor; (ii) a CSN não comprovar nos autos os lucros cessantes; (iii) o perito, designado no processo, utilizar premissas de lucro bruto em vez de lucro líquido. A Light contratou parecer de jurista renomado para elucidar seus pontos. Em janeiro de 2021, o laudo pericial contábil foi homologado, tendo a Companhia recorrido de tal decisão. Atualmente, aguarda-se o julgamento de tal recurso, de modo que entende que a exposição do risco provável para a controlada Light SESA é de R\$88.386 (R\$84.697 em 31 de dezembro de 2020), sendo a diferença avaliada como risco de perda possível.

- (b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos sete principais motivos ofensores para a Companhia, que representam aproximadamente 94,8% da quantidade total de processos provisionados.
- (c) São ações movidas contra a controlada Light SESA relativas ao aumento da tarifa de energia elétrica aprovado pelas Portarias n.º 38, de 27 de fevereiro de 1986 e n.º 45, de 04 de março de 1986, publicadas pelo extinto DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que contrariavam o Decreto-lei n.º 2.283/86 (decreto do Plano Cruzado), o qual previa que todos os preços ficariam congelados. Os autores dessas ações buscam a restituição dos valores supostamente pagos a maior nas faturas de energia elétrica quando da majoração das tarifas da controlada Light SESA no período em que houve o congelamento dos preços.

### 21.1.3 Provisões fiscais

Consolidado	Valor provisionado (perda provável)	
	30.06.2021	31.12.2020
ICMS - Créditos homologados <sup>(a)</sup>	46.232	46.232
ICMS - Ativo fixo <sup>(b)</sup>	-	92.179
Outros	29.572	33.601
<b>TOTAL</b>	<b>75.804</b>	<b>172.012</b>

- (a) A controlada Light SESA provisionou o montante de R\$46.232, relativo a parte do valor autuado em processo por meio do qual o Estado do Rio de Janeiro pretende cobrar ICMS decorrente da utilização supostamente indevida de créditos do imposto, adquiridos pela Light SESA de terceiros, e que haviam sido previamente homologados pela Secretaria Estadual de Fazenda. O débito atualmente é de R\$616.147 (R\$614.338 em 31 de dezembro de 2020). Após reavaliação, os assessores jurídicos internos e externos classificaram o valor de R\$42.029, relativo ao principal (imposto), assim como o valor a ele proporcional, relativo aos honorários advocatícios da Procuradoria, no montante de R\$4.203, como sendo perda provável e, todo o restante do valor autuado, relativo a juros, correção monetária e honorários advocatícios proporcionais, como perda remota. O processo administrativo encerrou-se em junho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que por sua vez impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição de parte do débito em Dívida Ativa do Estado relativa aos juros e correção monetária. A liminar foi deferida, mas posteriormente foi cassada por decisão proferida em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ajuizada a Execução Fiscal, tendo a controlada Light SESA apresentado apólice de seguro garantia e, na sequência, foram opostos Embargos à Execução Fiscal. Foi proferida sentença nos autos dos Embargos à Execução Fiscal reconhecendo que devem ser expurgados os encargos moratórios (correção monetária e juros de mora) da Nota de Lançamento lavrada contra a controlada Light SESA. A sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça e, no momento, aguarda-se o julgamento dos embargos de declaração opostos por ambas as partes.

- (b) Em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$92.179 se referia à Lei nº 3.188/99, que, entre outras disposições, em seu artigo 2º, limitou o direito dos contribuintes do ICMS de utilizarem os créditos gerados na aquisição de bens destinados a integrar o ativo fixo. Em 30 de abril de 2021, a controlada Light SESA quitou integralmente o débito através da adesão ao programa de anistia fiscal do Estado do Rio de Janeiro, criado pela Lei Complementar nº 189/2020, efetuando o pagamento do débito à vista, com a redução de juros e multa.

#### 21.1.4 Provisões regulatórias

Nesse tópico, a Companhia descreve as principais contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

- A controlada Light SESA foi autuada pela ANEEL (Auto de Infração nº 01/2019-SFE/ANEEL) em decorrência de fiscalização ocorrida em setembro de 2017, relacionada à qualidade do atendimento comercial para a prestação de serviço adequado, conforme parâmetros estabelecidos na Resolução Normativa nº 414/2010. Foi aplicada multa no valor de R\$52.113, a qual foi reduzida para o montante de R\$47.242, por meio do despacho nº 2.909/2019. Atualmente, aguarda-se a decisão final da Diretoria Colegiada da ANEEL. O montante considerado como perda provável em 30 de junho de 2021 é de R\$45.678 (R\$45.118 em 31 de dezembro de 2020).
- A controlada Light SESA foi autuada pela ANEEL (Auto de Infração nº 026/2020-SFE/ANEEL) em decorrência de fiscalização ocorrida em fevereiro de 2020, relacionada aos indicadores de continuidade dos conjuntos de unidades consumidoras, estabelecidos no art. 1º da REA 6.236/2017 e em seu Contrato de Concessão. Foi aplicada multa no valor de R\$21.794, a qual foi reduzida para o montante de R\$16.659, por meio do ofício nº 306/2020 da SFE/ANEEL. Atualmente, aguarda-se decisão final da Diretoria Colegiada da ANEEL. O montante atualizado da provisão em 30 de junho de 2021 é de R\$5.183 (R\$5.120 em 31 de dezembro de 2020).

## 21.2 Provisões de honorários de êxito

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis, remotas e excepcionalmente prognóstico provável.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação no primeiro semestre de 2021 e 2020:

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
<b>SALDO EM 31.12.2020</b>	<b>383</b>	<b>84.933</b>	<b>30.890</b>	<b>500</b>	<b>116.706</b>
Adições	31	4.758	1.317	-	6.106
Atualizações	14	2.719	1.803	-	4.536
Baixas por pagamentos	(31)	(18.593)	(344)	(500)	(19.468)
Baixas por reversões	(78)	(3.118)	(3.336)	-	(6.532)
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>	<b>319</b>	<b>70.699</b>	<b>30.330</b>	<b>-</b>	<b>101.348</b>

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>428</b>	<b>91.650</b>	<b>28.643</b>	<b>120.721</b>
Adições	37	16.772	651	17.460
Atualizações	-	925	1.014	1.939
Baixas por pagamentos	(33)	(12.938)	(1.218)	(14.189)
Baixas por reversões	(5)	(10.292)	(102)	(10.399)
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>427</b>	<b>86.117</b>	<b>28.988</b>	<b>115.532</b>

## 22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	30.06.2021		31.12.2020	
	Saldo	Quantidade de processos <sup>(a)</sup>	Saldo	Quantidade de processos <sup>(a)</sup>
Cíveis	1.386.530	44.610	785.414	44.615
Trabalhistas	325.374	1.223	300.529	1.171
Fiscais	8.208.664	809	8.258.185	775
<b>TOTAL</b>	<b>9.920.568</b>	<b>46.642</b>	<b>9.344.128</b>	<b>46.561</b>

<sup>(a)</sup> Não revisado pelos auditores independentes

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

### 22.1 Cíveis

- Irregularidades - A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discutem irregularidades, substancialmente, decorrentes de perdas comerciais (não técnicas) ocorridas em razão de alteração de medidores, furto de equipamentos, ligações irregulares e ligações clandestinas. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. Em 30 de junho de 2021, o montante referente às ações é de R\$170.010 (R\$184.385 em 31 de dezembro de 2020).
- Faturas - Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discutem os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. Em 30 de junho de 2021, o montante para estas ações é de R\$76.613 (R\$76.333 em 31 de dezembro de 2020).
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. Em 30 de junho de 2021, o montante referente às ações é de R\$34.517 (R\$34.466 em 31 de dezembro de 2020).



- Interrupção e suspensão - A controlada Light SESA figura como ré em ações cíveis discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja por inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores. Dentre essas ações, foi adicionando o montante de R\$555.335 em decorrência da ação indenizatória proposta pela CSN (0129629-98.1995.8.19.0001), cuja ação encontra-se em fase de liquidação de sentença. Para maiores informações vide Nota 21.1.2 (a). Em 30 de junho de 2021, o montante referente às ações é de R\$576.627 (R\$31.408 em 31 de dezembro de 2020).
- Equipamentos e redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos por ela utilizados para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. Em 30 de junho de 2021, o montante referente às ações é de R\$25.716 (R\$18.787 em 31 de dezembro de 2020).
- No último trimestre de 2011, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) ajuizou a ação 0477418-58.2011.8.19.0001 pleiteando, aproximadamente, R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor histórico total requerido, R\$88.700 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório do ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Atualmente a ação encontra-se em fase de perícia, com laudo, em linhas gerais, favorável aos interesses da Companhia. Em 30 de junho de 2021, a exposição do risco é de R\$104.665 (R\$94.600 em 31 de dezembro de 2020).
- A controlada Light SESA também litiga em ação rescisória 0002731-81.2011.8.19.0000 movida pela CSN, através da qual a siderúrgica visa desconstituir o acórdão proferido nos autos da ação de repetição de indébito nº 1995.001.073862-2, cuja discussão era acerca da legalidade das Portarias nos 38, de 27 de fevereiro de 1986, e 45, de 04 de março de 1986, editadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, que promoveram o reajuste de tarifas de energia elétrica de determinada classe de unidade consumidora, em que a Companhia saiu vencedora. No âmbito do Superior Tribunal de Justiça, o recurso da CSN foi provido para dar provimento à ação rescisória, tendo a Light interposto Recurso Extraordinário, ao qual foi negado seguimento. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Agravo Interno interposto pela Companhia contra a negativa de seguimento do Recurso Extraordinário perante o Superior Tribunal de Justiça. Em 30 de junho de 2021, a exposição do risco é de R\$293.582 (R\$269.436 em 31 de dezembro de 2020).

- No último trimestre de 2015, a controlada Light SESA ajuizou ação em face a ANEEL, processo 0067839-37.2015.4.01.3400, visando a anulação dos Despachos números 1.839/2015 e 3.641/2015, ambos proferidos pelo Diretor-Geral da ANEEL. Controvérsia entre a ANEEL e a controlada Light SESA acerca do cálculo dos valores repassados via Conta de Compensação de Variação de Valores dos Itens da "Parcela A" - CVA, relativos à energia comprada pela controlada Light SESA da Usina Termelétrica Norte Fluminense, quando do reajuste tarifário de 2011. A ANEEL entendeu que teria ocorrido repasse a maior de CVA à controlada Light SESA nos anos de 2006, 2007 e 2008, cabendo restituição retroativa aos consumidores de valores supostamente pagos em excesso. Foi proferida sentença julgando procedente o pedido da controlada Light SESA, para (i) declarar a ilegalidade do recálculo retroativo das tarifas praticadas nos anos 2006, 2007 e 2008, pela ausência de equívocos no repasse tarifário da CVA relativo à UTE Norte Fluminense; e (ii) determinar a devolução imediata à controlada Light SESA do montante equivalente ao componente financeiro negativo já aplicado às tarifas dos seus consumidores desde novembro de 2015, devidamente atualizado. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação da ANEEL pelo TRF1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região). Em 30 de junho de 2021, a exposição do risco é de R\$39.635 (R\$37.223 em 31 de dezembro de 2020).
- Duas ações cíveis envolvendo o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo *Generation Scaling Factor* - GSF. A ação ordinária, movida em conjunto pelas controladas Light Energia e Lightger e pela empresa Aliança Geração de Energia S.A, processo nº 38848-51.2015.4.013400, com o objetivo de questionar a exposição financeira decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1. Na referida demanda, foi antecipado os efeitos da tutela, determinando à Agência que, até decisão final, abstenha-se de proceder o ajuste do MRE, caso a geração total do MRE seja inferior à garantia física. Foi prolatada sentença favorável na ação sobre o GSF, para limitação do risco hidrológico em 95%, tendo a ANEEL recorrido da referida decisão estando o recurso pendente de julgamento perante a 5ª Turma do TRF1.

Inobstante a decisão acima, foi necessário, também, o ajuizamento de um Mandado de Segurança, processo nº 1005338-30.2015.4.01.3400, com o objetivo de proteger as controladas Light Energia e Lightger dos efeitos das decisões judiciais que limitam o Fator GSF dos demais agentes. Neste caso foi deferida liminar para que tanto a controlada Light Energia quanto a controlada Lightger não precisassem efetuar o rateio do GSF dos demais agentes.

O Mandado de Segurança foi extinto sem julgamento de mérito, tendo o juízo entendido que a ANEEL não poderia figurar como autoridade coatora. Em razão desta decisão, a Companhia ajuizou nova ação ordinária, processo nº 0032638-47.2016.4.01.3400, com pedido de antecipação de tutela, visando se proteger dos efeitos das liminares dos demais agentes. A tutela antecipada foi deferida de maneira que a Light não poderá sofrer os ônus financeiros de quaisquer decisões judiciais obtidas por outros agentes, já proferidas ou que venham a ser proferidas no curso da ação, independentemente da competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos atuais valores de GSF sobre geradores hidrelétricos. Foi prolatada sentença julgando improcedentes os pedidos, tornando sem efeito a decisão que antecipou os efeitos da tutela. Atualmente, a intimação da ANEEL para se manifestar sobre o recurso de apelação interposto pelas autoras para posterior julgamento do mesmo. O prognóstico de perda das referidas ações é possível.

Conforme mencionado na Nota 16.1, a Companhia aderiu à repactuação do GSF nos termos estabelecidos pela Lei 14.052/20 e conseqüentemente seguirá com todos os requisitos da referida Lei.

- No último trimestre de 2020, a Light S.A e as controladas Light Energia e Lightcom foram citadas para responder Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica (IDPJ), processo 0035516-77.2020.8.26.0100, interposto por FLF - Fundo de Liquidação Financeira, visando a desconsideração da personalidade jurídica da Renova Energia S.A. para atingir o Grupo Light e Grupo Cemig para honrar com a dívida contraída pelo Grupo Renova junto ao FLF. Light S.A e as controladas Light Energia e Lightcom apresentaram contestação. Em 14 de junho de 2021, foi proferida decisão julgando o IDPJ improcedente em relação à Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (“CEMIG”), Light S.A. e controlada Lightcom, uma vez que não são acionistas do Grupo Renova. Além disso, foi determinada a realização de perícia contábil, a fim de analisar se as operações indicadas pelo FLF consistem em desvio de finalidade ou confusão patrimonial. A controlada Light Energia recorreu da decisão que determinou a perícia. Aguarda-se o julgamento de tal recurso. Em 30 de junho de 2021, a exposição do risco é de R\$32.014.

## 22.2 Fiscais

- **ICMS perdas comerciais** - A controlada Light SESA possui duas autuações fiscais, duas ações Anulatórias, um Mandado de Segurança e uma Execução Fiscal que discutem a cobrança de ICMS, FECP e multa por não recolher o referido tributo diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, em razão da ocorrência de perdas comerciais. No primeiro processo administrativo, após a apresentação de impugnação pela controlada Light SESA, a Junta de Revisão Fiscal converteu o julgamento em diligência. Em resposta à diligência, a Fiscalização retificou o Auto de Infração, tendo recalculado os percentuais de incorporação de perdas não técnicas na tarifa em base mensal, restando autuado apenas o ICMS devido pelas perdas não incorporadas à tarifa da distribuidora. Aguarda-se apreciação da Impugnação. A segunda autuação fiscal também aguarda julgamento da Impugnação. A controlada Light SESA obteve sentença favorável no mandado de segurança e nas duas ações anulatórias, que se encontram em fase de recurso. Em 30 de junho de 2021, o montante dessa discussão é de R\$767.521 (R\$761.579 em 31 de dezembro de 2020).
- **IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - perdas comerciais** – A controlada Light SESA possui quatro autuações fiscais cobrando IRPJ e CSLL em razão da não adição dos valores de perdas não técnicas ao seu resultado, para fins de apuração do lucro real, sendo que: (i) a primeira autuação foi julgada procedente em parte em decisão de 1ª instância administrativa e o CARF julgou improcedente, por voto de qualidade, o Recurso Voluntário da controlada Light SESA. No momento, aguarda-se o julgamento do recurso da controlada Light SESA; e (ii) as outras três autuações foram julgadas procedentes em decisão de 1ª instância administrativa e foram objeto de Recurso Voluntário;

A controlada Light SESA também possui três outras autuações cobrando PIS e COFINS pela não realização do estorno dos créditos destas contribuições referentes aos valores de perdas não técnicas, sendo que (i) uma das autuações foi julgada improcedente em decisão de 1ª instância administrativa e aguarda julgamento de recurso de ofício; (ii) as outras duas autuações, recebidas em outubro e novembro de 2020, respectivamente, foram julgadas procedentes em decisão de 1ª instância e foram objeto de Recurso Voluntário Em 30 de junho de 2021, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$5.186.794 (R\$5.142.166 em 31 de dezembro de 2020).

- **LIR/LOI - IRPJ/CSLL** - A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial. Para se valer dos benefícios do programa REFIS, a controlada Light SESA desistiu integralmente do Mandado de Segurança e alterou o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a controlada Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008, passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para o exercício de 2004, foi ajuizada Execução Fiscal, que aguarda o julgamento do recurso da controlada Light SESA. Para o exercício de 2005, houve o encerramento da esfera administrativa desfavoravelmente à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança visando anular o acórdão proferido pelo CARF e obteve liminar para suspender a exigibilidade do débito. Já para os exercícios de 2006 a 2008, houve o encerramento favorável na esfera administrativa para a controlada Light SESA. Em abril de 2014, a controlada Light SESA foi autuada com relação ao exercício de 2009, e aguarda o julgamento do seu recurso especial. Em 30 de junho de 2021, o montante dessa discussão é de R\$448.570 (R\$446.269 em 31 de dezembro de 2020).
- **IN 86** – A controlada Light SESA foi autuada para a cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. O Processo Administrativo encerrou-se em julho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança. Proferida sentença julgando procedente o pleito da controlada Light SESA, que foi mantida em sede de recurso de apelação da União. Aguarda-se julgamento dos embargos de declaração opostos pela União. Em 30 de junho de 2021, o montante dessa discussão é de R\$468.493 (R\$465.510 em 31 de dezembro de 2020).

- **ICMS sobre subvenções do programa federal denominado “Baixa Renda”** - A controlada Light SESA possui três ações anulatórias, vinculadas à execuções fiscais, com o objetivo de discutir a incidência de ICMS sobre os valores pagos pela União Federal à controlada Light SESA a título de subvenção econômica, direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa renda. Atualmente, a controlada Light SESA não possui decisão favorável nessas ações anulatórias, sendo que, em duas ações aguarda-se o julgamento do seu Recurso de Apelação e em uma ação aguarda-se julgamento dos agravos apresentados pela controlada Light SESA em face das decisões que inadmitiram o Recurso Especial e o Recurso Extraordinário. Adicionalmente, a controlada Light SESA possui uma discussão administrativa, que possui decisão desfavorável de 1ª e 2ª instâncias (no Conselho dos Contribuintes, o acórdão foi desfavorável em razão do voto de qualidade). Aguarda-se o julgamento do Recurso ao Pleno apresentado pela controlada Light SESA. Em 30 de junho de 2021, o montante dessa discussão é de R\$316.185 (R\$314.212 em 31 de dezembro de 2020).
- **Despachos decisórios (55 processos)** – 54 despachos decisórios proferidos pela Receita Federal em face da controlada Light SESA e 1 despacho decisório em face da Light S.A. para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL à alegação de que tais créditos seriam indevidos ou insuficientes para abarcar os débitos contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA e a controladora apresentaram manifestações de inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios. Em junho de 2021 a controlada Light SESA obteve decisão favorável definitiva em um dos casos, que se encontra em fase de arquivamento. Em 30 de junho de 2021, o montante dessas discussões é de R\$202.911 (R\$213.118 em 31 de dezembro de 2020).
- **Não homologação de compensações** – A controlada Light SESA discute judicialmente a cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS, decorrentes da glosa de créditos de mesma natureza realizada pela Receita Federal em 22 Processos Administrativos, decorrentes de compensações realizadas referentes aos períodos de março e abril de 2005, janeiro, fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2006 e janeiro e fevereiro de 2007. A controlada Light SESA aguarda o julgamento dos Embargos à Execução apresentados. Em 30 de junho de 2021, o montante dessas discussões é de R\$59.275 (R\$58.979 em 31 de dezembro de 2020).
- **TFGE** - Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização Ambiental das Atividades de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica de Origem Hidráulica, Térmica e Termo Nuclear. A referida taxa foi instituída pela Lei 7.184/15 do Estado do Rio de Janeiro. A controlada Light Energia, então, impetrou Mandado de Segurança preventivo para não ter que recolher esta taxa. Proferida sentença favorável, que foi objeto de recurso de apelação por parte do Estado do Rio de Janeiro. Em 30 de junho de 2021, o montante dessa discussão é de R\$85.119 (R\$74.710 em 31 de dezembro de 2020).

- **Não homologação de compensações - CVA** - (30 Processos Administrativos) - Não homologação pela Receita Federal de compensações realizadas pela controlada Light SESA com créditos advindos de pagamento indevido ou a maior de PIS e COFINS, notadamente em razão da alteração do momento da tributação do PIS e da COFINS sobre a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA. Apresentadas manifestações de inconformidade ainda pendentes de julgamento. Em 30 de junho de 2021, o montante dessas discussões é de R\$275.922 (R\$273.687 em 31 de dezembro de 2020).
- **Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro (“FEEF”)** – A controlada Light SESA foi autuada em razão da ausência de recolhimento, ao Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro (“FEEF”), do ICMS correspondente a 10% (dez por cento) dos benefícios fiscais destinados a terceiros, relativamente ao período de dezembro de 2016 a junho de 2017. Apresentada Impugnação, ainda pendente de julgamento. A tese está sendo discutida pela controlada Light SESA por meio de Mandado de Segurança. Em 30 de junho de 2021, o montante dessa discussão é de R\$46.080 (R\$45.637 em 31 de dezembro de 2020).

### 22.3 Trabalhistas

- **Principais pedidos:** Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral, cujos montantes envolvidos totalizam R\$166.122 (R\$149.583 em 31 de dezembro de 2020).
- **Ação Civil Pública Cadastro de Terceiros (“ACP”) - 0100742-05.2018.5.01.0081:** O Ministério Público do Trabalho alega a existência de suposta restrição na controlada Light SESA que impediria a contratação de ex-empregados terceirizados, desqualificados no passado, e por isso requer pagamento de danos morais, bem como, obrigação de não fazer para que a controlada Light SESA se abstenha de praticar tal ato. Aguardando realização de audiência. Em 30 de junho de 2021, o montante referente a esta ACP é de R\$52.366 (R\$52.366 em 31 de dezembro de 2020).

### **23. BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO**

---

As empresas do Grupo Light são patrocinadoras instituidoras da Fundação de Seguridade Social Braslight (Braslight), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

A Braslight foi instituída em abril de 1974 e possui quatro planos - A, B, C e D - implantados em 1975, 1984, 1998 e 2010, respectivamente, tendo o plano C recebido migração de aproximadamente 96% dos participantes ativos dos planos A e B.

Atualmente estão em vigor os Planos A e B do tipo Benefício Definido, C do tipo Benefício Misto e D do tipo Contribuição Definida.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu na rubrica de outros resultados abrangentes o montante de R\$3.516 (reconhecido líquido de impostos no montante de R\$1.811) em decorrência da variação da taxa de desconto para o plano AB.

**24. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO**

Consolidado						
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	30.06.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Terrenos e imóveis	871	1.115	1.986	1.200	1.446	2.646
Máquinas e equipamentos	399	1.238	1.637	644	1.403	2.047
Veículos	38.092	45.561	83.653	45.384	55.850	101.234
<b>TOTAL</b>	<b>39.362</b>	<b>47.914</b>	<b>87.276</b>	<b>47.228</b>	<b>58.699</b>	<b>105.927</b>

**24.1 Movimentação dos ativos de direito de uso e das obrigações por arrendamento**

Consolidado				
ATIVO DE DIREITO DE USO	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2020</b>	<b>2.490</b>	<b>2.012</b>	<b>97.215</b>	<b>101.717</b>
Adições de arrendamentos	-	-	5.343	5.343
Remensurações	123	5	-	128
Depreciação	(659)	(427)	(22.987)	(24.073)
Baixa de arrendamentos	(122)	-	-	(122)
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>	<b>1.832</b>	<b>1.590</b>	<b>79.571</b>	<b>82.993</b>

Consolidado				
ATIVO DE DIREITO DE USO	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>3.161</b>	<b>1.214</b>	<b>72.346</b>	<b>76.721</b>
Adições de arrendamentos	-	-	40.416	40.416
Remensurações	86	38	3.304	3.428
Depreciação	(748)	(515)	(16.408)	(17.671)
Baixa de arrendamentos	-	-	(5.119)	(5.119)
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>2.499</b>	<b>737</b>	<b>94.539</b>	<b>97.775</b>

Consolidado				
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2020</b>	<b>2.646</b>	<b>2.047</b>	<b>101.234</b>	<b>105.927</b>
Adições de arrendamentos	-	-	5.343	5.343
Remensurações	123	5	-	128
Pagamento da parcela	(768)	(505)	(26.205)	(27.478)
Despesa de juros	107	90	3.281	3.478
Baixa de arrendamentos	(122)	-	-	(122)
<b>SALDO EM 30.06.2021</b>	<b>1.986</b>	<b>1.637</b>	<b>83.653</b>	<b>87.276</b>

Consolidado				
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>3.270</b>	<b>1.267</b>	<b>74.819</b>	<b>79.356</b>
Adições de arrendamentos	-	-	40.416	40.416
Remensurações	86	38	3.305	3.429
Pagamento da parcela	(851)	(568)	(18.775)	(20.194)
Despesa de juros	130	48	3.184	3.362
Baixa de arrendamentos	-	-	(5.119)	(5.119)
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>2.635</b>	<b>785</b>	<b>97.830</b>	<b>101.250</b>



## 24.2 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento

OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	30.06.2021	31.12.2020
2021	24.433	47.228
2022	25.211	23.860
2023	21.238	19.732
2024	16.062	14.752
2025	332	355
<b>TOTAL</b>	<b>87.276</b>	<b>105.927</b>

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, a Companhia apresenta abaixo os efeitos estimados considerando a inflação futura projetada. Ademais, os créditos de PIS e COFINS embutidos na contraprestação de arrendamento, os quais a Companhia se beneficia, não são relevantes que ensejasse uma apresentação específica.

	CONSOLIDADO
<b>ATIVO DE DIREITO DE USO</b>	
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	82.993
Com efeito da inflação (fluxo nominal)	86.903
<b>OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO</b>	
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	87.276
Com efeito da inflação (fluxo nominal)	91.186

## 25. ENCARGOS REGULATÓRIOS

CIRCULANTE	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	2.194	2.789
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.361	5.550
Programa de Eficiência Energética - PEE	178.810	179.467
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	84.904	86.676
Quota recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE <sup>(a)</sup>	43.649	-
Quota de reserva global de reversão - RGR	997	997
Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT)	15.387	-
<b>TOTAL</b>	<b>330.302</b>	<b>275.479</b>

<sup>(a)</sup> Refere-se ao recolhimento da CDE Conta-Covid, homologada pelo Despacho nº 939 de 5 de abril de 2021. Foi homologado pela ANEEL o montante de R\$523.787, devido pela controlada Light SESA.

**26. OUTROS DÉBITOS**

	Consolidado					
	30.06.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento de clientes	66.780	-	66.780	58.975	-	58.975
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.810	-	2.810	3.467	-	3.467
Taxa de iluminação pública	197.502	-	197.502	187.678	-	187.678
Reserva para reversão	3.886	38.851	42.737	-	46.622	46.622
Restituições consumidores	89.769	-	89.769	78.640	-	78.640
Honorários de sucumbência – Acordo com Furnas	14.400	-	14.400	36.459	-	36.459
Outros	17.307	2	17.309	18.481	3	18.484
<b>TOTAL</b>	<b>392.454</b>	<b>38.853</b>	<b>431.307</b>	<b>383.700</b>	<b>46.625</b>	<b>430.325</b>

**27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Segue abaixo um resumo das transações com partes relacionadas ocorridas no primeiro semestre de 2021 e 2020:

**27.1 Ativos e receitas**

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Consolidado			
					Ativo		Receita	
					30.06.2021	31.12.2020	01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2020 a 30.06.2020
Cliente - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da controlada Light SESA com a CEMIG <sup>(b)</sup>	N/A <sup>(a)</sup>	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	90	-	705
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da controlada Light Energia com a CEMIG <sup>(b)</sup>	N/A <sup>(a)</sup>	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	222	190
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da controlada Light SESA com a controlada em conjunto Lightger	N/A <sup>(a)</sup>	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	-	78
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da controlada Light Energia com a controlada em conjunto Lightger	4.325	dez/2012 a jun/2020	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	-	-	403

<sup>(a)</sup> Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

<sup>(b)</sup> Como resultado do follow-on concluído em 22 de janeiro de 2021, a CEMIG deixou de ser parte relacionada da Companhia (vide Nota 28.2).

## 27.2 Passivos e despesas

Consolidado								
Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
					30.06.2021	31.12.2020	01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2020 a 30.06.2020
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da controlada Light SESA com a CEMIG <sup>(c)</sup>	275.238	jan/2010 a dez/2039	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	-	2.873	-	(26.513)
Fornecedor - Compromisso com encargos de uso da rede básica da controlada Light SESA com a CEMIG <sup>(c)</sup>	N/A <sup>(a)</sup>	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	2.325	-	(8.503)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da controlada Light Energia com a controlada em conjunto Lightger	217.213	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	2.240	(13.468)	(11.911)
Outros débitos - Compromisso com serviços de consultoria da controlada Light SESA com a controlada em conjunto Axiom	N/A <sup>(b)</sup>	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	1.472	1.441	(6.726)	(7.316)
Plano Previdenciário - Compromisso da controlada Light SESA com a Fundação de Seguridade Social Braslight - Patrocinadora da fundação	N/A	A partir de dez/2020. Vencimento indeterminado	N/A	N/A	5.327	5.327	-	-

<sup>(a)</sup> Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

<sup>(b)</sup> O contrato de serviço é faturado de acordo com a necessidade de horas despendidas no serviço contratado.

<sup>(c)</sup> Como resultado do follow-on concluído em 22 de janeiro de 2021, a CEMIG deixou de ser parte relacionada da Companhia (vide Nota 28.2).

Conforme mencionado nas Notas 19 e 20 a Companhia é avalista dos empréstimos de suas controladas. Além disso, quando necessário, poderão existir mútuos entre a Companhia e suas controladas, contudo não foram realizadas transações desta natureza no primeiro semestre de 2021 e 2020.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

## 27.3 Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, reconhecidos pelo regime de competência, relativo ao primeiro semestre de 2021 e 2020:

	Acumulado 6 meses			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Honorários e benefícios de curto prazo	1.366	572	8.595	5.178
Bônus	216	271	2.236	2.463
Encargos Sociais	391	116	2.892	1.051
Benefícios pós-emprego	30	18	334	211
Benefícios assistenciais	32	35	640	659
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	8	-	78
Remuneração baseada em ações	5.025	3.312	5.025	3.312
<b>TOTAL</b>	<b>7.060</b>	<b>4.332</b>	<b>19.722</b>	<b>12.952</b>

Adicionalmente, a Companhia possui um programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus administradores e empregados, conforme descrito na Nota 29.

## 28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 28.1 Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social da Light S.A. está representado por 372.555.324 (trezentos e setenta e dois milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e vinte e quatro) (303.934.060 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, sendo o seu capital social de R\$5.473.247, sendo reduzido por gastos com emissão de ações no montante de R\$81.050 (R\$49.537 em 31 de dezembro de 2020), totalizando o montante de R\$5.392.197, conforme a seguir:

ACIONISTAS	30.06.2021		31.12.2020	
	Quantidade de ações (unidades)	% Participação	Quantidade de ações (unidades)	% Participação
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	-	-	68.621.264	22,58
Samambaia Master Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior - BDR Nível 1	74.548.846	20,01	53.266.310	17,53
Santander PB Fundo de Investimentos em Ações 1	37.863.402	10,16	30.602.520	10,07
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda.	23.322.805	6,26	17.095.597	5,62
Mercado	236.820.271	63,57	134.348.369	44,20
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>372.555.324</b>	<b>100,00</b>	<b>303.934.060</b>	<b>100,00</b>

A Light S.A. é uma Companhia Aberta sem acionista controlador (“*full Corporation*”), sem acordo de acionistas.

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 408.934.060 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### 28.2 Oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias (“*Follow-on*”)

Em 22 de janeiro de 2021, encerrou-se a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“*Ações*”) realizada em conformidade com os procedimentos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários

No âmbito da Oferta Pública, foram colocadas (i) 68.621.264 de novas ações de emissão da Companhia (“*Oferta primária*”), com o consequente aumento do capital social da Companhia no montante de R\$1.372.425, e (ii) 68.621.264 de ações de emissão da Companhia e de titularidade da CEMIG (“*Oferta secundária*”), ao preço por ação de R\$20,00.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da oferta restrita, o novo capital social da Companhia passará a ser de R\$5.473.247, dividido em 372.555.324 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

## 28.3 Reservas

### 28.3.1 Reservas de capital

A Companhia oferece a seus administradores e a alguns colaboradores indicados pelo Conselho de Administração plano de opção de compra de ações da Companhia. As opções são precificadas pelo valor justo na data de concessão das outorgas, ajustadas a valor presente, e são reconhecidas de forma linear no resultado pelo prazo de concessão da opção em contrapartida ao patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2021, o montante de R\$5.052 é decorrente de opções outorgadas referente ao plano de opções.

### 28.3.2 Reserva especial

Conforme artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório não será obrigatório no exercício social em que a Administração informar à Assembleia geral ordinária ser o pagamento de dividendos incompatível com a situação financeira da Companhia.

Os lucros que deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a criação da reserva especial com o montante referente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019, no montante de R\$315.353.

## 28.4 Resultado por ação

A tabela a seguir concilia o resultado líquido do primeiro semestre de 2021 e 2020, com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.216	(44.731)	(38.564)	121.961
Média ponderada do número de ações ordinárias	366.836.885	303.934.060	366.836.885	303.934.060
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS</b>	<b>0,01</b>	<b>(0,15)</b>	<b>(0,11)</b>	<b>0,40</b>

No primeiro semestre de 2021 e 2020 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

## 29. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

---

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de julho de 2019, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Companhia, destinado aos administradores e empregados da Companhia e de suas controladas. O Plano tem o objetivo de reforçar a retenção dos executivos, alinhar os interesses dos acionistas aos das pessoas elegíveis e criar valor para o negócio de forma sustentável e de longo prazo.

O número total de ações que poderão ser adquiridas ou subscritas no âmbito do Plano de opção não excederá 2,1% das ações representativas do capital social total da Companhia (incluídas as ações a serem emitidas em decorrência do exercício de opções com base no Plano de Opção) na data de aprovação do Plano de opção.

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. As Opções se tornarão exercíveis na medida em que os respectivos beneficiários permanecerem vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de outorga e as datas especificadas abaixo, conforme segue:

- (a) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 1º aniversário da data de outorga;
- (b) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 2º aniversário da data de outorga;
- (c) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 3º aniversário da data de outorga; e
- (d) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 4º aniversário da data de outorga.

As Opções não exercidas após o 1º aniversário da data de outorga poderão ser exercidas nos períodos subsequentes e assim sucessivamente para as Opções não exercidas após os demais aniversários até o prazo máximo de vigência das opções, que será de 5 (cinco) anos a partir da data de outorga.

### 29.1 Preço de exercício das opções

O preço de exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano é de R\$20,54, correspondente à média da cotação das ações da Companhia na B3 S.A., ponderada pelo volume de negociação, nos sessenta pregões anteriores a criação do plano.

O preço de exercício será reduzido pelo valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos distribuídos pela Companhia aos acionistas ou quaisquer outros valores por ação colocados à disposição dos acionistas pela Companhia, inclusive em função de redução de capital social sem o cancelamento de ações ou qualquer outra operação societária que implique alocação de recursos aos acionistas ou redução do valor da ações, sempre considerado o período compreendido entre a data de outorga e a data do exercício das opções.

### 29.2 Beneficiários

Durante o prazo de um ano contado da data de exercício das Opções, os beneficiários não poderão vender, ceder ou, de qualquer forma, alienar as ações da Companhia originalmente adquiridas ou subscritas ao amparo do Plano, bem como aquelas que venham a ser por eles adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrições ou qualquer outra forma de aquisição e direitos de subscrição de ações ou quaisquer outros valores mobiliários de emissão da Companhia conversíveis em ações ou que outorguem direito à subscrição de ações (“*Lock-Up*”).

Até 30 de junho de 2021, o Conselho de Administração outorgou 4.035.100 (quatro milhões, trinta e cinco mil e cem) Opções aos beneficiários. Montante líquido das opções extintas por desligamento.

### 29.3 Impactos contábeis

As opções são reconhecidas pelo valor justo, a débito na demonstração do resultado, na rubrica de despesas de pessoal e a crédito no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital. No primeiro semestre de 2021, foi registrado o montante de R\$5.052 (R\$4.522 no primeiro semestre de 2020).

**30. RECEITA LÍQUIDA**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2021	2020	2021	2020
Fornecimento, suprimento e receita de uso da rede (Nota 30.1)	4.527.438	3.899.780	9.893.544	8.571.179
(-) Multa por violação de padrão de indicador de continuidade	(6.207)	-	(21.924)	(8.903)
Mecanismo de venda excedente (MVE)	-	10.308	-	10.308
Arrendamentos, aluguéis e outras	18.203	22.726	38.062	43.938
Receita de construção	208.963	186.853	393.763	340.690
Renda de prestação de serviço	310	2.034	634	4.171
Subvenção CDE	69.936	62.079	148.203	131.982
Serviço taxado	1.486	621	3.047	1.995
Valor justo do ativo financeiro da concessão (Nota 12)	116.408	(58.959)	217.320	2.830
Receita não faturada - Aportes da CCRBT (Nota 11)	(5.320)	7.576	12.296	15.029
Ativos e passivos financeiros do setor (Nota 11)	290.068	36.569	426.087	(9.567)
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>5.221.285</b>	<b>4.169.587</b>	<b>11.111.032</b>	<b>9.103.652</b>
ICMS	(1.175.221)	(958.701)	(2.512.120)	(2.130.338)
PIS e COFINS	(371.980)	(296.616)	(786.588)	(635.809)
Outros	(924)	(1.187)	(1.957)	(2.349)
<b>IMPOSTOS SOBRE RECEITA</b>	<b>(1.548.125)</b>	<b>(1.256.504)</b>	<b>(3.300.665)</b>	<b>(2.768.496)</b>
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(401.444)	(325.947)	(779.600)	(651.894)
Reserva Global de Reversão – RGR	(2.991)	(3.441)	(5.982)	(6.882)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(2.918)	(2.542)	(6.506)	(5.595)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(5.838)	(5.085)	(13.014)	(11.193)
Eficiência Energética – PEE	(13.023)	(10.722)	(32.364)	(20.085)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(5.838)	(5.085)	(13.014)	(11.193)
Outros encargos – PROINFA	(15.883)	(9.996)	(31.080)	(19.699)
Outros encargos	(7.305)	(7.860)	(16.006)	(17.197)
<b>ENCARGOS DO CONSUMIDOR</b>	<b>(455.240)</b>	<b>(370.678)</b>	<b>(897.566)</b>	<b>(743.738)</b>
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES</b>	<b>(2.003.365)</b>	<b>(1.627.182)</b>	<b>(4.198.231)</b>	<b>(3.512.234)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>3.217.920</b>	<b>2.542.405</b>	<b>6.912.801</b>	<b>5.591.418</b>



**30.1 Fornecimento, suprimento de energia elétrica e receita de uso da rede**

	Consolidado					
	2º Trimestre					
	Nº de contas faturadas <sup>(a)</sup> <sup>(b)</sup> <sup>(c)</sup>		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Residencial	3.982.540	4.035.393	2.012	1.936	1.510.726	1.322.650
Industrial	9.039	9.762	102	102	75.040	67.585
Comércio, serviços e outras	319.048	326.803	1.011	941	777.618	627.564
Rural	9.871	8.796	11	17	2.227	2.577
Poder público	12.593	12.398	279	274	208.000	172.909
Iluminação pública	743	750	172	183	76.098	69.469
Serviço público	1.816	1.765	238	242	128.922	94.976
Consumo próprio	454	451	29	28	-	-
Receita de uso da rede	1.390	1.090	2.321	2.114	469.466	355.855
<b>FORNECIMENTO FATURADO</b>	<b>4.337.494</b>	<b>4.397.208</b>	<b>6.175</b>	<b>5.837</b>	<b>3.248.097</b>	<b>2.713.585</b>
ICMS	-	-	-	-	1.172.944	955.946
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(216.784)	(59.112)
<b>TOTAL FORNECIMENTO</b>	<b>4.337.494</b>	<b>4.397.208</b>	<b>6.175</b>	<b>5.837</b>	<b>4.204.257</b>	<b>3.610.419</b>
Comercialização de energia/outros	-	-	871	1.021	313.504	255.759
ICMS	-	-	-	-	2.277	2.755
Energia de curto prazo	-	-	19	-	7.400	30.847
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>890</b>	<b>1.021</b>	<b>323.181</b>	<b>289.361</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.337.494</b>	<b>4.397.208</b>	<b>7.065</b>	<b>6.858</b>	<b>4.527.438</b>	<b>3.899.780</b>

	Consolidado					
	Acumulado 6 meses					
	Nº de contas faturadas <sup>(a)</sup> <sup>(b)</sup> <sup>(c)</sup>		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Residencial	3.982.540	4.035.393	4.514	4.289	3.284.605	2.861.176
Industrial	9.039	9.762	220	231	152.721	146.324
Comércio, serviços e outras	319.048	326.803	2.217	2.338	1.621.802	1.517.531
Rural	9.871	8.796	24	28	4.607	5.508
Poder público	12.593	12.398	619	643	425.095	392.272
Iluminação pública	743	750	350	371	147.080	138.263
Serviço público	1.816	1.765	471	480	249.431	200.421
Consumo próprio	454	451	60	57	-	-
Receita de uso da rede	1.390	1.090	4.771	4.594	880.134	714.598
<b>FORNECIMENTO FATURADO</b>	<b>4.337.494</b>	<b>4.397.208</b>	<b>13.246</b>	<b>13.031</b>	<b>6.765.475</b>	<b>5.976.093</b>
ICMS	-	-	-	-	2.507.800	2.125.184
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(110.469)	(123.426)
<b>TOTAL FORNECIMENTO</b>	<b>4.337.494</b>	<b>4.397.208</b>	<b>13.246</b>	<b>13.031</b>	<b>9.162.806</b>	<b>7.977.851</b>
Comercialização de energia/outros	-	-	1.846	2.318	621.228	518.035
ICMS	-	-	-	-	4.320	5.154
Energia de curto prazo	-	-	832	163	105.190	70.139
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.678</b>	<b>2.481</b>	<b>730.738</b>	<b>593.328</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.337.494</b>	<b>4.397.208</b>	<b>15.924</b>	<b>15.512</b>	<b>9.893.544</b>	<b>8.571.179</b>

<sup>(a)</sup> Não revisado pelos auditores independentes

<sup>(b)</sup> Número de contas faturadas em junho, com e sem consumo

<sup>(c)</sup> Informações relativas a controlada Light SESA

**31. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

CUSTOS	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	Custos com energia		Custos de operação		Custos com energia		Custos de operação	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Pessoal e administradores	-	-	(50.009)	(72.026)	-	-	(132.397)	(160.874)
Materiais	-	-	(6.878)	(6.546)	-	-	(21.903)	(12.523)
Serviços de terceiros	-	-	(70.986)	(69.487)	-	-	(145.049)	(136.578)
Energia elétrica comprada para revenda (nota 31.1)	(2.259.170)	(1.703.519)	-	-	(4.902.052)	(3.696.852)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(146.545)	(140.576)	-	-	(290.526)	(283.050)
Custo de construção	-	-	(208.963)	(186.853)	-	-	(393.763)	(340.690)
Multas financeiras de clientes e fornecedores	-	-	30.367	29.390	-	-	60.314	61.470
Outras receitas (custos) operacionais	-	-	1.855	345	-	-	(3.781)	(6.710)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.259.170)</b>	<b>(1.703.519)</b>	<b>(451.159)</b>	<b>(445.753)</b>	<b>(4.902.052)</b>	<b>(3.696.852)</b>	<b>(927.105)</b>	<b>(878.955)</b>

DESPESAS	Consolidado			
	Despesas gerais e administrativas			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal e administradores	(37.891)	(30.005)	(73.682)	(64.164)
Materiais	57	110	4.169	(462)
Serviços de terceiros	(45.575)	(52.171)	(95.625)	(101.941)
Depreciação e amortização	(4.506)	(7.020)	(8.860)	(13.771)
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(121.921)	(222.976)	(272.372)	(346.153)
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, depósitos judiciais e PDV	(52.183)	(67.729)	(105.461)	(139.521)
Outras despesas	(10.752)	(16.219)	(25.520)	(36.023)
<b>TOTAL</b>	<b>(272.771)</b>	<b>(396.010)</b>	<b>(577.351)</b>	<b>(702.035)</b>

**31.1 Energia elétrica comprada para revenda**

	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	GWh <sup>(a)</sup>		R\$		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
<b>Energia comprada para revenda</b>								
Mercado de curto prazo CCEE	(1.143)	(1.121)	(182.890)	(26.404)	(394)	(1.122)	(776.700)	(290.331)
Itaipu – Binacional	1.127	1.145	(390.105)	(415.331)	2.245	2.289	(786.285)	(754.258)
UTE Norte Fluminense	1.583	1.583	(836.140)	(650.373)	3.149	3.167	(1.660.195)	(1.280.650)
Leilão de energia	3.589	3.364	(737.486)	(506.715)	5.462	6.112	(1.471.829)	(1.143.897)
Cotas de garantia física	1.453	1.510	(154.985)	(162.728)	3.096	3.258	(327.183)	(326.573)
Cota de nucleares	215	215	(49.680)	(59.964)	428	429	(99.358)	(119.929)
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>								
Encargos uso da rede básica e ONS	-	-	(321.768)	(200.614)	-	-	(645.834)	(430.079)
Encargos de conexão - Transmissão	-	-	(25.332)	(17.457)	-	-	(44.439)	(36.227)
Encargos uso da rede distribuição - CUSD	-	-	(978)	(777)	-	-	(2.987)	(2.097)
Transporte de energia – Itaipu	-	-	(37.727)	(30.881)	-	-	(73.457)	(60.248)
PROINFA	101	103	(34.646)	(33.722)	187	203	(69.978)	(67.737)
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	226.005	197.690	-	-	491.856	419.384
ICMS sobre compra <sup>(b)</sup>	-	-	286.562	203.757	-	-	564.337	395.790
<b>TOTAL</b>	<b>6.925</b>	<b>6.799</b>	<b>(2.259.170)</b>	<b>(1.703.519)</b>	<b>14.173</b>	<b>14.336</b>	<b>(4.902.052)</b>	<b>(3.696.852)</b>

<sup>(a)</sup> Não revisado pelos auditores independentes

<sup>(b)</sup> Crédito proveniente do Decreto nº 46.207, no qual o Estado do Rio de Janeiro revogou o diferimento tributário do ICMS sobre compras de máquinas, equipamentos, materiais e gás natural.

**32. RESULTADO FINANCEIRO**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2021	2020	2021	2020
<b>RECEITA</b>				
Acréscimo moratório sobre venda de energia	4.105	17.971	14.707	35.441
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	21.472	8.808	39.222	24.501
Operações de <i>swap</i>	-	192.585	-	1.020.118
Atualização de depósitos judiciais	1.077	1.037	1.780	3.253
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (nota 11)	16.722	24.090	7.212	28.049
Atualização dos créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo (Nota 8.1)	3.315	9.277	5.925	20.519
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	336.846	-	-	-
Variação cambial sobre faturas de energia	31.579	-	10.701	-
Outras receitas financeiras	4.145	5.055	8.654	9.313
<b>TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>419.261</b>	<b>258.823</b>	<b>88.201</b>	<b>1.141.194</b>
<b>DESPESA</b>				
Atualização monetária das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(6.087)	(3.698)	(11.810)	(8.039)
Despesas com passivos tributários	(5.107)	(713)	(5.348)	(1.415)
Operações de <i>swap</i>	(476.012)	-	(235.087)	-
Encargos de empréstimos, financiamentos, debêntures e custo de transação	(132.399)	(129.931)	(267.923)	(284.515)
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(116.506)	(15.466)	(809.266)
Variação cambial sobre faturas de energia	-	(12.024)	-	(58.419)
Atualização monetária sobre o GSF	-	(29.821)	(89.389)	(61.166)
PIS e COFINS sobre receita financeira	(3.131)	(4.500)	(3.938)	(7.241)
Outras despesas financeiras	(16.199)	(31.499)	(23.668)	(37.049)
<b>TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(638.935)</b>	<b>(328.692)</b>	<b>(652.629)</b>	<b>(1.267.110)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(219.674)</b>	<b>(69.869)</b>	<b>(564.428)</b>	<b>(125.916)</b>

### 33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

#### 33.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Nível	Controladora			
		30.06.2021		31.12.2020	
		Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
<b>ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)</b>					
<b>MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos (Nota 5)	2	292	292	103	103
Serviços prestados a receber	2	30	30	829	829
Depósitos vinculados a litígios	2	905	905	684	684
Outros créditos	2	16.174	16.174	755	755
<b>MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 5)	2	-	-	7.642	7.642
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	2	75.750	75.750	70.781	70.781
<b>TOTAL</b>		<b>93.151</b>	<b>93.151</b>	<b>80.794</b>	<b>80.794</b>
<b>PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE)</b>					
<b>MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO</b>					
Fornecedores	2	3.768	3.768	136	136
Outros débitos	2	452	452	386	386
<b>TOTAL</b>		<b>4.220</b>	<b>4.220</b>	<b>522</b>	<b>522</b>

	Nível	Consolidado			
		30.06.2021		31.12.2020	
		Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
<b>ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)</b>					
<b>MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos (Nota 5)	2	12.157	12.157	38.562	38.562
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes (Nota 7)	2	3.380.063	3.380.063	4.270.741	4.270.741
Serviços prestados a receber	2	39.574	39.574	45.017	45.017
Depósitos vinculados a litígios	2	237.534	237.534	242.132	242.132
Ativos financeiros do setor (Nota 11)	3	627.285	627.285	73.719	73.719
Outros créditos (Nota 10)	2	552.253	552.253	459.400	459.400
<b>MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 5)	2	61.783	61.783	614.638	614.638
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	2	6.007.578	6.007.578	2.436.476	2.436.476
Ativo financeiro da concessão (Nota 12)	3	6.005.599	6.005.599	5.197.313	5.197.313
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	2	130.333	130.333	1.116.503	1.116.503
<b>TOTAL</b>		<b>17.054.159</b>	<b>17.054.159</b>	<b>14.494.501</b>	<b>14.494.501</b>
<b>PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)</b>					
<b>MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO</b>					
Fornecedores (Nota 17)	2	1.385.011	1.385.011	3.439.767	3.439.767
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	2	6.842.203	6.767.409	4.410.729	3.548.796
Debêntures (Nota 20)	2	5.541.481	5.350.904	5.273.240	5.359.474
Passivos financeiros do setor (nota 11)	3	494.463	494.463	-	-
Obrigações por arrendamento mercantil (Nota 24)	2	87.276	87.276	105.927	105.927
Encargos regulatórios (Nota 25)	2	330.302	330.302	275.479	275.479
Outros débitos (Nota 26)	2	431.307	431.307	430.325	430.325
<b>MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO</b>					
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	2	73.481	73.481	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>15.185.524</b>	<b>14.920.153</b>	<b>13.935.467</b>	<b>13.159.768</b>

## Métodos e técnicas de avaliação

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado pela Administração para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Em relação ao ativo financeiro da concessão, classificado como valor justo por meio do resultado, a inclusão no nível 3 se deve ao fato dos fatores relevantes para avaliação a valor justo não serem publicamente observáveis. A movimentação entre os períodos e os respectivos ganhos ou perdas no resultado do período estão evidenciados, assim como as premissas, na Nota 12.

### 33.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

#### 33.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30.06.2021		31.12.2020	
	R\$	R\$	R\$	%
USD	5.716.580	46,7	2.858.210	29,8
<b>TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>5.716.580</b>	<b>46,7</b>	<b>2.858.210</b>	<b>29,8</b>
CDI	2.583.386	21,1	3.025.723	31,6
IPCA	3.909.936	32,0	3.597.490	37,6
TJLP	324	-	14.171	0,1
Outros	21.260	0,2	88.777	0,9
<b>TOTAL - MOEDA NACIONAL</b>	<b>6.514.906</b>	<b>53,3</b>	<b>6.726.161</b>	<b>70,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.231.486</b>	<b>100,0</b>	<b>9.584.371</b>	<b>100,0</b>

Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os *swaps*, a exposição cambial da Companhia relacionada à dívida, em 30 de junho de 2021, é de 0,1% do total da dívida em moeda estrangeira (0,2% em 31 de dezembro de 2020).

#### 33.2.2 Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131 no contrato celebrado com o Citibank e a emissão dos *Bonds* no Mercado Internacional, já foram contratadas com *swap* para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 30.06.2021	Valor Nocial (US\$) 30.06.2021	Swap (accrual) (R\$) 30.06.2021	Swap valor justo (contábil) (R\$) 30.06.2021	Valor Justo x Accrual 30.06.2021
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,02%	CDI+1,50%	05.09.2019	08.09.2021	400.176	80.000	(65.512)	(65.169)	343
Bradesco (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	143,24% CDI	18.06.2021	18.06.2026	1.300.572	260.000	9.435	16.786	7.351
Santander (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	143,24% CDI	18.06.2021	18.06.2026	250.110	50.000	1.814	3.228	1.414
M. Stanley (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	144,40% CDI	18.06.2021	18.06.2026	250.110	50.000	1.819	4.229	2.410
XP (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	143,65% CDI	18.06.2021	18.06.2026	200.088	40.000	1.453	2.865	1.412
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+0,91%	CDI+1,30%	05.09.2019	08.09.2021	400.176	80.000	(65.529)	(65.164)	365
Itaú (Bond 2021)	Light Energia	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	146,10% CDI	18.06.2021	18.06.2026	500.220	100.000	3.650	11.391	7.741
Citibank (Bond 2021)	Light Energia	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	144,10% CDI	18.06.2021	18.06.2026	250.110	50.000	1.818	3.970	2.152
Santander (Bond 2021)	Light Energia	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	145,49% CDI	18.06.2021	18.06.2026	250.110	50.000	1.823	5.169	3.346
<b>TOTAL</b>							<b>3.801.672</b>	<b>760.000</b>	<b>(109.229)</b>	<b>(82.695)</b>	<b>26.534</b>

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.12.2020	Valor Nocial (US\$) 31.12.2020	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2020	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2020	Valor Justo x Accrual 31.12.2020
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,02%	CDI+1,50%	05.09.2019	08.09.2021	415.736	80.000	(81.552)	(78.204)	3.348
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	519.670	100.000	(104.400)	(236.151)	(131.751)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	831.472	160.000	(347.999)	(378.199)	(30.200)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	86.433	16.632	(2.256)	(25.750)	(23.494)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+0,91%	CDI+1,30%	05.09.2019	08.09.2021	415.736	80.000	(81.566)	(78.290)	3.276
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	519.670	100.000	(175.959)	(236.151)	(60.192)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	155.901	30.000	(52.789)	(70.883)	(18.094)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	43.216	8.316	(1.128)	(12.875)	(11.747)
<b>TOTAL</b>							<b>2.987.834</b>	<b>574.948</b>	<b>(847.649)</b>	<b>(1.116.503)</b>	<b>(268.854)</b>

Para as operações dos *Bonds* emitidos em 2018, foram contratadas NDFs (*Non-Deliverable Forward*) com vencimento em 20 de julho de 2021 (data do pré-pagamento) para proteção contra variação do dólar. As NDFs protegem o principal, prêmio de recompra e juros devidos até a data da recompra.

Instituição	Controlada	Dólar Contratado (NDF)	Dólar em 30.06.2021	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 30.06.2021 <sup>(1)</sup>	Valor Nocial (US\$) 30.06.2021	Swap valor justo (contábil) (R\$) 30.06.2021
Bradesco	Light SESA	5,075	5,0022	15.06.2021	20.07.2021	1.367.887	273.457	19.908
Itaú	Light Energia	5,05	5,0022	16.06.2021	20.07.2021	526.009	105.156	5.026
XP	Light Energia	5,031	5,0022	22.06.2021	20.07.2021	157.863	31.559	909
<b>TOTAL</b>						<b>2.051.759</b>	<b>410.172</b>	<b>25.843</b>

<sup>(1)</sup> O valor nocional da NDF refere-se ao valor nocional da operação dos *Bonds* emitidos em 2018 acrescido de prêmio de 3,625% + juros provisionados.

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.



A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de *swap* na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 30 de junho de 2021, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de junho de 2022. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de junho de 2021. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 em 30 de junho de 2021.

OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	R\$		
				Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				<b>(318.421)</b>	<b>(1.847.166)</b>	<b>(3.375.912)</b>
TN - <i>Par Bond</i>	Light SESA	US\$	39.422	(10.833)	(62.840)	(114.848)
TN - Caução - <i>Par Bond</i>	Light SESA	US\$	(37.371)	10.269	59.571	108.872
TN - <i>Discount Bond</i>	Light SESA	US\$	27.233	(7.483)	(43.410)	(79.337)
TN - Caução - <i>Discount Bond</i>	Light SESA	US\$	(25.997)	7.144	41.440	75.736
4131 Citibank 2019	Light SESA	US\$	80.060	(21.999)	(127.618)	(233.236)
<i>Bonds (2018)</i>	Light SESA	US\$	262.985	(72.264)	(419.206)	(766.147)
<i>Bonds (2021)</i>	Light SESA	US\$	400.632	(110.088)	(638.620)	(1.167.153)
4131 Citibank 2019	Light Energia	US\$	80.054	(21.998)	(127.609)	(233.220)
<i>Bonds (2018)</i>	Light Energia	US\$	131.492	(36.132)	(209.603)	(383.074)
<i>Bonds (2021)</i>	Light Energia	US\$	200.292	(55.037)	(319.271)	(583.505)
<b>DERIVATIVOS</b>				<b>183.279</b>	<b>1.700.215</b>	<b>3.217.150</b>
<i>Swaps</i> de moeda (ponta ativa)	Light SESA	US\$	(480.692)	132.087	766.238	1.400.388
<i>Swaps</i> de moeda (ponta ativa)	Light Energia	US\$	(280.346)	77.035	446.880	816.725
<i>Non-Deliverable Foward</i>	Light SESA	US\$	(273.457)	(19.908)	322.064	664.036
<i>Non-Deliverable Foward</i>	Light Energia	US\$	(105.156)	(5.026)	126.476	257.978
<i>Non-Deliverable Foward</i>	Light Energia	US\$	(31.559)	(909)	38.557	78.023
<b>TOTAL DE PERDA</b>				<b>(135.142)</b>	<b>(146.951)</b>	<b>(158.762)</b>
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (em 30.06.2022)				5,28	6,60	7,92

### 33.2.3 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos de *swap* de juros em aberto.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de junho de 2022. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2021. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 em 30 de junho de 2021.

OPERAÇÃO	Controlada	R\$		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>149.637</b>	<b>48.601</b>	<b>(52.434)</b>
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários <sup>(a)</sup>		149.637	48.601	(52.434)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS POR RISCOS</b>		<b>2.705</b>	<b>(103.909)</b>	<b>(210.522)</b>
Libor6M	Light SESA	(276)	(399)	(523)
Libor3M	Light SESA	4.703	4.419	4.136
CDI	Light SESA	(121.874)	(168.245)	(214.616)
IPCA	Light SESA	116.720	57.652	(1.416)
CDI	Light Energia	(1.272)	(1.756)	(2.240)
Libor 3M	Light Energia	4.704	4.420	4.137
<b>DERIVATIVOS</b>		<b>(218.314)</b>	<b>(301.380)</b>	<b>(384.445)</b>
<i>Swaps</i> de moedas (ponta passiva) <sup>(a)</sup>		(218.314)	(301.380)	(384.445)
<b>TOTAL DE PERDA</b>		<b>(215.609)</b>	<b>(405.289)</b>	<b>(594.967)</b>
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% em 30.06.2022)		6,59%	4,94%	3,30%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% em 30.06.2022)		6,59%	8,24%	9,89%
IPCA (% em 30.06.2022)		5,59%	6,98%	8,38%
Libor3M (% em 30.06.2022)		0,28%	0,35%	0,42%
Libor6M (% em 30.06.2022)		0,36%	0,45%	0,54%

<sup>(a)</sup> Inclui as controladas do grupo Light

### 33.2.4 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência dos seus consumidores ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de clientes inadimplentes em empresas de proteção ao crédito e cobrança judicial. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia. Uma análise de redução ao valor recuperável é efetuada a cada data de reporte usando uma matriz de provisão para avaliar as perdas de crédito esperadas. A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de junho de 2021 é o valor contábil de cada classe de ativos financeiros divulgada na Nota 7. O Grupo não possui ou mantém ativos que tenham sido dados em garantia por terceiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

### 33.2.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas Notas 19 e 20.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros e cláusulas restritivas (*covenants*).

As notas de crédito (*rating*) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação
Fitch	AA-	BB-	21.01.2021
S&P	AA+	-	15.07.2019
Moody's	A+.br	Ba3	29.06.2021

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros. Com a cobrança das bandeiras tarifárias, a Companhia diminui, em parte, uma maior exposição da variação do custo de compra de energia, reduzindo assim, o risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado					
Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>Pós Fixadas</b>					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(929.835)	(1.274.483)	(11.441.469)	(1.040.474)	(14.686.261)
<b>Pré-Fixadas</b>					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(6.029)	(29.698)	(41.533)	-	(77.260)
Fornecedores	(1.385.011)	-	-	-	(1.385.011)
Swap	(57.858)	(96.044)	45.363	-	(108.539)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.378.733)</b>	<b>(1.400.225)</b>	<b>(11.437.639)</b>	<b>(1.040.474)</b>	<b>(16.257.071)</b>

### 33.2.6 Risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia

A venda ou compra de energia no mercado de curto prazo (MCP) para cobrir exposição positiva ou negativa da energia contratada para atendimento ao mercado cativo da controlada Light SESA é um risco inerente ao negócio de distribuição de energia elétrica. O limite regulatório para o repasse integral aos consumidores da exposição ao MCP, valorada pela diferença entre o preço médio de compra de energia da distribuidora e o preço de liquidação de diferenças (PLD) é 105% da energia requerida regulatória da distribuidora. As exposições que, comprovadamente, decorram de fatores que fogem ao controle da distribuidora (exposições involuntárias), também, podem ser repassadas integralmente aos consumidores.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

### 33.2.7 Riscos de continuidade da concessão

A Companhia e suas controladas conduzem suas atividades de geração e distribuição de energia elétrica de acordo com contratos de concessão e a legislação do setor elétrico, incluindo todas as resoluções emitidas pela ANEEL.

O quinto aditivo ao contrato de concessão da controlada Light SESA, celebrado em março de 2017 possui cláusulas que condicionam a continuidade da concessão ao cumprimento, por parte da controlada Light SESA, de novos critérios de eficiência com relação à qualidade da prestação do serviço e à sustentabilidade econômico-financeira da referida companhia.

Os critérios de eficiência com relação (i) à qualidade do serviço prestado são mensurados por indicadores que consideram a frequência e a duração média das interrupções do serviço de distribuição de energia, e os limites globais anuais definidos no referido aditivo; e (ii) à gestão econômica e financeira são mensurados por indicadores que consideram o nível de endividamento da companhia e limites os quais estão definidos no referido termo aditivo.

O inadimplemento do critério de qualidade da prestação do serviço será verificado nos casos em que houver o não atendimento dos indicadores por:

- (a) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2021 para o indicador de qualidade do serviço prestado;
- (b) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2019 para o indicador de gestão econômico-financeira;
- (c) especificamente no ano de 2022 para o indicador de qualidade do serviço prestado;
- (d) especificamente no ano de 2020 para o indicador de gestão econômico-financeira;
- (e) por três anos consecutivos a partir de 2021 para o indicador de gestão econômico-financeira; ou
- (f) por três anos consecutivos a partir de 2023 para o indicador de qualidade do serviço prestado.

O descumprimento em função dos itens (a), (b), (c) e (d) acima, implica na instauração de processo administrativo para extinção da concessão, enquanto que o descumprimento em função dos itens (e) e (f), acarreta na abertura de processo de caducidade, no qual se procederá com a apuração da inadimplência da concessionária.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a controlada Light SESA atendeu aos indicadores de qualidade do serviço prestado. Contudo, conforme notificação de 25 de junho de 2019, ANEEL informou a controlada Light SESA sobre o não atendimento aos indicadores econômico-financeiros. A controlada Light SESA divergiu da interpretação da área técnica da ANEEL, visto que foi realizado um aumento de capital nesta controlada, no ano de 2019, em montante superior ao necessário e para o cumprimento do referido indicador, conforme previsto no Quinto Aditivo ao Contrato de Concessão. Em 26 de janeiro de 2021, por meio do Despacho nº173/2021, a ANEEL reconheceu o cumprimento dos indicadores econômico-financeiros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia atendeu aos critérios de qualidade do serviço prestado e de sustentabilidade econômico-financeira.

Em virtude da pandemia da COVID-19, em 21 de dezembro de 2020, a Diretoria Colegiada da ANEEL decidiu, de forma unânime, pelo provimento da Medida Cautelar apresentada pela controlada Light SESA de modo a afastar as consequências decorrentes de eventual descumprimento do indicador econômico-financeiro previsto para o ano de 2020, nos termos do Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 001/1996.

O reconhecimento da ANEEL decorreu da verificação de que as definições quanto à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro, sob discussão no âmbito da Consulta Pública nº 035/2020, são correlacionadas ao cumprimento das cláusulas econômico-financeiras dos contratos de concessão da distribuição.

Desta forma, a ANEEL concedeu o provimento cautelar até a data de conclusão da referida Consulta Pública, ocasião em que restarão definidas as métricas para o reequilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras e, conseqüentemente, permitirão que a ANEEL verifique o cumprimento do indicador econômico-financeiro dos contratos de concessão.

### 33.3 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	12.383.684	9.683.969
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	(56.852)	(1.116.503)
<b>Dívida bruta</b>	<b>12.326.832</b>	<b>8.567.466</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	6.081.518	3.089.676
<b>Dívida líquida (A)</b>	<b>6.245.314</b>	<b>5.477.790</b>
Patrimônio líquido (B)	8.383.612	7.076.212
<b>Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))</b>	<b>43%</b>	<b>44%</b>

### 34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o primeiro semestre de 2021 e 2020, a Companhia realizou as atividades de investimento e financiamento abaixo que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	Acumulado 6 meses	
	2021	2020
Aquisição de ativo intangível em contrapartida a fornecedor	19.042	28.200
Receitas relativas à construção de ativos próprios (DVA)	440.184	358.923

### 35. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 35.1 Pagamento dos *Bonds* 2018

Em 21 de julho de 2021, foi realizado o resgate antecipado de todas as 7.250% *Notes Units* com vencimento em 2023, bem como suas respectivas *notes* subjacentes em circulação no mercado internacional que contemplavam 7.250% *notes* sênior emitidas pela Light SESA e 7.250% *notes* sênior emitidas pela controlada Light Energia, ambas garantidas pela Light S.A. O montante total pago foi de R\$2.145.789 (USD 410.264), sendo R\$1.434.966 (USD 273.509) da controlada da Light SESA e R\$710.823 (USD 136.755) da controlada Light Energia. As respectivas operações de derivativos (NDFs) foram vencidas na mesma data.

#### 35.2 Pagamento de dividendos

Em 30 de julho de 2021, a Companhia efetuou o pagamento do montante de R\$164.332 referente aos dividendos deliberados na Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2021.

#### 35.3 Alienação da totalidade das participações da controlada Lightger e da controlada indireta Guanhães Energia

Em 28 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as condições gerais para realização da operação de alienação da totalidade da participação de 51% das controladas em conjunto Guanhães Energia e Lightger.

A operação consistirá na venda para a Brasal Energia S.A da totalidade das participações detidas pela Companhia na controlada Lightger e na controlada indireta Guanhães Energia, pelos montantes de R\$108.512 e R\$97.904, respectivamente. Os termos finais da operação ainda estão sujeitos a ajustes e caso a negociação se conclua positivamente, o contrato de compra e venda de ações será assinado pelas partes.

A Companhia esclarece, ainda, que as alienações da Lightger e da Guanhães deverão ser realizadas de forma conjunta, constituindo uma única transação.

### **35.4 Homologação pela Aneel da extensão do prazo de outorga**

Em 03 de agosto de 2021, por meio da Resolução Homologatória nº 2.919/2021, a ANEEL homologou os prazos de extensão de concessão das usinas e estações elevatórias da controlada Light Energia em aproximadamente 24 meses, conforme a expectativa da Companhia.

Após a homologação dos prazos, o outorgado deverá, em até sessenta dias, realizar sua manifestação de interesse, desistir das ações judiciais vinculadas ao GSF e realizar a renúncia de alegação de direito associada a isenção ou mitigação de riscos hidrológicos, por meio do “Termo de aceitação de prazo de extensão de outorga e de desistência e renúncia ao direito de discutir a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE”.

### **35.5 Liquidação da debênture da Light Energia**

Em 11 de agosto de 2021, foi realizada a 7ª emissão de debêntures (incentivada) da controlada Light Energia no valor de R\$500.000. A operação tem vencimento em julho de 2028, sendo amortizações anuais nos últimos 4 anos e remuneração de IPCA + 4,85% a.a. A operação possui um swap juros que altera a taxa de IPCA + 4,85% a.a. para CDI + 1,20% a.a. Os recursos obtidos serão integralmente destinados para investimento em melhoria da usina hidrelétrica Nilo Peçanha e Ilha dos Pombos.



#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Firmino Ferreira Sampaio Neto  
Ana Amelia Campos Toni  
Yuiti Matsuo Lopes  
Abel Alves Rochinha  
Helio Paulo Ferraz  
Wilson Martins Poit  
Carlos Vinicius de Sá Roriz  
Lavinia Rocha de Hollanda  
Vanessa Claro Lopes

#### CONSELHO FISCAL

##### EFETIVOS

Luiz Paulo de Amorim  
Sergio Xavier Fortes  
Ary Waddington

##### SUPLENTES

Natalia Carneiro de Figueiredo  
Edgar Jabbour  
Marcelo Souza Monteiro

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Raimundo Nonato Alencar de Castro  
Diretor Presidente  
  
Roberto Caixeta Barroso  
Diretor e Diretor de Relações com Investidores  
  
Déborah Meirelles Rosa Brasil  
Diretora  
  
Daniel Campos Negreiros  
Diretor  
  
Alessandra Genu Dutra Amaral  
Diretora  
  
Carla Ferreira Medrado  
Diretora  
  
Thiago Freire Guth  
Diretor  
  
Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho  
Diretor

#### SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Fonseca Coelho  
Superintendente de Controladoria  
CPF 978 351 536-53

Simone da Silva Cerutti de Azevedo  
Contadora - Gerente de Contabilidade  
CPF 094.894.347-52  
CRC-RJ 103826/O-9

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos acionistas, conselheiros e administradores da  
**Light S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Ênfase**

### **Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos**

Conforme mencionado na nota 14 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia possui investimento indireto na Norte Energia S.A., que foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Atualmente, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas nesta investida não controlada sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns de seus acionistas e determinados executivos desses acionistas. Neste momento, não é possível prever os desdobramentos que poderão decorrer destes processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC-1RJ090174/O-4



**Light**

**RELEASE DE  
RESULTADOS**

---

**2T21**

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2021

## Webcast de Resultados

13 de agosto de 2021 | 14h00 (BRT)

Zoom ID: [863 1887 7521](#)

# DESTAQUES 2T21



O EBITDA Ajustado da Light S.A. alcançou R\$386 milhões no 2T21, impulsionado pela Distribuidora, sendo 166% superior ao EBITDA registrado no 2T20 (R\$145 milhões).



A Companhia apresentou lucro no trimestre de R\$3,2 milhões vs. prejuízo de R\$ 44,7 milhões no 2T20.



Os custos gerenciáveis da Distribuidora (PMS) registraram queda de 8,2% (R\$194 milhões) em comparação ao 2T20.



A arrecadação em junho/21 (12 meses) atingiu 96,7%, 1,0 p.p. maior que março/21 e 1,3 p.p. maior em relação a junho/20.



A perda total sobre a carga fio (12 meses) encerrou o 2T21 em 26,85%, um decréscimo de 0,33 p.p. em relação ao 1T21.



O mercado faturado no 2T21 foi de 6.176 GWh, 339 GWh superior ao 2T20 (+5,8%). Os mercados cativo e livre avançaram 9,7%.



Com as captações das Debêntures de Infraestrutura e dos Bonds no 2T21, o prazo médio de dívida foi alongado para 3,3 anos (2,1 anos no 1T21).



A melhoria na qualidade do fornecimento colocou a Distribuidora entre as melhores do Brasil – DEC 3º lugar e FEC 2º lugar.



Avanço na agenda ESG com a criação do Comitê ESG+ e emissão do 1º título de dívida sustentável da Light.

LIGT  
B3 LISTED NM

IBRX100 B3

IEE B3

ISE B3

ICO2 B3

# Mensagem do Presidente

## A Light do futuro

Após as primeiras medidas da nova gestão, com a conclusão do plano de 100 dias no início do 2º trimestre, iniciamos uma nova fase na Light. Já temos um Conselho de Administração renovado, composto por membros 100% independentes, sendo 1/3 mulheres, com estratégia operacional e financeira, e plano de trabalho de longo prazo definidos. Estamos implementando um modelo de gestão consagrado que assegura o atingimento de resultados sólidos.

Um dos maiores desafios para a Light é, sem dúvida, o combate ao furto de energia, que é um dos pilares do nosso mandato. Nossa estratégia envolve a disciplina e conquista de mercado, com foco na operação, incluindo inspeções de rotina, regularização e incorporação de clientes à base, substituição de equipamentos obsoletos e implementação de novas tecnologias, além do contínuo treinamento

e gestão das equipes de campo. Nossas equipes têm sido incansáveis, mesmo ainda nesse ambiente de pandemia, o que demonstra o comprometimento de todo o time Light em alterar de uma vez por todas a dinâmica do furto de energia na nossa área de concessão.

O plano de melhoria operacional desenhado para a Distribuidora, considerando a sua complexidade e interdependência de várias frentes, incluindo perdas, arrecadação, contingências judiciais, custos/despesas gerenciáveis e *liability management*, trará resultados num horizonte de médio prazo, o que denota o quanto ainda temos a fazer. Somente com a implementação efetiva dessas necessárias melhorias se abrirá espaço para uma desejada geração de caixa operacional sustentável.

Desde o início do ano, já investimos mais de R\$170 milhões em ações de combate ao furto de energia e melhoria da arrecadação. Esse montante é 40% superior ao valor investido nos primeiros seis meses de 2020.



Foto: Leo Pinheiro/Valor/Agência O Globo.

**Nonato Castro**  
CEO | Light

# Mensagem do Presidente

Continuamos também investindo na qualidade do fornecimento, melhorando cada vez mais os indicadores de DECI e FECCI, em linha com as melhores e maiores distribuidoras do país. Em junho, a Light SESA era a 3ª melhor colocada no DEC e a 2ª melhor colocada no FEC.

Os resultados que estamos reportando nesse segundo trimestre de 2021, atestam o nosso empenho na transformação da Companhia. O EBITDA Ajustado Consolidado alcançou R\$386 milhões. Na Distribuidora, com a evolução dos processos de arrecadação, observamos melhora no indicador pelo segundo trimestre consecutivo, que atingiu 96,7%, avanço de 170 bps em relação a dezembro de 2020. Damos sequência à redução dos custos gerenciáveis (Pessoal, Material e Serviços), que caíram 8,2% em comparação ao 2T20. Com relação às perdas, nesse 2T21, o indicador perda total sobre a carga fio foi de 26,85%, uma redução de 0,33 p.p em relação ao 1T21. Um pequeno avanço e estamos trabalhando para que se torne uma

tendência. Atualmente, o *gap* em relação ao repasse regulatório de perdas na tarifa é de 7,55 p.p. Portanto, o caminho é longo e não existem atalhos para alcançarmos resultados sustentáveis.

“Desde o início do ano, já investimos mais de R\$ 170 milhões em ações de combate ao furto de energia e melhoria da arrecadação.”

Na Geradora, a despeito do cenário hídrico desafiador, conseguimos minimizar os impactos no trimestre e registrar um resultado operacional apenas 9,4% inferior ao 2T20. Além disso, atuamos preventivamente para mitigar os riscos de aumento da exposição ao mercado de curto prazo, deterioração do GSF e aumento dos preços para o 2º semestre do ano.

Damos passos importantes nesse trimestre, também, na frente de *liability management*, com a melhoria do perfil e o alongamento da dívida. Com as emissões realizadas no

2T21, o prazo médio de dívida subiu para 3,3 anos, vs. 2,1 anos no 1T21. Permanecemos com nosso caixa robusto, com mais de R\$6 bilhões, e financeiramente saudáveis para fazer frente as nossas obrigações, investimentos e melhoria operacional.

Além de métricas operacionais e financeiras, fazem parte das metas que compõem a minha remuneração variável, indicadores ESG referentes a diversidade, resíduos e reflorestamento. Estamos comprometidos, em conjunto com o Conselho de Administração, em fortalecer a agenda ESG da Light, inclusive, com um comitê específico de assessoramento ao Conselho, o Comitê ESG+. Além disso, tivemos a satisfação de concluir, nessa semana, a primeira emissão de títulos sustentáveis da Light.

Seguimos, portanto, fortalecidos e confiantes de que estamos no caminho certo, moldando uma nova Companhia, mais eficiente, dinâmica, ágil e moderna: a Light do futuro.

# Consolidado

## Light S.A.

### Desempenho Financeiro

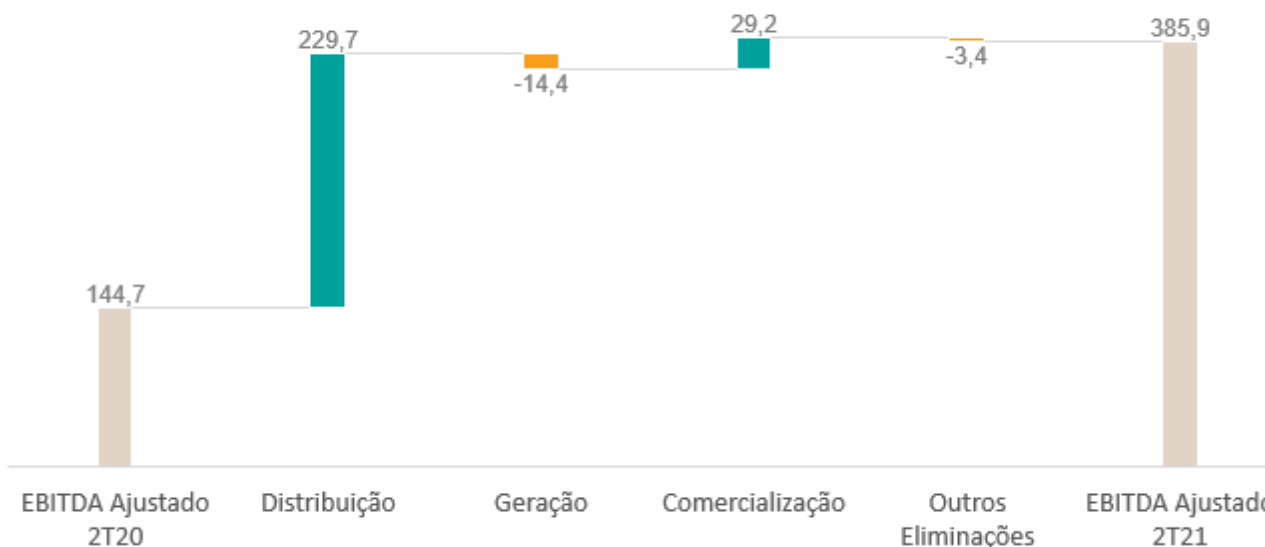
O **EBITDA Ajustado consolidado** encerrou o 2T21 em **R\$385,9 milhões**, 166,6% superior ao do 2T20, de R\$144,7 milhões.

O EBITDA Ajustado da **Distribuidora**, no 2T21, foi de **R\$215,2 milhões**, um incremento de R\$ 229,7 milhões em relação ao 2T20 (R\$ -14,5 milhões), devido principalmente à redução dos custos e despesas gerenciáveis, em especial PMS, provisões para contingências e PECLD, e pelo valor justo do ativo indenizável da concessão (VNR).

Na **Geradora**, o EBITDA Ajustado foi de **R\$138,8 milhões** no 2T21, uma redução de 9,4% em relação ao apresentado no 2T20 (R\$ 153,2 milhões). Essa redução é decorrente da deterioração do cenário hidrológico no ano, provocando aumento do preço da energia no mercado spot, apesar de a estratégia de

### | EBITDA ajustado - contribuição por segmento |

2T20 / 2T21 - R\$MM



sazonalização da garantia física e de contratos ter levado à menor venda e compra de energia no 2T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Pelo lado da **Comercializadora**, o EBITDA Ajustado foi de **R\$40,2 milhões** no 2T21 vs. R\$11,0 milhões no 2T20, crescendo 265,5%, em virtude da maior receita com a revenda de energia. O preço médio de venda de energia praticado no período, 18,9% superior em

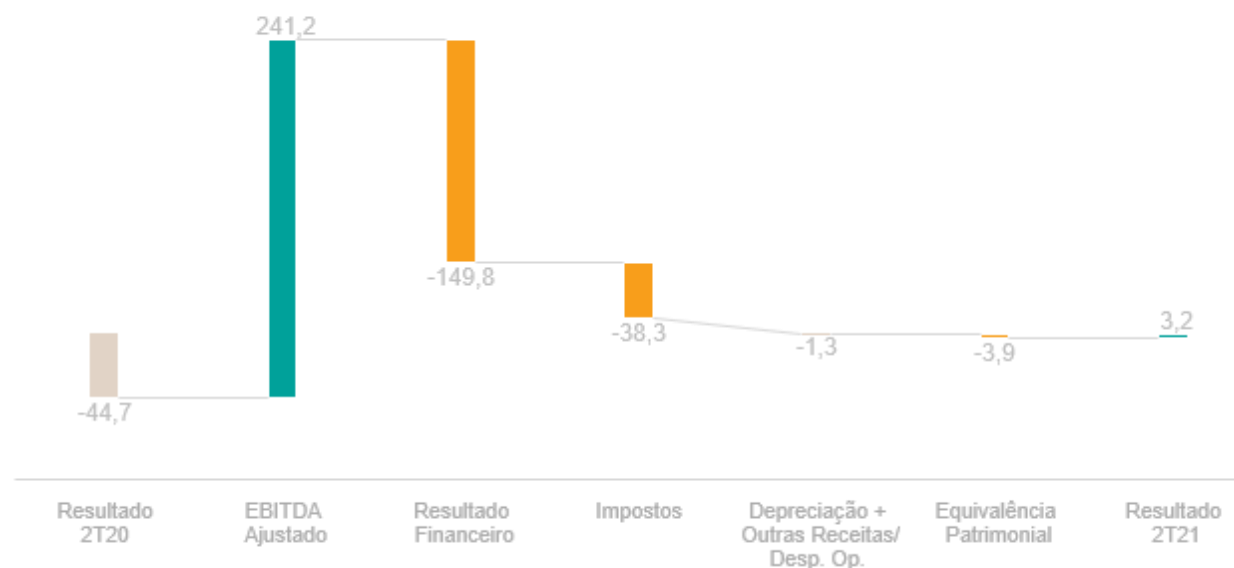
relação ao 2T20, associado ao maior PLD e às operações de curto prazo contribuíram para o aumento do EBITDA.



A Companhia apresentou **lucro líquido de R\$3,2 milhões no 2T21**, contra um prejuízo de R\$44,7 milhões no 2T20, impulsionado pelos resultados da Comercializadora e da Geradora, que registraram lucro líquido de R\$27,1 milhões e R\$55,1 milhões, respectivamente. Já a Distribuidora registrou um prejuízo de R\$76,5 milhões no 2T21, menor do que o prejuízo de R\$113,6 milhões registrado no 2T20.

De maneira consolidada, a maior geração de EBITDA Ajustado no período foi compensada, em especial, pelo pior resultado financeiro em função do aumento do CDI, do IPC-A e da marcação a mercado das operações de swap de dívidas em moeda estrangeira da Distribuidora e da Geradora.

### | Resultado líquido consolidado | 2T20 / T21 - R\$MM



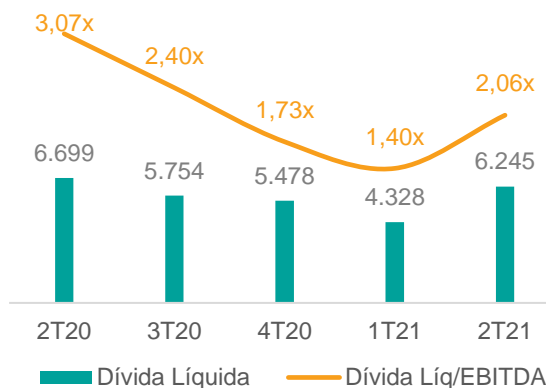
A **dívida líquida consolidada** no final do 2T21 era de R\$6.245,3 milhões, 14,0% acima da posição registrada no 4T20, de R\$5.477,8 milhões.

As liquidações da 22ª emissão de Debêntures da Light SESA (R\$916 milhões) e dos *Bonds* da Light SESA e da Light Energia com vencimento em 2026 (USD600 milhões), ambas concluídas em junho/21, reforçaram a posição de Caixa da Companhia, melhoraram o perfil da dívida e alongaram o prazo médio de 2,1 anos para 3,3 anos. Os recursos captados serão utilizados para investimentos e para o fortalecimento de capital de giro. Em 21 de julho, concluímos o resgate total dos *Bonds* da Light SESA e da Light Energia com vencimento em 2023, cujo saldo do principal era de USD390 milhões (aproximadamente R\$1.958,6 milhões em 30 de junho).

O **indicador de covenants Dívida Líquida/EBITDA**<sup>1</sup> encerrou o 2T21 em 2,06x, superior ao registrado no 1T21 (1,40x), porém abaixo do limite estabelecido contratualmente para a maioria dos contratos,

<sup>1</sup> O EBITDA para fins de *covenants* das dívidas é apurado de forma consolidada e exclui efeitos não-caixa, tais como

### Dívida líquida consolidada | (R\$ milhões)



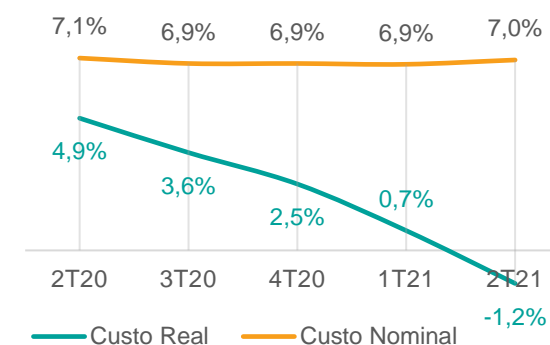
### Indexadores da dívida |



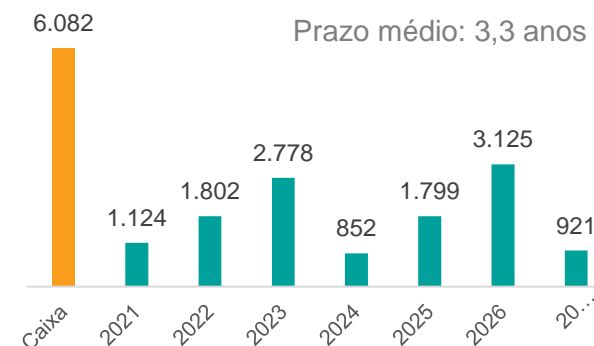
que é de 3,75x. Com relação ao **indicador EBITDA/Juros**, a Companhia encerrou o 2T21 no patamar de 5,95x, bem acima do limite contratual mínimo de 2,0x estabelecido para a maioria dos contratos.

Equivalência Patrimonial, Provisões, VNR e Outras Receitas/Despesas Operacionais.

### Custo da dívida |



### Amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures [R\$MM] |



## Investimentos

Investimento Consolidado (R\$MM)	2T21	2T20	Varição 2T21/2T20	1S21	1S20	Varição 1S21/1S20
Distribuição	232,6	176,8	31,6%	410,2	333,5	23,0%
Engenharia	136,2	112,0	21,6%	238,4	217,6	9,6%
Comercial	96,4	64,8	48,7%	171,8	115,9	48,2%
Ativos Não Elétricos	33,8	16,5	104,9%	57,0	35,9	59,0%
Geração (Light Energia & Lajes)	29,0	12,1	140,0%	46,2	17,8	159,0%
<b>Total</b>	<b>295,4</b>	<b>205,4</b>	<b>43,8%</b>	<b>513,4</b>	<b>387,2</b>	<b>32,6%</b>
Aportes	1,5	0,0	5588,5%	1,5	0,0	5588,5%
<b>Total do Investimento (incluindo aportes)</b>	<b>296,9</b>	<b>205,4</b>	<b>44,5%</b>	<b>514,9</b>	<b>387,3</b>	<b>33,0%</b>

No 2T21, o **Capex consolidado** foi 44,5% superior ao realizado no 2T20, em linha com o planejamento da Companhia.

Na **Distribuição** destacam-se os investimentos ligados à manutenção da rede aérea e subterrânea e expansão da rede, que foram responsáveis por um aumento de 21,6% na rubrica Engenharia. Adicionalmente, intensificamos as atividades relacionadas à recuperação de energia, combate às perdas e inadimplência, incluindo blindagem de rede, corte e religa e telemetria, que aumentaram 48,7% dentre os investimentos do Comercial.

Na **Geração**, ressaltam-se as obras do vertedouro da UHE Ilha dos Pombos e manutenções no sistema de bombeamento de Vigário e Santa Cecília.

Ainda no 2T21, a Light registrou um aumento de R\$17,3 milhões na linha de **Ativos não Elétricos**, concentrados na infraestrutura, segurança e sistemas de TI (R\$11,4 milhões).

# Distribuição

Light Serviços de Eletricidade S.A.

## Desempenho Operacional

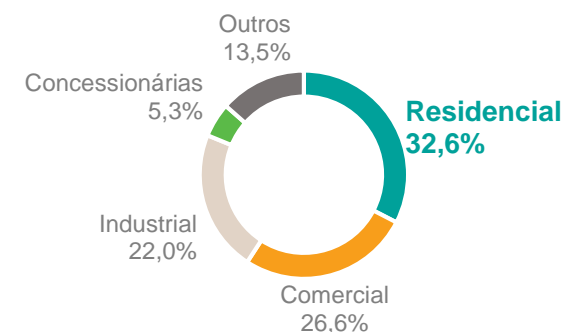
### | Mercado faturado [GWh] |

Classe	2T20				2T21				Variação (%)
	Cativo	Livre	Concessionárias	Total	Cativo	Livre	Concessionárias	Total	
Residencial	1.936	-	-	1.936	2.012	-	-	2.012	3,9%
Comercial	941	461	-	1.403	1.011	632	-	1.643	17,1%
Industrial	102	1.059	-	1.161	102	1.259	-	1.360	17,1%
Outros	744	88	-	832	729	102	-	831	-0,1%
Concessionárias	-	-	506	506	-	-	329	329	-35,0%
<b>Total</b>	<b>3.723</b>	<b>1.608</b>	<b>506</b>	<b>5.837</b>	<b>3.854</b>	<b>1.993</b>	<b>329</b>	<b>6.176</b>	<b>5,8%</b>

O **mercado total de energia** no 2T21 foi de **6.176 GWh**, 339 GWh superior ao 2T20 (**+5,8%**). O consumo dos clientes cativos atingiu 3.854 GWh, um aumento de 3,5%, e o consumo dos clientes livres foi de 1.993 GWh, um aumento de 24,0%. No 2T21, o número de contratos ativos teve queda de 0,9% no trimestre comparado com o mesmo período em 2020, em decorrência do cancelamento de contratos inativos, atingindo 4.336 milhões.

Observamos no 2T21 uma redução de 178 GWh no consumo das Concessionárias, o qual representa apenas a energia transportada pela nossa rede e que será consumida em outras concessões que fazem fronteira com a da Light SESA. Analisando o mercado total de energia sem as Concessionárias, verifica-se um aumento de 516 GWh (**+9,7%**) entre o 2T21 e o 2T20.

### | Mercado de Energia | 2T21



### | Temperatura Média [°C] |



**23,3°C**

média no 2T21 vs 23,2°C no 2T20

**24,5°C** (média últimos 4 anos)

A **classe Residencial** apresentou um volume de 2.012 GWh no 2T21, um acréscimo de 4,0% em relação ao mesmo trimestre de 2020. Essa elevação decorre principalmente do efetivo faturamento em abril/21 da energia não-faturada de março/21, de acordo com o calendário de leitura previsto.

A **classe Comercial**, incluindo clientes cativos e livres, registrou um **aumento de 17,1%** na comparação com o 2T20, impulsionada principalmente pelo aumento do consumo de grandes clientes. O consumo dos clientes de menor porte ainda não ganhou tração devido à retomada mais lenta da economia na área de concessão.

O **mercado Industrial** registrou **crescimento de 17,2%** no 2T21 em relação ao 2T20, impulsionado por clientes do setor siderúrgico, que passa por ciclo de alta demanda.

As **Concessionárias** no 2T21 tiveram uma **retração de 35,1%** na comparação anual. Esse resultado é consequência da redução de consumo verificado por uma das concessionárias conectadas ao sistema de

distribuição e, também, pelo remanejamento de um dos pontos de conexão, transferindo o fluxo de energia atendido pelo sistema de distribuição para a rede básica desde julho/20. Ambos os casos reduziram o fluxo de carga que circulava pelo Sistema da Light SESA.

Apesar de termos observado uma recuperação dos volumes em relação ao 2T20, impactado severamente pela pandemia, o mercado faturado ainda está abaixo daquele reportado no 2T19, exceto pela classe industrial, na qual observamos uma retomada efetivamente forte (+7,2% 2T21 vs. 2T19).

O **mercado livre** finalizou o segundo trimestre de 2021 representando 32,3% do mercado total da distribuidora. A migração de clientes cativos para o mercado livre é neutra para a margem da Companhia, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD. No 2T21, tivemos um aumento de 87 clientes livres em comparação a março/21, encerrando o período com um total de **1.386 clientes**.



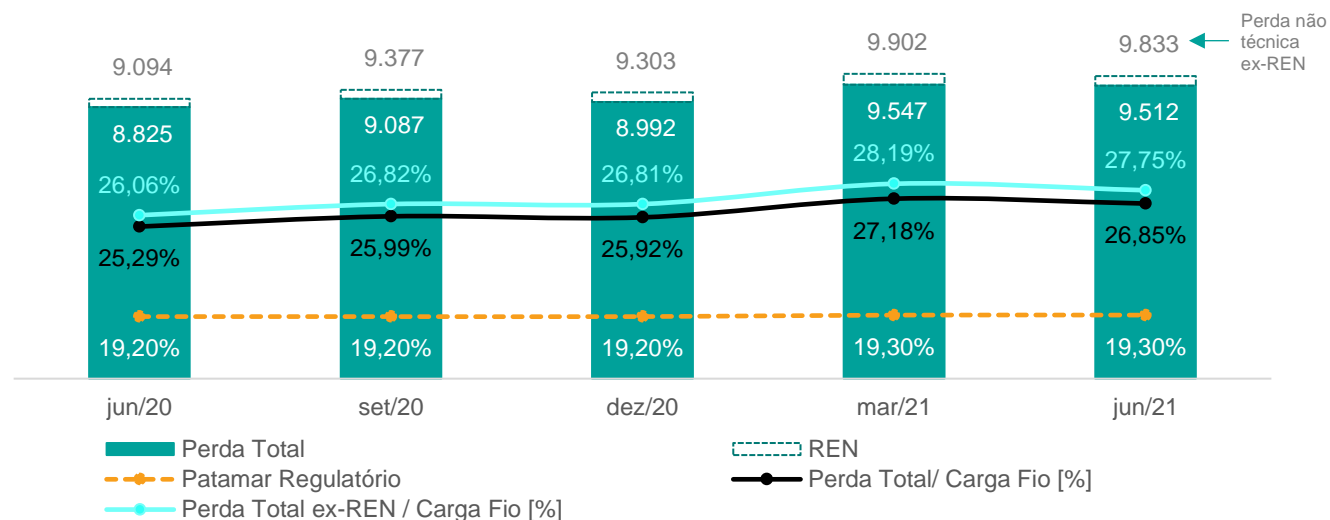
## Combate às Perdas

No 2T21, registramos **queda de 35 GWh** nas perdas totais (12 meses). As perdas totais ex-REN (12 meses) acompanharam essa tendência, sendo 69 GWh menor em relação ao 1T21.

O indicador de perda total sobre a carga fio encerrou o 2T21 em **26,85%**, um **decréscimo de 0,33 p.p.** em relação ao 1T21. Importante destacar o impacto da redução do consumo das Concessionárias, sendo que houve a mudança de uma conexão para a rede básica em julho/20. Esse efeito isolado e não gerenciável pela Light SESA, que impactou em 0,52 p.p. na perda total sobre a carga fio, traria o resultado no 2T21 para 26,33% caso não tivesse ocorrido.

A Companhia está 7,55 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa, de 19,30%, conforme parâmetros definidos pela ANEEL na Revisão Tarifária (RTP) de março/17, ajustados pelo mercado de referência homologado pelo Regulador na ocasião do reajuste tarifário (IRT) de março/21.

### | Evolução das perdas totais [GWh] | 12 meses



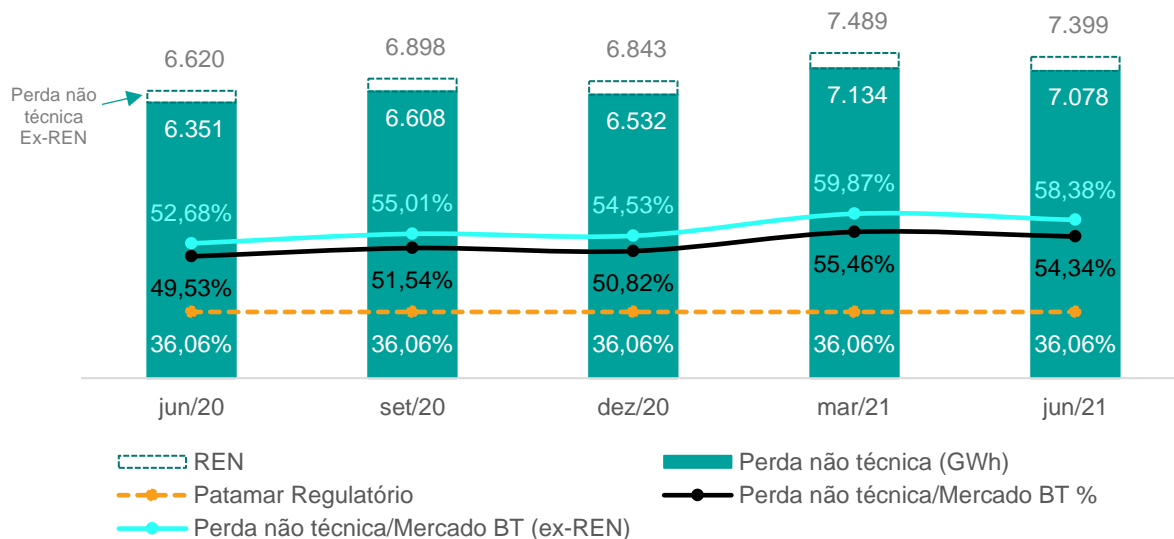
As atividades do **plano de redução de perdas**, revisado no início do ano, apresentaram maior eficiência das ações recorrentes de recuperação de energia, com um aumento significativo das regularizações do programa de inspeções (+237%), blindagem de rede e combate a clandestinos (+146,5%), quando comparadas ao ano anterior.

Quando observamos o indicador **Perda não-técnica/Mercado de Baixa Tensão (BT, 12**

**meses)**, de **54,34%**, podemos verificar a **redução de 1,12 p.p.** na comparação com o 1T21. Essa variação é decorrente da redução das perdas não-técnicas em 56 GWh e do aumento do Mercado BT em 164 GWh.

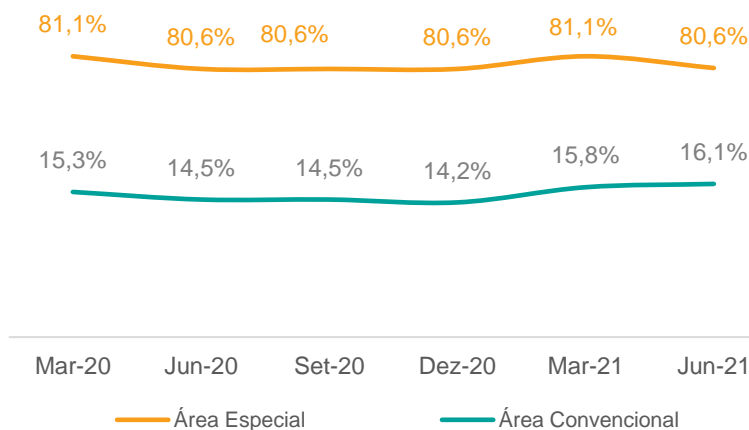
### Evolução da perda não técnica/mercado BT |

12 meses



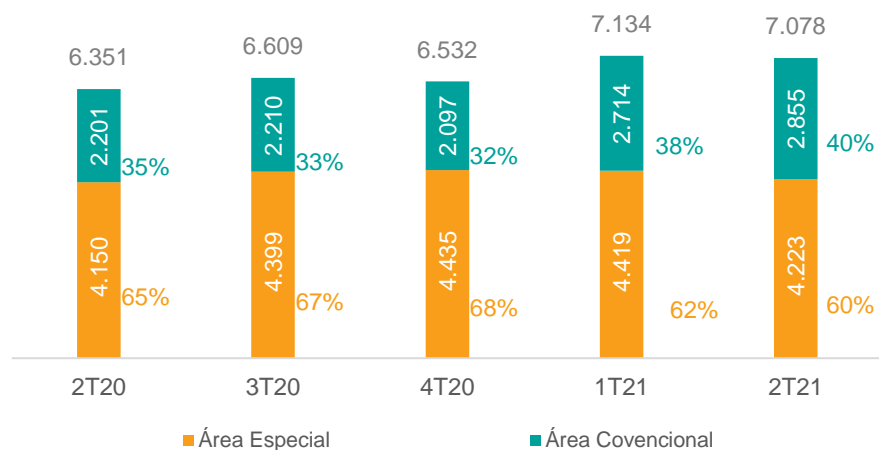
### Perda Total / Carga Fio |

12 meses



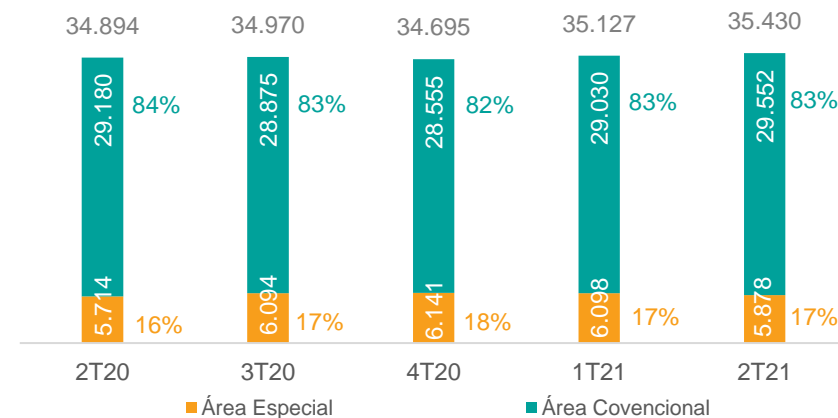
### Perda não-técnica [GWh] |

12 meses



### Carga Fio [GWh] |

12 meses



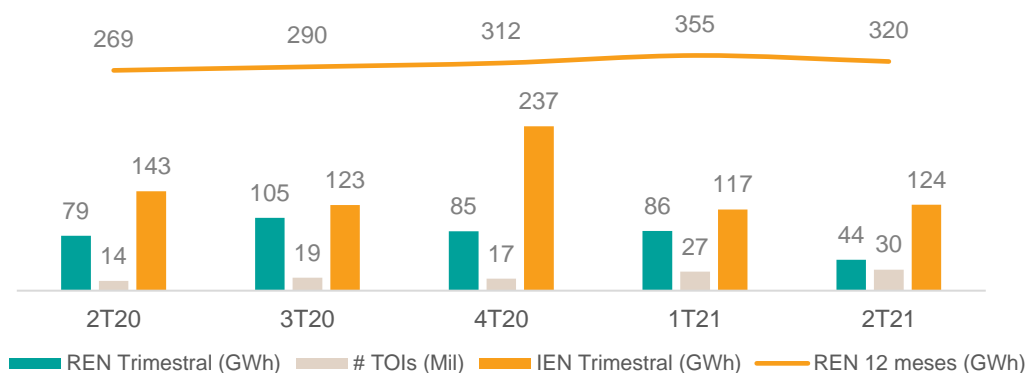
A **Incorporação de Energia (IEN, 12 meses)** no 2T21 foi 35 GWh menor em relação ao 2T20. Porém, sem os efeitos da iniciativa do estoque de cortados realizada em 2020, teria sido 15 GWh maior do que no 2T20, ou 14% superior.

Como mencionado na divulgação de resultados do 1T21, a iniciativa do estoque de cortados permanece em 2021, porém sofreu uma revisão em sua estratégia, visando à melhoria do perfil de arrecadação, levando a um menor volume de regularização de clientes comparado ao ano anterior.

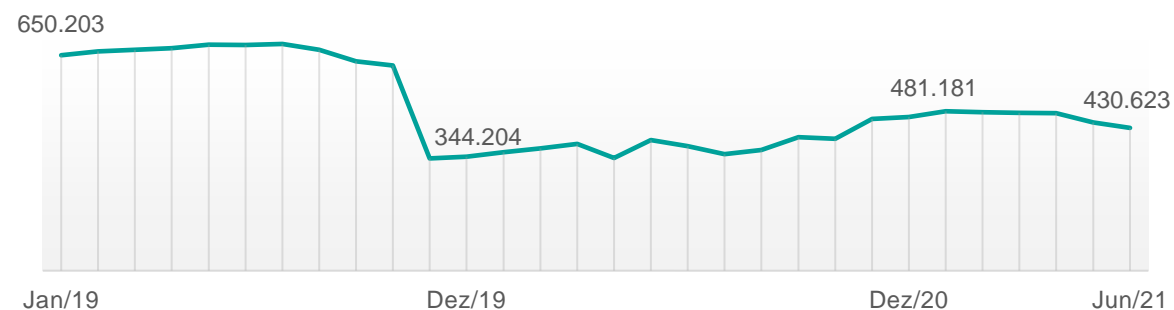
Mesmo com a redução de 46,3% nas ações de normalização do estoque de cortados, o aprimoramento das diretrizes dessa alavanca tem mostrado resultado e o volume de clientes da base de cortados voltou a cair no 2T21.

O volume de **Recuperação de Energia (REN, 12 meses)** apresentou redução de 9,8% no trimestre em relação ao 1T21, atingindo 320 GWh. Desde abril/21, foi adotada uma nova diretriz no processo de faturamento da REN para potencializar a arrecadação. Para tanto, adequamos o

### | Evolução da IEN trimestral e REN trimestral dos últimos 12 Meses [GWh] e da quantidade de TOIs [mil] |



### | Estoque de clientes cortados [até jun/21] |





período de cobrança em localidades que apresentam maiores dificuldades de arrecadação por conta da realidade econômica dos clientes. Essa iniciativa visa a aumentar as condições de pagamento dessas faturas juntamente com os consumos mensais, permitindo que os clientes permaneçam no mercado formal e incrementem o mercado faturado da Companhia.

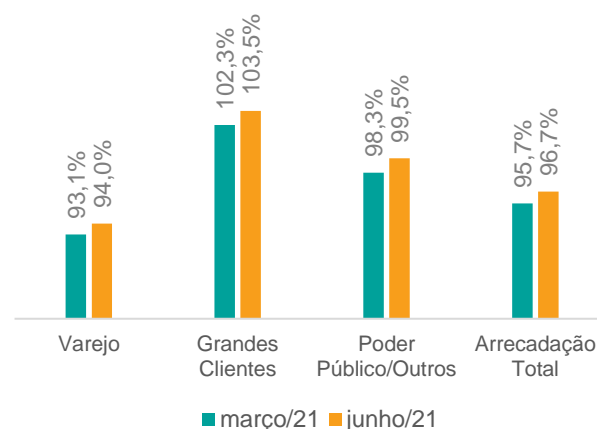
## Arrecadação

A **arrecadação total** (12 meses) em junho/21 alcançou **96,7%**, **1,0 p.p. maior que março/21** (95,7%) e 1,3 p.p. maior em relação a junho/20.

Pelo segundo trimestre consecutivo, conseguimos avançar em **todos os segmentos e de forma expressiva**, demonstrando que as melhorias dos processos de arrecadação que estão sendo implementados desde o início do ano estão trazendo resultados. Nesse sentido, podemos destacar o aumento no **volume de cortes, negociações e ações** administrativas, e

### Taxa de arrecadação por segmento

12 meses [considera parcelas vencidas de REN]



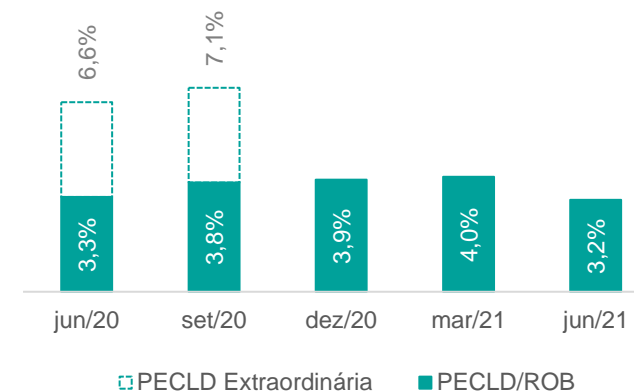
ativação de clientes inadimplentes **por URA cognitiva** para cobrança.

Continuamos a ter uma elevada base de clientes cuja arrecadação se dá por **meio de pagamento eletrônicos** (débito automático, internet banking e caixas eletrônicos), que representou aproximadamente 82,9% do faturamento do varejo no período (vs. 81,9% no 1T21 e 82,1% no 2T20).

O indicador **PECLD sobre Receita Operacional Bruta (12 meses)** encerrado em junho/21 foi de **3,2%**, **0,8 p.p. menor** em relação ao 1T21. A PECLD do trimestre foi de R\$121,9 milhões, um pouco abaixo daquela

### PECLD/ROB

12 meses



registrada no 2T20, no valor de R\$125,9 milhões, já excluindo a provisão adicional constituída em função da pandemia (R\$97 milhões) e atualmente em tratamento na Consulta Pública Aneel 35/2020.

## Alavancas Operacionais

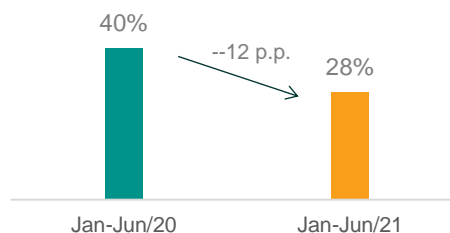
Um dos maiores desafios para a Light é o **combate ao furto de energia**. A nossa estratégia para a redução das perdas se baseia em ações voltadas para a **disciplina e conquista de mercado**.

Nesse âmbito, além da realização de **inspeções de rotina**, realizamos diversas outras iniciativas, incluindo a maior **regularização e incorporação** de clientes à base, a **substituição de equipamentos** obsoletos e a implementação de **novas tecnologias** no dia a dia. Intensificamos, também, o **treinamento** das equipes de campo.

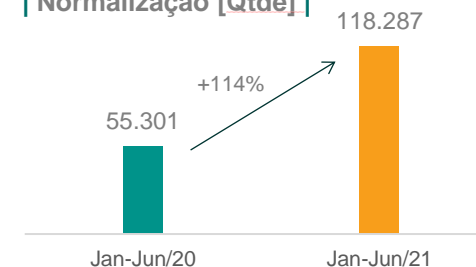
Para as ações de combate às perdas e melhoria da arrecadação, investimos mais de R\$170 milhões desde o início do ano, um **aumento de cerca de 40%** em relação a 2020.

O plano desenhado pela Companhia para o ciclo 2021-27 é suportado por outro pilar importante: um **novo modelo de gestão**. Ele é pautado pelo desdobramento efetivo de

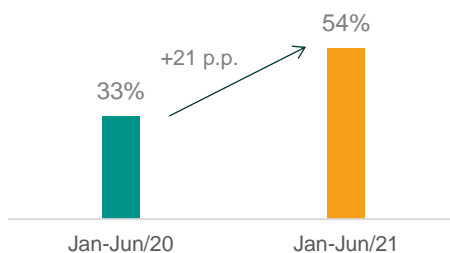
| % Não Inspeccionado [NI] |



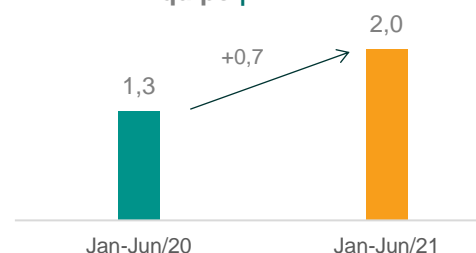
| Normalização [Qtde] |



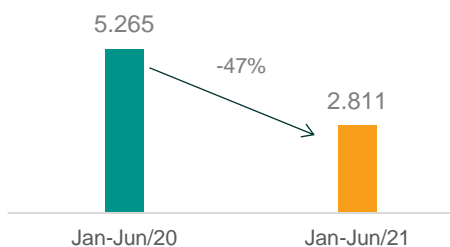
| % Acerto / Inspeção |



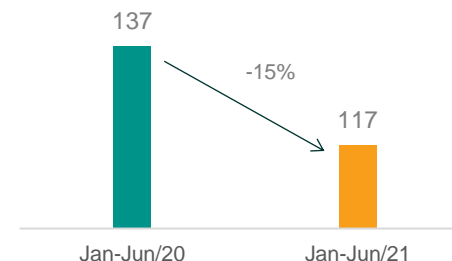
| Produtividade Normalização / Equipe |



| REN Média por cliente [kWh] |



| IEN Média por cliente [kWh] |



metas, **estrutura de controle** aperfeiçoado em todas as camadas hierárquicas, **reporte transparente objetivo**, dentre outros.

Com isso, passamos a acompanhar uma série de indicadores específicos para **mensurar a eficiência do plano de combate**

ao furto de energia. Destacamos os mais relevantes nesta seção.

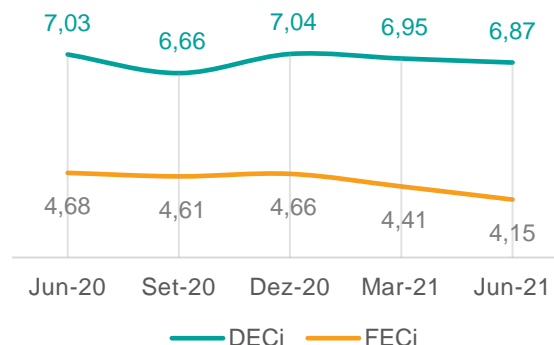
## Qualidade Operacional<sup>2</sup>

A Light segue registrando **bons resultados na qualidade do serviço prestado**, com desempenho alinhado às melhores e maiores distribuidoras do país. Esse desempenho foi possível devido ao uso de times próprios no campo, à multidisciplinaridade das equipes (*multiskill*) e ao baixo índice de absenteísmo durante a pandemia, além de outras medidas de gestão.

A **Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora - DECI (12 meses)** no 2T21 foi de 6,87 horas, uma redução de 1,2% (-0,08h) se comparado a março/21, demonstrando a assertividade nos investimentos e a boa performance na recuperação da rede de distribuição após falhas não programadas.

A **Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade**

### | DECI [horas] e FECi [vezes] | 12 meses



**Consumidora - FECi (12 meses)** no 2T21 foi de 4,15x uma redução de 5,9% (-0,26x) se comparado a março/21, demonstrando a assertividade dos planos plurianuais de investimentos e das ações de manutenção preventiva.

No 2T21, tanto o **DECI quanto o FECi performaram abaixo dos limites estabelecidos pela ANEEL no contrato de concessão**. O indicador DECI encerrou o trimestre em 14,3% (-1,15h) abaixo do limite de 8,02 horas e o FECi em 19,4% (-1,00x) abaixo do limite de 5,15x.

Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de maneira a compatibilizar a metodologia de apuração.

<sup>2</sup> Os índices de DEC e FEC apresentados foram recalculados de acordo com decisão da ANEEL. Atualmente, a Companhia está discutindo com a ANEEL a revisão das metas desses indicadores no 5º

No 2T21, a Light se destacou com o **3º melhor DEC e o 2º melhor FEC\*** dentre as distribuidoras com mais de 1 milhão de clientes.

\*Fonte: Aneel

## Desempenho Financeiro

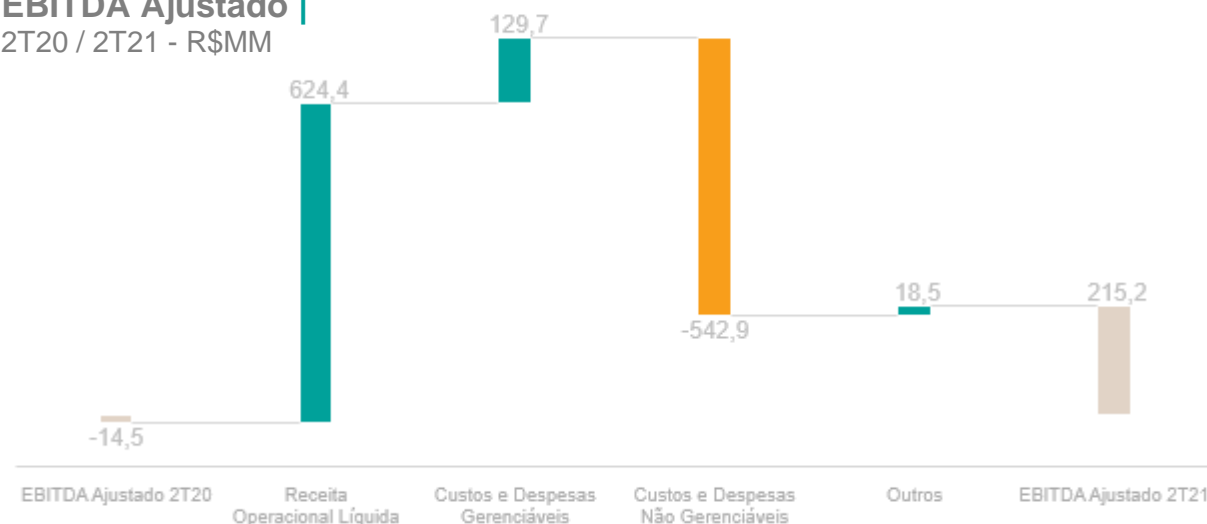
O **EBITDA Ajustado da Distribuidora**, no 2T21, apresentou resultado positivo de R\$215,2 milhões, devido principalmente à redução de PMS, PECLD e contingências judiciais, e pelo maior valor justo do ativo indenizável da concessão (VNR).

A **receita operacional líquida** no 2T21, excluindo-se a receita de construção, foi de R\$2.732,1 milhões, 29,6% acima da registrada no 2T20, com os seguintes destaques:

| A receita proveniente de Clientes Cativos e Livres finalizou o trimestre em R\$2.552,4 milhões, um acréscimo de 18,9% em relação ao 2T20, devido principalmente ao maior consumo faturado em 5,8%, ao reajuste tarifário ocorrido em março/21 (efeito médio de 6,75%) e pelo acionamento das bandeiras tarifárias em 2021.

| A energia não-faturada encerrou em R\$201,2 milhões negativos, um aumento de R\$146,0 milhões em relação ao 2T20, em virtude das temperaturas mais altas no final

### EBITDA Ajustado | 2T20 / 2T21 - R\$MM



do 1T21 impactando negativamente a energia não faturada do 2T21 em maior escala que no mesmo período de 2020.

| CVA em R\$258,8 milhões no 2T21, R\$222,2 milhões maior em relação ao 2T20, em razão, principalmente, do efeito da maior amortização de CVA e da maior formação de CVA com Encargo de Serviço de Sistema (ESS), risco hidrológico e contratos por disponibilidade no 2T21.

| Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão (VNR) positivo em R\$116,4

milhões no 2T21, vs. VNR negativo em R\$59,0 milhões em relação ao 2T20, devido ao aumento do IPC-A verificado no período.

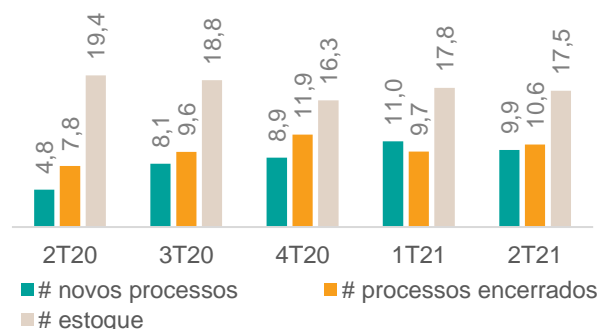
Neste trimestre, os **custos/despesas gerenciáveis** totalizaram R\$500,3 milhões, 20,6% abaixo do registrado no 2T20. A rubrica PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros) registrou queda de 14,6% (R\$29,1 milhões) em comparação ao 2T20.

As **despesas com PMS**, excluindo aqueles extraordinários com PDV no 2T20 (R\$5,5 milhões), registraram queda de R\$17,3 milhões no 2T21 em relação ao 2T20. Essa redução pode ser verificada na linha de Pessoal (R\$10,9 milhões) principalmente pela maior capitalização de mão de obra. Os custos com Serviços de Terceiros reduziram R\$7,0 milhões, principalmente, em função da primarização de algumas atividades, em relação ao 2T21.

As **provisões/contingências** encerraram o trimestre em R\$52,2 milhões. Ajustando o valor do 2T20 pelo estorno do PDV (R\$5,5 milhões), observamos uma redução de R\$21,0 milhões, decorrentes principalmente por reversão de provisões Fiscais, que totalizaram R\$8,4 milhões. Adicionalmente, a melhora é decorrente da redução das provisões Cível em R\$6,4 milhões, atribuída à redução do estoque de processos. Em contrapartida, as provisões do Juizado Especial Cível – JEC registraram um aumento de R\$4,1 milhões, tendo em vista o aumento de 106,9% de novas demandas, na comparação do 2T21 com o 2T20. O aumento de novas demandas reflete os impactos no

judiciário ocorridos no 2T20 em função das medidas de restrição adotadas para contenção da pandemia. Não obstante, seguimos observando uma tendência de redução do estoque de processos JEC.

### | Judicialização - JEC [Mil] |



Os **custos e despesas não gerenciáveis** no 2T21 foram de R\$2.173,2 milhões, R\$542,8 milhões ou 33,3% acima do registrado no mesmo período do ano anterior, que foram atribuídos aos maiores custos com os contratos por disponibilidade com a UTE Norte Fluminense, CCEE e rede básica.

Os Contratos por Disponibilidade do 2T21 contaram com expressiva elevação da

geração das usinas termelétricas. Em comparação ao 2T20, tivemos um aumento de R\$190,0 milhões devido aos custos com combustíveis das térmicas.

O reajuste da tarifa da UTE Norte Fluminense impactou as despesas em R\$185,8 milhões. Além da alta do dólar no período do reajuste (novembro/20), tivemos também a elevação do IGP-M, ambos efeitos contribuindo para elevação da tarifa desta usina.

As despesas da CCEE aumentaram R\$184,6 milhões no 2T21 em relação ao 2T20. Dentre as principais variações podemos destacar:

| O despacho de usinas térmicas mais caras e a importação de energia de países vizinhos, pelo ONS, para garantir a segurança energética do abastecimento, acarretando uma elevação de R\$214,6 milhões na rubrica de Encargos de Serviço do Sistema (ESS).

| A elevação do PLD durante o 2T21, que contribuiu para o aumento dos custos decorrentes dos riscos hidrológicos associados aos contratos com Itaipu, Cotas

de Garantia Física e repactuação em R\$182,7 milhões em relação ao 2T20.

A alta do PLD também proporcionou aumento no crédito do spot em R\$168,3 milhões com a venda de excedente de energia no mercado de curto prazo durante o 2T21.

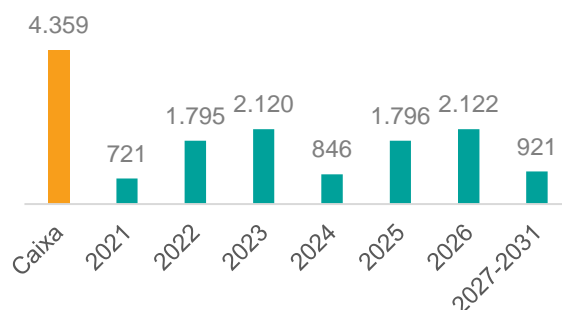
Os encargos de uso da rede básica aumentaram R\$121,1 milhões em comparação com o 2T20, em função do reajuste da tarifa das Transmissoras realizado em julho/20 (principalmente RBSE).

O **resultado financeiro no 2T21** foi negativo em R\$176,5 milhões, sendo R\$140,1 milhões menor em relação ao 2T20. A piora pode ser explicada, principalmente, pelo aumento da Variação monetária, devido ao maior IPC-A (1,67% no 2T21 vs. -0,43% no 2T20), que gerou um impacto negativo de R\$88,1 milhões. Além disso, as rubricas de Operações de swap e Variação cambial apresentaram variação líquida de R\$87,2 milhões negativos ano contra ano, decorrente da perda com a marcação a mercado das operações de swap das dívidas em moeda

Resultado Financeiro [R\$ MM]	2T21	2T20	Variação 2T21/2T20	1S21	1S20	Variação 1S21/1S20
Receitas Financeiras	(250,8)	184,1	-	(82,9)	752,8	-
Despesas Financeiras	74,3	(220,4)	-	(323,0)	(862,8)	-62,6%
<b>Total</b>	<b>(176,5)</b>	<b>(36,3)</b>	<b>385,9%</b>	<b>(406,0)</b>	<b>(110,0)</b>	<b>269,0%</b>

### Amortização [R\$MM]

Prazo médio: 3,4 anos



estrangeira em função do aumento da curva futura do CDI. Tais valores foram parcialmente mitigados pelo ganho na variação cambial de Itaipu, no valor de R\$ 43,6 milhões, em virtude do recuo do dólar no período.

A Light SESA obteve um **resultado líquido** de R\$76,5 milhões negativo no 2T21, menor

### Indexadores de dívida



do que prejuízo reportado no 2T20 de R\$113,6 milhões.

# Geração

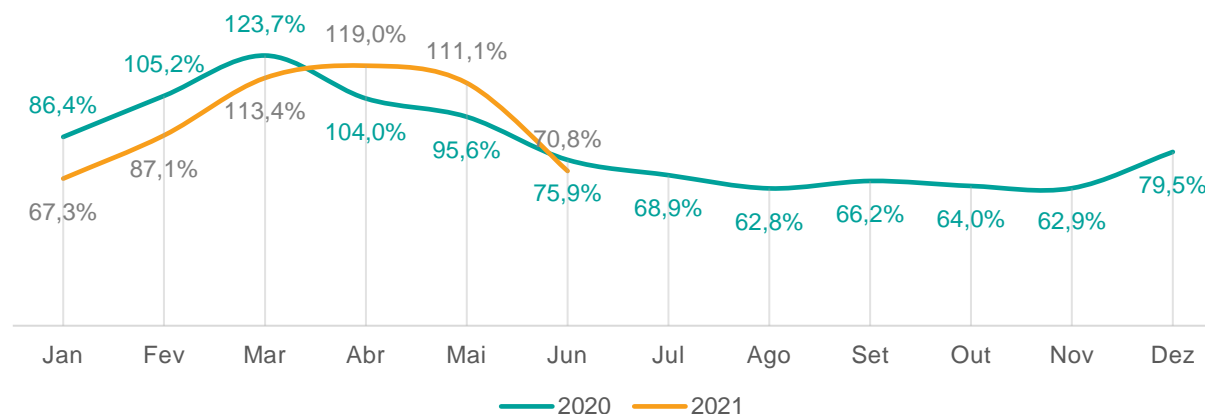
Light Energia S.A.

## Crise Hídrica

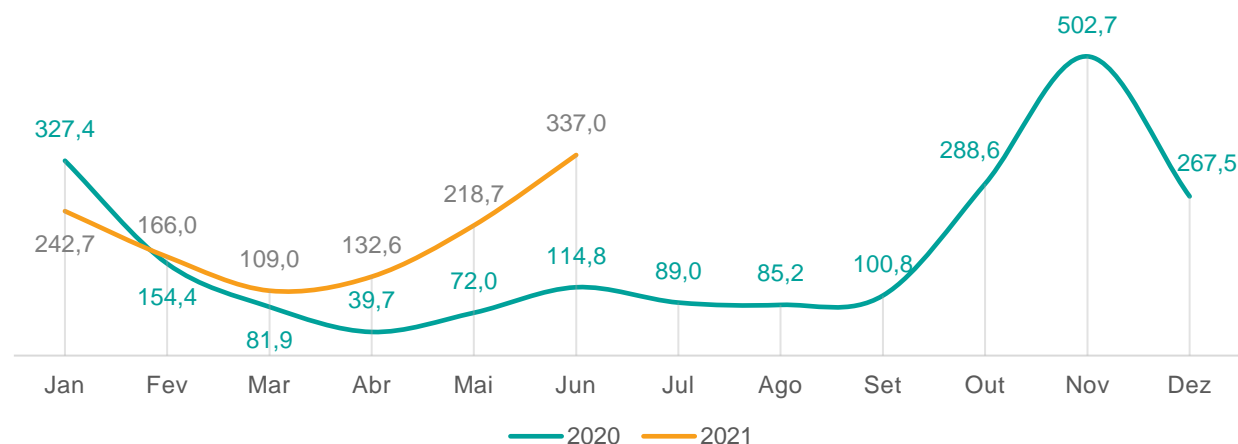
O baixo nível de armazenamento de energia nos principais reservatórios provocou a deterioração rápida da situação hidrológica para os próximos meses até o término do atual período seco. A verificação de níveis historicamente baixos de afluência no último período úmido trouxe preocupação com a capacidade de a matriz energética existente atender à demanda por energia do país até a chegada do próximo período chuvoso, estimado para novembro/21.

Com a perspectiva de baixos níveis de armazenamento houve a elevação dos preços no mercado de curto prazo e, de acordo com a estimativa da CCEE, o PLD deve operar no teto estabelecido pela ANEEL (R\$583,88/MWh) ao longo dos próximos meses. Outro importante vetor para o segmento de geração hidrelétrica, também impactado por essa conjuntura hidrológica desfavorável é o GSF, que, também de

### | GSF - Generation Scaling Factor |



### | PLD Médio Mensal SE/CO | [R\$/MWh]



acordo com a CCEE, deverá permanecer em patamares mais baixos do que se esperava no começo do ano.

Em resposta a esse cenário, o Governo Federal criou a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética –

CREG, coordenada pelo MME, com o objetivo de estabelecer medidas emergenciais para o enfrentamento da atual situação de escassez hídrica e garantir a continuidade e a segurança do suprimento de energia para o país. Nesse contexto, o ONS passou a utilizar o despacho adicional de energia térmica (fora da ordem de mérito), importação de energia, além de outras medidas excepcionais com o objetivo de desacelerar o esgotamento dos reservatórios durante o atual período seco. Apesar do cenário crítico, os órgãos de monitoramento do setor elétrico reiteram a garantia do suprimento de energia no país em 2021.

## Desempenho Operacional

A estratégia da Companhia para **gestão do balanço energético** está pautada por um planejamento minucioso e ações proativas na comercialização de energia, buscando gerar valor e mitigar o risco hidrológico. Essa estratégia combina as operações conjuntas da geradora com a comercializadora da Light, que atuam sintonizadas, conjuntamente

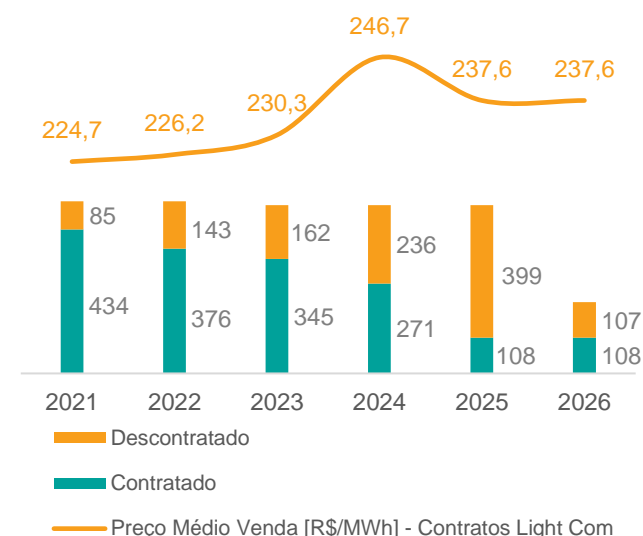
somando esforços para maximizar o resultado consolidado nas operações de compra e venda de energia.

Esse conjunto de ações se inicia com a decisão de **deixar uma parcela relevante de sua Garantia Física não contratada**. Em 2021, 19,6% do total estão alocados para essa finalidade. Essa parcela da energia não comercializada é utilizada para **mitigar os efeitos da sazonalização e das variações do GSF ao longo do ano**, como estamos verificando nesse ano de 2021

O cenário desafiador do ano exigiu da Companhia uma **atuação preventiva para mitigar os riscos de aumento da exposição ao mercado de curto prazo, deterioração do GSF e aumento dos preços**. Mesmo optando por uma **sazonalização da Garantia Física conservadora**, seguindo o perfil médio do MRE, com alocação de maiores montantes de energia nos trimestres de maior risco para preços elevados, o cenário atual mostrou-se ainda mais severo.

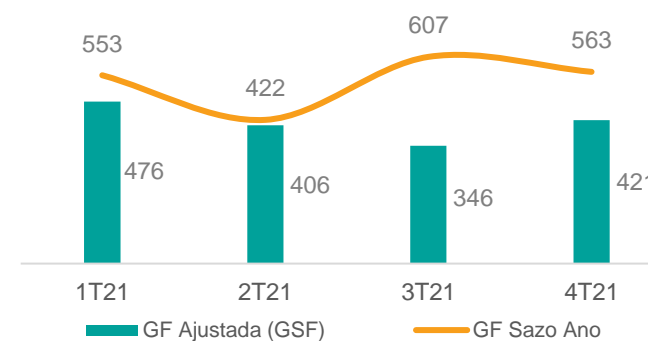
Essa estratégia foi concretizada com a **compra de energia ao longo do 1T21 e 2T21 para o 2º semestre do ano de 2021**, de

## | Volume Contratado de Energia [MWm] |



\*Considera o fim da concessão dos ativos da Light Energia em junho/26. Em 3 de agosto, com a homologação dos cálculos da CCEE referentes ao acordo do GSF pela ANEEL, as concessões foram prorrogadas, em média, em 24 meses.  
\*\*Valores líquidos de impostos na data base de jan/21.

## | Garantia Física [MWm] |





modo equalizar o balanço energético em face dos impactos da deterioração esperada do GSF. Ao final do 2T21, o resultado das compras realizadas pela Companhia mitigou os déficits no balanço de energia para o 2º semestre, considerando as projeções de mercado. Importante destacar que essas compras antecipadas, realizadas ao longo do primeiro semestre pela Companhia, foram efetuadas a um preço médio de R\$275/MWh, inferior aos preços esperados para os próximos meses.

No 2T21, o **balanço energético** da Companhia tinha sobras para o atendimento integral dos montantes vendidos no período, o que, em função da sazonalização dos contratos, possibilitou a redução da alocação de venda de energia (ACL + Spot) no período em 12,2% quando comparado aos volumes do 2T20. Na compra (ACL + Spot) verificamos uma redução 80,7%, principalmente no Spot, em função dos maiores valores de GSF, acima de 100% no 2T21 vs. 92% no 2T20. A Light Energia optou por alocar a sua garantia física seguindo a sazonalização média do MRE, condição que mitiga os riscos de

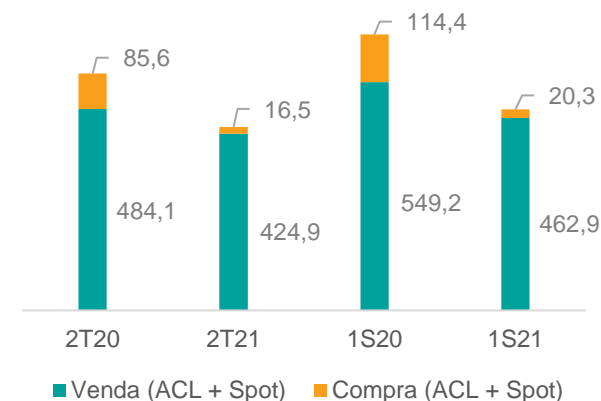
exposição às variações de mercado ao longo do ano.

## Acordo do GSF

Considerando a evolução da repactuação do GSF, iniciada no fim de 2020, com a publicação da Resolução Normativa ANEEL 895/20, a Light Energia reconheceu R\$433,8 milhões como ativo intangível no 4T20 e, em 6 de abril, liquidou o saldo em aberto na CCEE mediante o pagamento de aproximadamente R\$1,3 bilhão.

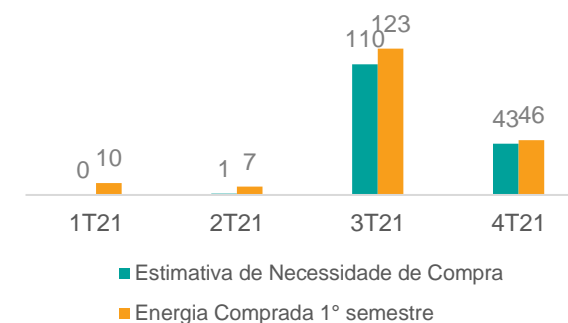
Em 3 de agosto, a ANEEL homologou os prazos de extensão de concessão das usinas e estações elevatórias da Light Energia em aproximadamente 24 meses, conforme a expectativa da Companhia.

## Compra e Venda de Energia | [MWm]\*



\*Valores incluem as plantas de Fontes Novas, Nilo Peçanha, Pereira Passos, Ilha dos Pombos, Santa Branca e PCH Lajes

## Balanço de Energia [MWm] |



## Desempenho Financeiro

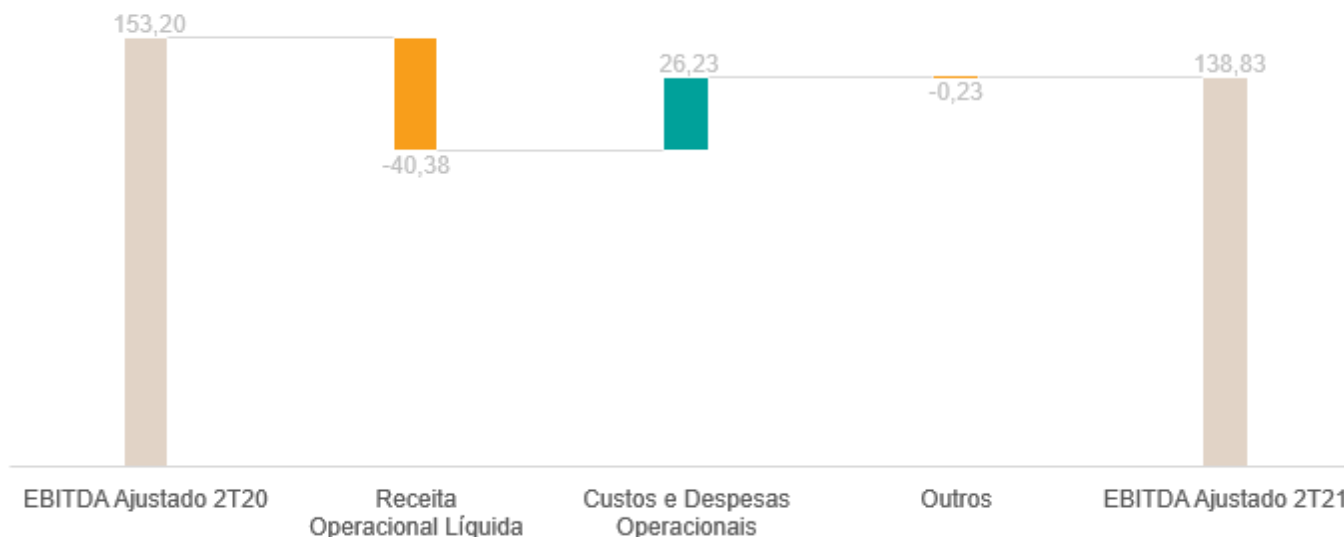
No trimestre, houve uma redução de 19,6% (R\$40,4 milhões) na **receita líquida** em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior devido, principalmente, à sazonalização dos contratos, que reduziram a alocação de venda de energia no 2T21 quando comparada ao 2T20.

Os **custos e despesas operacionais** encerraram o 2T21 em R\$40,8 milhões vs. R\$67,0 milhões registrados no 2T20, uma redução de 39,1%, devido, principalmente, a menores custos com a energia comprada, consequência da redução da necessidade de compra de energia devido à estratégia de sazonalização de contratos e garantia física.

As **despesas com PMS** ficaram em linha em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

O **EBITDA Ajustado** foi de R\$138,8 milhões no 2T21, uma redução de 9,4% em relação ao apresentado no 2T20. Essa redução é resultado do maior preço da energia no mercado spot, apesar da estratégia de sazonalização da garantia física e de

### EBITDA ajustado | 2T20 / 2T21 - R\$MM



contratos, o que levou à menor venda e compra de energia no período.

Resultado Financeiro [R\$ MM]	2T21	2T20	Varição 2T21/2T20	1S21	1S20	Varição 1S21/1S20
Receitas Financeiras	(88,1)	76,6	-	10,2	388,3	-97,4%
Despesas Financeiras	43,3	(111,5)	-	(171,5)	(407,4)	-57,9%
<b>Total</b>	<b>(44,8)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>28,2%</b>	<b>(161,3)</b>	<b>(19,1)</b>	<b>746,0%</b>

No 2T21, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$44,8 milhões, representando uma piora de R\$9,9 milhões. As rubricas Operações de swap e Variação cambial apresentaram variação líquida de R\$39,9 milhões negativos, tendo em vista a perda com a marcação a mercado das operações de swap das dívidas em moeda estrangeira, decorrente do aumento da curva futura do CDI. Por outro lado, no 2T21, não houve Atualização do GSF (-R\$29,8 milhões no 2T20) por conta da liquidação do saldo passivo em abril/21.

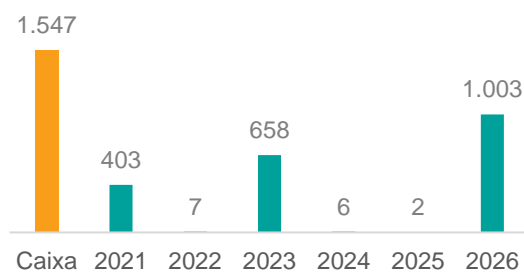
A Light Energia, excluindo sua participação em Guanhães, obteve um **lucro líquido** de R\$55,1 milhões no 2T21 frente a um lucro de R\$70,4 milhões no 2T20.

### | Indexadores de dívida |



### | Amortização [R\$MM] |

prazo médio: 3,1 anos



# Comercialização

Lightcom Comercializadora S.A.

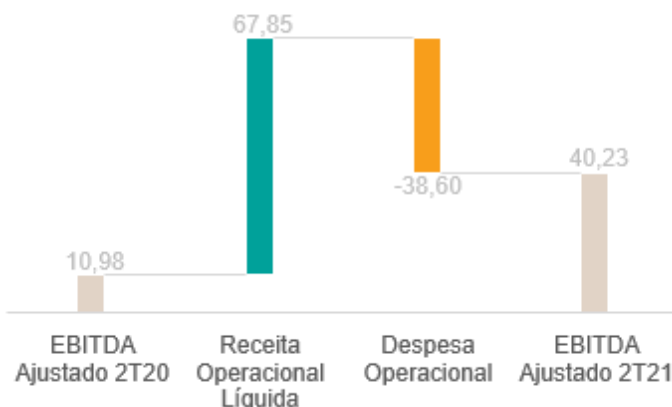
## Desempenho Operacional e Financeiro

O **volume comercializado** no 2T21 foi de 598MW médios um aumento de 11,3% em relação ao 2T20 (537MW médios). Esse crescimento foi resultado de maiores negociações intra-ano (produtos de trimestre e semestre) com agentes de mercado (Geradores e Comercializadores).

O **preço médio de venda** neste período foi de R\$212,6/MWh um incremento de 18,9% em relação ao praticado no 2T20. (R\$178,8/MWh). A elevação dos preços de mercado e as novas operações intra-ano contribuíram para esse aumento, além do preço associado aos contratos de venda de longo prazo que compõem a carteira da Comercializadora.

A Comercializadora registrou um **EBITDA Ajustado** de R\$40,2 milhões no 2T21 contra um EBITDA Ajustado de R\$11,0 milhões no

| EBITDA ajustado |  
2T20 / 2T21 - R\$MM

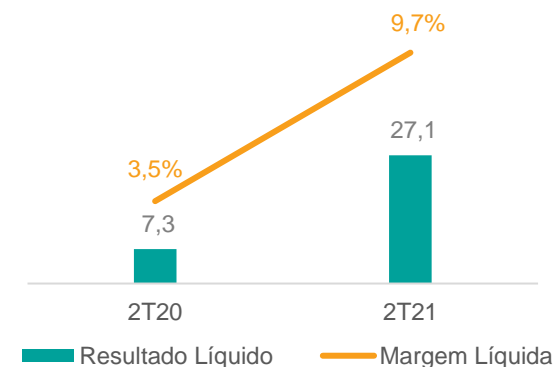


2T20 em virtude da maior receita com a revenda de energia.

O **lucro líquido** foi de R\$27,1 milhões, R\$19,8 milhões superior a 2T20.

A Lightcom possui governança estabelecida para avaliação de contrapartes, incluindo critérios robustos de análise de crédito e de risco de mercado e, nesse momento, não identifica problemas na sua carteira de clientes e fornecedores.

| Resultado Líquido [R\$M] e Margem Líquida [%] |



# Questões ambientais, sociais e de governança [ESG]

## Desempenho no Trimestre

No 2T21, foi eleito um novo Conselho de Administração, que passou a ser totalmente independente e a ter 33% de mulheres em sua composição <sup>3</sup>. Considerando a importância da temática de sustentabilidade na Light para o novo *management*, o Conselho de Administração criou um comitê específico para tratar do tema: o Comitê ESG+. Esse Comitê é coordenado pela conselheira de Administração Ana Toni, que atualmente é Diretora Executiva do Instituto Clima e Sociedade (iCS) e, dentre outras atividades, foi Presidente do Conselho de Administração do Greenpeace Internacional, Presidente da Transparency International no Brasil diretora da Fundação Ford no Brasil e da ActionAid.

<sup>3</sup> Esse percentual é de 11,9% nas 190 empresas listadas nos segmentos diferenciados de Governança da B3 (Brasil Board Index 2020).

O Comitê ESG+, composto ainda por outros três membros do Conselho com experiência na área de ESG, vem se aprofundando na agenda de sustentabilidade da Light, validando e propondo aperfeiçoamentos no Plano de Ação ESG anual. Dentre as primeiras iniciativas lideradas pelo Comitê, destaca-se a análise da adequação das práticas ESG da Light à nova metodologia do ISE B3 – de cuja carteira fazemos parte desde 2007 – e a revisão da Matriz de Materialidade da Light, a ser realizada ainda esse ano.

Como parte do plano de aperfeiçoamento do modelo de gestão da Companhia, já foram definidas metas referentes a diversidade, resíduos e reflorestamento, que passaram a compor a remuneração variável do CEO, bem como são desdobradas para diretores, executivos e responsáveis técnicos pelos temas.

Ao longo desse ano, a Administração deve propor aperfeiçoamentos aos indicadores ESG que serão acompanhados

trimestralmente pela empresa e às metas, a partir da revisão da Matriz de Materialidade.

A seguir, estão os indicadores selecionados com base na análise dos principais aspectos ESG abordados pelo mercado ou pelos *frameworks* existentes (GRI, SASB, PRI, ISE etc.).



## Indicadores ESG

Principais Indicadores	2T21	2T20	Variação 2T21/2T20	1S21	1S20	Variação 1S21/1S20
<b>Ambiental</b>						
% de sites certificados SGI (Light Energia)	100%	100%	0,0 p.p.	100%	100%	0,0 p.p.
% de sites certificados SGA (Light SESA)	88%	88%	0,0 p.p.	88%	88%	0,0 p.p.
% de geração proveniente de fontes renováveis	100%	100%	0,0 p.p.	100%	100%	0,0 p.p.
Consumo de água por empregado (m <sup>3</sup> )	4,57	4,49	1,7%	9,12	9,45	-3,5%
Consumo de energia elétrica por empregado (MWh)	5,36	5,26	1,8%	11,11	10,69	3,9%
<b>Social</b>						
Colaboradores próprios	5.430	5.321	2,0%	5.430	5.321	2,0%
Colaboradores terceirizados	7.536	6.358	18,5%	7.536	6.358	18,5%
% de mulheres na Light	18,0%	19,1%	-1,1 p.p.	18,0%	19,1%	-1,1 p.p.
% de mulheres em cargos de liderança	27,5%	26,1%	1,4 p.p.	27,5%	26,1%	1,4 p.p.
Média de horas de treinamento por empregado	4,6	11,8	-61,0%	9,1	26,5	-65,7%
Taxa de rotatividade	2,2%	1,5%	0,7 p.p.	3,6%	7,2%	-3,6 p.p.
Taxa de frequência de acidentes	2,32	1,03	125,2%	3,12	1,97	58,4%
Taxa de gravidade de acidentes	75	66	13,6%	480	60	700,0%
Reclamações por total de clientes	10,72%	7,63%	3,09 p.p.	25,87%	19,93%	5,94 p.p.
<b>Governança</b>						
% de conselheiros independentes	100,0%	77,8%	22,2 p.p.	100,0%	77,8%	22,2 p.p.
% de mulheres na Alta Administração	35,3%	26,7%	8,6 p.p.	35,3%	26,7%	8,6 p.p.
Ações em poder da Alta Administração	333.500	72.750	358,4%	333.500	72.750	358,4%
Idade média da Alta Administração	55	54	1,9%	55	54	1,9%
<b>Outros</b>						
Rede de distribuição (km)	80.020	78.993	1,3%	80.020	78.993	1,3%
Investimento em Eficiência Energética (R\$ MM)	11,69	8,99	29,9%	30,22	19,24	57,1%
Investimento em P&D (R\$ MM)	6,74	5,84	15,4%	12,71	11,30	12,5%

Entre as principais variações verificadas no trimestre, destacamos:

- | Aumento no número de conselheiros independentes no Conselho de Administração. Com a eleição dos membros do Conselho de Administração na AGOE de abril de 2021, todos passaram a ser independentes.
- | Aumento na taxa de frequência de acidentes em função da ocorrência de 17 acidentes. Vale ressaltar que 82% desses acidentes possuem gravidade da lesão leve ou média e que a taxa apresentou uma redução de 41% em comparação com o 1T21, quando se registrou um acidente fatal.
- | Aumento de 18,5% no número de terceiros conforme o avanço do contrato de revitalização do Vertedouro da UHE Ilha dos Pombos, do início do cadastro dos prestadores de serviço que atuarão no contrato de Transposição de Águas do Reservatório do Vigário para o Reservatório de Ponte Coberta (“Túnel by-pass”) e do aumento das atividades de gestão e controle no campo.

- | Aumento de 30% nos investimentos em eficiência energética, com recursos destinados a diversos projetos, tais como os realizados em Farmanguinhos (Instituto de Tecnologia em Fármacos da Fiocruz), na Casa da Moeda e nas comunidades de baixa renda.
- | Aumento no trimestre de 15% nos investimentos em P&D com foco na identificação e tratamento de perdas não técnicas e na otimização de OPEX e de CAPEX para melhora de indicadores operacionais.
- | Redução na quantidade de homem-hora treinado em relação ao mesmo período do ano anterior em função do alto volume de treinamento realizado em 2020 para formação técnica e operacional dos profissionais contratados para realizar atividades de campo e de combate às perdas que foram primarizadas.
- | Aumento nas reclamações por cliente no 2T21, pois nesse mesmo período do ano passado as agências de atendimento estavam fechadas de acordo com a

restrições impostas para enfrentamento da Covid-19. Comparando o 2T21 com o 1T21 tivemos uma redução de 29% nas reclamações por cliente, resultado de ações tais como: visitas às regionais para identificar e implantar melhorias nos processos que impactam as reclamações, boletim diário de acompanhamento das reclamações entrantes e tratadas, revisão de roteiros e treinamento das equipes de atendimento

- | Em 11 de agosto, a Light Energia emitiu R\$400 milhões de debêntures sociais, considerando os benefícios que a UHE Nilo Peçanha oferece à sociedade. Trata-se da 1ª emissão sustentável da Light.

## ANEXO I – Conciliação EBITDA

EBITDA CVM (R\$ MM)	2T21	2T20	Varição 2T21/2T20	1S21	1S20	Varição 1S21/1S20
Lucro/Prejuízo Líquido (A)	3,2	(44,7)	-	(38,6)	122,0	-
IR/CS (B)	(306,1)	(586,7)	-47,8%	(315,5)	(593,2)	-46,8%
IR/CS DIFERIDO (C)	305,7	624,5	-51,1%	335,2	544,1	-
EBT (A - (B + C))	3,6	(82,6)	-	(58,3)	171,1	-
Depreciação e Amortização (D)	(151,1)	(147,6)	2,3%	(299,4)	(296,8)	0,9%
Despesa Financeira Líquida (E)	(219,7)	(69,9)	214,4%	(564,4)	(125,9)	348,3%
<b>EBITDA CVM ((A) - (B) - (C) - (D) - (E))</b>	<b>374,4</b>	<b>134,9</b>	<b>177,5%</b>	<b>805,5</b>	<b>593,8</b>	<b>35,7%</b>
Equivalência Patrimonial (F)	(8,2)	(4,4)	88,5%	(11,4)	(6,4)	78,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais (G)	(3,3)	(5,4)	-40,2%	11,2	(10,2)	-
<b>EBITDA Ajustado = EBITDA CVM - (F) - (G)</b>	<b>385,9</b>	<b>144,7</b>	<b>166,6%</b>	<b>805,7</b>	<b>610,4</b>	<b>32,0%</b>



## ANEXO II – Demonstração do Resultado - Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita Operacional Bruta	5.012,3	3.982,7	25,9%	10.717,3	8.763,0	22,3%
Deduções	(2.003,4)	(1.627,2)	23,1%	(4.198,2)	(3.512,2)	19,5%
Receita Operacional Líquida	3.009,0	2.355,6	27,7%	6.519,0	5.250,7	24,2%
Despesa Operacional	-2.774,1	-2.358,4	17,6%	-6.012,7	-4.937,2	21,8%
PMSO	(189,8)	(216,6)	-12,4%	(433,5)	(457,8)	-5,3%
Pessoal	(87,9)	(102,0)	-13,8%	(206,1)	(225,0)	-8,4%
Material	(6,8)	(6,4)	6,0%	(17,7)	(13,0)	36,6%
Serviço de Terceiros	(116,6)	(121,7)	-4,2%	(240,7)	(238,5)	0,9%
Outros	21,5	13,5	58,8%	31,0	18,7	65,5%
Energia Comprada	(2.259,2)	(1.703,5)	32,6%	(4.902,1)	(3.696,9)	32,6%
Depreciação	(151,1)	(147,6)	2,3%	(299,4)	(296,8)	0,9%
Provisões	(52,2)	(67,7)	-23,0%	(105,5)	(139,5)	-24,4%
PECLD	(121,9)	(223,0)	-45,3%	(272,4)	(346,2)	-21,3%
EBITDA Ajustado	385,9	144,7	166,6%	805,7	610,4	32,0%
Resultado Financeiro	(219,7)	(69,9)	214,4%	(564,4)	(125,9)	348,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3,3)	(5,4)	-40,2%	11,2	(10,2)	-
Resultado Antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	11,9	(78,2)	-	(46,9)	177,5	-
IR/CS	(306,1)	(586,7)	-47,8%	(315,5)	(593,2)	-46,8%
IR/CS Diferido	305,7	624,5	-51,1%	335,2	544,1	-
Equivalência Patrimonial	(8,2)	(4,4)	88,5%	(11,4)	(6,4)	78,5%
Lucro Líquido	3,2	-44,7	-	-38,6	122,0	-

## ANEXO III – Demonstração do Resultado - Distribuição

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação 2T21/2T20	1S21	1S20	Variação 1S21/1S20
Receita Operacional Bruta	4.905,3	3.884,5	26,3%	10.393,2	8.518,3	22,0%
Fornecimento de Energia	3.546,1	3.076,9	15,2%	<b>7.913,1</b>	6.950,9	13,8%
CVA	290,1	36,6	693,2%	426,1	(9,6)	-
Receita de Construção	209,0	186,9	11,8%	393,8	340,7	15,6%
Outras Receitas - crédito PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	860,2	584,2	47,2%	1.660,2	1.236,2	34,3%
Deduções da Receita Operacional	(1.963,7)	(1.589,9)	23,5%	(4.113,7)	(3.434,9)	19,8%
Receita Operacional Líquida	2.941,6	2.294,6	28,2%	6.279,5	5.083,4	23,5%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(2.382,1)	(1.817,2)	31,1%	(5.094,8)	(3.881,4)	31,3%
Energia elétrica comprada para revenda	(1.824,8)	(1.410,7)	29,4%	(4.008,3)	(3.071,3)	30,5%
Encargos de conexão e uso da rede	(348,3)	(219,6)	58,6%	(692,8)	(469,4)	47,6%
Custo de construção	(209,0)	(186,9)	11,8%	(393,8)	(340,7)	15,6%
Custo/Despesa Operacional	(344,2)	(491,9)	-30,0%	(771,9)	(909,0)	-15,1%
Pessoal	(76,7)	(93,1)	-17,6%	(184,6)	(204,4)	-9,7%
Material	(6,7)	(6,1)	9,8%	(17,2)	(12,5)	37,4%
Serviços de terceiros	(110,1)	(117,1)	-6,0%	(228,7)	(228,2)	0,2%
Provisões	(173,7)	(292,2)	-40,6%	(377,2)	(488,3)	-22,8%
Outros	23,0	16,6	38,2%	35,8	24,4	46,3%
EBITDA Ajustado	215,2	(14,5)	-	412,8	293,0	40,9%
Depreciação e amortização	(137,1)	(133,3)	2,8%	(271,1)	(268,3)	1,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(18,9)	(4,8)	293,4%	(4,6)	(8,7)	-46,7%
Resultado do Serviço	59,2	(152,6)	-	137,0	15,9	759,3%
Resultado Financeiro	(176,5)	(36,3)	385,9%	(406,0)	(110,0)	269,0%
Receita Financeira	(250,8)	184,1	-	(82,9)	752,8	-
Despesa Financeira	74,3	(220,4)	-	(323,0)	(862,8)	-62,6%
Resultado antes dos impostos	(117,3)	(188,9)	-37,9%	(268,4)	(93,6)	186,9%
IR/CS	(137,6)	(583,8)	-76,4%	(137,6)	(583,8)	-76,4%
IR/CS Diferido	178,4	659,2	-72,9%	229,4	626,3	-63,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	(76,5)	(113,6)	-32,7%	(177,1)	(51,6)	243,1%

## ANEXO IV – Demonstração do Resultado - Geração

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T21	2T20	Varição 2T21/2T20	1S21	1S20	Varição 1S21/1S20
Receita Operacional Bruta	191,8	236,3	-18,8%	501,3	526,8	-4,8%
Suprimento - Venda de energia própria	182,4	203,0	-10,2%	392,1	452,1	-13,3%
Suprimento - Energia de Curto Prazo	7,4	30,8	-76,0%	105,2	70,1	50,0%
Outras - TUSD	2,0	2,3	-13,1%	4,1	4,1	-1,8%
Outras	-	0,1	-	0,0	0,5	-93,3%
Deduções da Receita Operacional	(26,1)	(30,2)	-13,7%	(60,5)	(67,0)	-9,7%
Receita Operacional Líquida	165,7	206,1	-19,6%	440,9	459,8	-4,1%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(16,8)	(44,6)	-62,3%	(88,8)	(148,1)	-40,1%
Custo/Despesa Operacional	(10,0)	(8,3)	21,5%	(23,4)	(20,3)	15,3%
Pessoal	(4,3)	(4,8)	-9,8%	(10,3)	(11,5)	-10,6%
Material	(0,1)	(0,3)	-74,6%	(0,4)	(0,4)	-10,1%
Serviços de terceiros	(4,6)	(3,8)	21,2%	(8,9)	(8,1)	11,0%
Provisões	(0,4)	1,5	-	(0,6)	2,6	-
Outros	(0,7)	(0,9)	-24,9%	(3,1)	(2,9)	6,7%
EBITDA Ajustado	138,8	153,2	-9,4%	328,7	291,4	12,8%
Depreciação e amortização	(13,9)	(14,1)	-1,6%	(28,1)	(28,2)	-0,5%
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(0,5)	(0,8)	-43,6%
Resultado do Serviço	124,9	139,1	-10,2%	300,2	262,3	14,4%
Equivalência Patrimonial	-	0,0	-	-	(0,4)	-
Resultado Financeiro	(44,8)	(35,0)	28,2%	(161,3)	(19,1)	746,0%
Receita Financeira	(88,1)	76,6	-	10,2	388,3	-97,4%
Despesa Financeira	43,3	(111,5)	-	(171,5)	(407,4)	-57,9%
Resultado antes dos Impostos	80,1	104,1	-23,0%	138,8	242,9	-42,8%
IR/CS	(156,6)	(0,3)	55037,3%	(156,9)	(0,6)	25703,6%
IR/CS Diferido	131,6	(33,5)	-	114,0	(78,4)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	55,1	70,4	-21,7%	96,0	163,9	-41,4%

## ANEXO V – Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	2T21	4T20
<b>Circulante</b>	10.766	7.974
Caixa e equivalentes de caixa	74	653
Títulos e valores mobiliários	6.008	2.436
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	2.256	3.257
Estoques	70	62
Tributos e contribuições a recuperar	1.109	656
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	176	137
Ativos financeiros do setor	183	58
Despesas pagas antecipadamente	22	25
Dividendos a receber	-	-
Serviços prestados a receber	40	45
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	130	156
Outros créditos	552	339
Ativos classificados como mantidos para venda	147	147
<b>Não Circulante</b>	17.665	18.424
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.124	1.014
Tributos e contribuições a recuperar	3.605	4.420
Tributos diferidos	671	450
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	-	960
Depósitos vinculados a litígios	238	242
Ativos financeiros do setor	444	15
Ativo financeiro da concessão	6.006	5.197
Outros créditos	0	120
Ativo de contrato	561	983
Investimentos	357	366
Imobilizado	1.663	1.655
Intangível	2.913	2.899
Ativo de direito de uso	83	102
<b>Ativo Total</b>	<b>28.432</b>	<b>26.397</b>

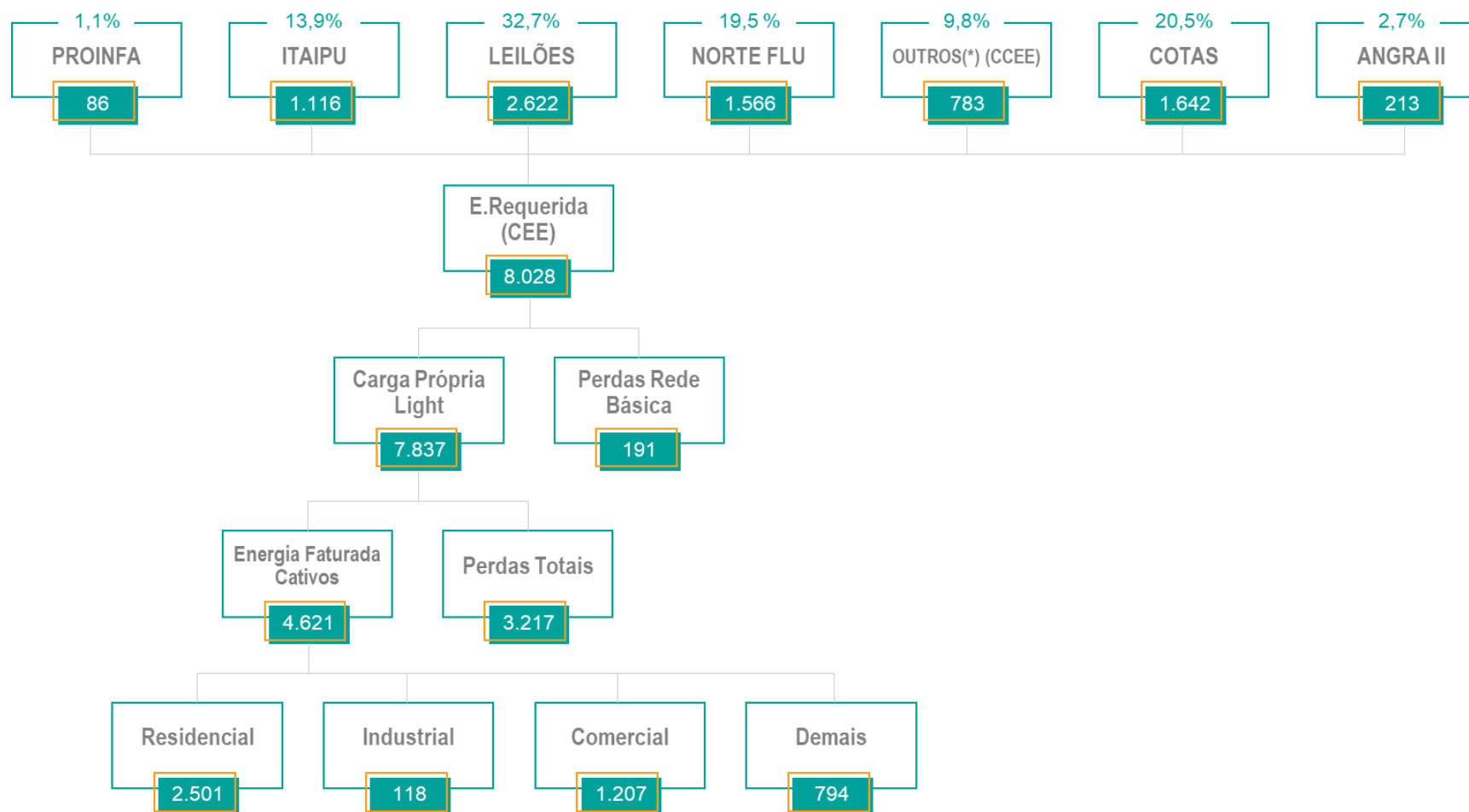
PASSIVO (R\$ MM)	2T21	4T20
<b>Circulante</b>	4.819	7.217
Fornecedores	1.385	3.440
Tributos e contribuições a pagar	143	167
Imposto de renda e contribuição social a pagar	102	2
Empréstimos e financiamentos	1.226	1.320
Debêntures	441	1.031
Passivos financeiros do setor	494	-
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	26	-
Dividendos a pagar	164	164
Obrigações trabalhistas	75	91
Valores a serem restituídos a consumidores	-	296
Obrigações por arrendamento	39	47
Encargos regulatórios	330	275
Outros Débitos	392	384
<b>Não Circulante</b>	15.229	12.104
Empréstimos e financiamentos	5.616	3.091
Debêntures	5.100	4.243
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	48	-
Tributos e contribuições a pagar	186	192
Tributos diferidos	294	408
Participações societárias a descoberto	30	31
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	531	648
Benefícios pós-emprego	5	5
Obrigações por arrendamento	48	59
Valores a serem restituídos a consumidores	3.331	3.382
Outros débitos	39	47
<b>Patrimônio Líquido</b>	8.384	7.076
Capital Social	5.392	4.051
Reserva de capital	14	9
Reservas de lucros	2.816	2.816
Ajustes de avaliação patrimonial	297	304
Outros resultados abrangentes	(105)	(105)
Lucros acumulados	(31)	-
<b>Passivo Total</b>	<b>28.432</b>	<b>26.397</b>

## ANEXO VI – Balanço Energético

Balanço Energético (GWh)	2T21	2T20	Varição 2T21/2T20	1S21	1S20	Varição 1S21/1S20
= Carga Fio	7.984	7.681	3,9%	18.271	17.536	4,2%
- Energia medida transportada para concessionárias	328	506	-35,1%	702	1.052	-33,2%
- Energia medida transportada para clientes livres	1.993	1.608	23,9%	4.069	3.542	14,9%
= Carga Própria	5.663	5.567	1,7%	13.500	12.941	4,3%
- Energia Faturada (Cativo)	3.854	3.723	3,5%	8.474	8.437	0,4%
Mercado Baixa Tensão	3.059	2.895	5,7%	6.744	6.570	2,6%
Mercado Média e Alta Tensão	795	829	-4,1%	1.730	1.867	-7,3%
<b>= Perda Total</b>	<b>1.809</b>	<b>1.843</b>	<b>-1,9%</b>	<b>5.025</b>	<b>4.505</b>	<b>11,6%</b>

## Balço energético de distribuição (GWh)

2º trimestre 2021 - Dados realizados até Maio / Junho totalmente previsto |



## Observação

---

As tabelas listadas abaixo encontram-se disponíveis no site de RI da Companhia para consulta:

| Custos e Despesas – Distribuição

| Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA

| Resultado Financeiro – Consolidado, Distribuição, Geração

| Balanço Patrimonial – Distribuição e Geração

| Fluxo de Caixa – Consolidado, Distribuição e Geração